



ECEMAR

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR
DA AERONÁUTICA

2013





A ECEMAR

Organização do Comando da Aeronáutica que tem por finalidade capacitar oficiais superiores para o preparo e o emprego do componente militar do Poder Aeroespacial, por meio de cursos e estágios de altos estudos militares e de outros que lhe forem destinados.





Prezados Leitores.

Nos últimos dois anos, observou-se uma intensificação no surgimento de crises internacionais, o que levou à implantação de soluções de caráter diplomático e militar para atenuar os conflitos.

Contudo, verificou-se que essas medidas foram paliativas e temporárias, o que denota que as crises poderão ressurgir em curto espaço de tempo. Neste contexto, sobressai a necessidade de manter em alto nível a capacidade de emprego do poder militar como meio de dissuasão para defender os interesses nacionais.

No ano de 2013, os Cursos de Comando e Estado-Maior (CCEM) e de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA) se depararam com a aprovação da Nova Doutrina Básica da FAB (DCA 1-1). Com base nessa evolução doutrinária e nos últimos conflitos, foram discutidos os aspectos do Planejamento Institucional da Aeronáutica no CPEA, que, por meio dos trabalhos dos Estudos de Assuntos Relevantes da Aeronáutica, buscaram verificar os novos direcionamentos doutrinários na aplicação do Poder Aéreo Brasileiro em cenários futuros.

O tema “Definição e Validação do Método Aplicável ao Dimensionamento da Força” vem sendo desenvolvido desde o ano de 2010 e buscará dotar a Força Aérea de uma metodologia de planejamento em ambientes de conflito armado. Já o tema “Reestruturação Organizacional da Infantaria da Aeronáutica” apresenta uma nova sistemática de preparação dos recursos humanos da Arma de Infantaria de Aeronáutica à luz da nova DCA 1-1. O terceiro tema estudado, “Reestruturação do Escalão Móvel de Apoio no Contexto da Nova Doutrina Básica da FAB”, abordou os aspectos de apoio logístico em situação de emprego do Poder Aeroespacial em operações militares.

Aproveitando a evolução doutrinária ministrada no CPEA, foi desenvolvida a Unidade Didática “Exercícios de Planejamento Estratégico”, constituída de exercícios de Cenários Prospectivos, Sistemática de Planejamento Estratégico de Emprego Conjunto e Manobra de Crise Internacional

Político-Estratégica. Assim, os Oficiais-Alunos do CPEA puderam desenvolver um pensamento crítico sobre temas de interesse nacional com potencial de suscitar conflitos armados em cenários futuros.

Nesses exercícios, foram discutidos quatro temas que a ECEMAR elencou como de importância estratégica:

- A Amazônia Brasileira e o Emprego Conjunto das FFAA – a questão de fronteiras;
- A Estratégia Nacional de Defesa – a crise econômica internacional e a exploração de recursos naturais;
- O Emprego Conjunto das FFAA e a questão de imigrantes brasileiros e seus descendentes no exterior; e
- A Estratégia Nacional de Defesa e a questão do Programa Aeroespacial Brasileiro no contexto internacional.

A simulação da evolução do cenário amazônico proporcionou o aprendizado ideal para os Oficiais-Alunos que, de forma prospectiva e já no primeiro exercício, vislumbraram uma perspectiva para 2031. No segundo exercício, puderam exercitar a doutrina de emprego conjunto adotada pelo Ministério da Defesa, discutindo o tema por meio de Exame de Situação Estratégico. Por fim, a Escola simulou uma evolução do conflito de interesses entre os atores conhecidos em exercícios anteriores e “jogou” uma crise internacional política e estratégica. O grau de aperfeiçoamento alcançado com essa nova sistemática capacitará os futuros oficiais-generais da Força Aérea para os novos tempos.

No Curso de Comando e Estado-Maior, a aprovação da nova doutrina exigiu uma mudança na sistemática dos exercícios em níveis operacionais e táticos de decisão. Essa mudança apresentou-se como benéfica para os Oficiais-Alunos, que puderam incorporá-la ao seu dia a dia sem solução de continuidade graças à dedicação e à preparação por parte dos Instrutores da Subdivisão de Doutrina.

Cabe aqui enaltecer o alto nível de preparo dos Oficiais-Instrutores da ECEMAR. Nos últimos anos, mestres e doutores passaram a compor o corpo discente, o que exigiu melhor preparação dos exercícios, aulas e palestras com vistas a motivar os Alunos para o aprendizado. Esse esforço mereceu elogios por parte dos Oficiais-Alunos ao término das atividades pedagógicas.

A ECEMAR está de parabéns!

Luiz Paulo da Silva Costa - Cel Av

PUBLICAÇÃO ANUAL DOS CURSOS DA ECEMAR

Turmas: CPEA - 2013 | CCEM - 2013

Editor-Chefe: Brig Ar Maximo Ballatore Holland

EDITORES-RESPONSÁVEIS:

Chefe do CPEA: Cel Av Dilton José **Schuck**

Chefe do CCEM: Cel Av Sergio de Castro **Portugal**

CCEM - EQUIPE DA REVISTA:

Ten Cel Av Aloísio **Secchin** Santos

Ten Cel Av **Emerson** Mariani Braga

Ten Cel Esp Fot Assuésio Mendonça da **Rocha** (assuesio.rocha@gmail.com)

Ten Cel Av Antonio Márcio Ferreira **Crespo**

Maj Int **Michael** Silva da Cunha

COLABORADORES:

Seção de Comunicação Social da ECEMAR

Centro de Comunicação Social da Aeronáutica - CECOMSAER

Oficiais-Alunos do CCEM

Ten Cel Inf Pedro Celso **Gagliardi** Palermo

Ten Cel Inf Pedro Paulo **Fuchs** de Araujo

Ten Cel Int Genival de **Luna**

Ten Cel Av Marcio **Matheus** da Silva

Ten Cel Esp Av **Rubens** Hilario

Ten Cel Esp Met Eduardo Lorio **Pereira**

Ten Cel Farm João Vicente de **Oliveira**

Ten Cel Av **Rodrigo** Alvim de Oliveira

Ten Cel Av Marcelo **Moreno**

Ten Cel Av Sidnei Velloso **da Silva** Junior

Ten Cel Eng Fabricio José **Saito**

Ten Cel Esp Com **Elias** Pereira dos Santos

Ten Cel Int **Delmo** Sifrônio Freire

Ten Cel Av Antonio Ferreira de **Lima Junior**

Maj Dent Mauro Takayuki **Miki**

Maj Int **Roberto** Sergio do Nascimento Pinheiro

Maj Int **Elésio** Martins Ferreira

Maj Int Marco Haroldo Akio **Odam**

Maj Int **Rogerio** Souza dos Santos Gomes

FOTOGRAFIA: Cel Inf Refm **Eloir** Santos Bastos, Ten Cel Esp Fot Assuésio Mendonça da **Rocha**

SO BFT Márcio Luiz **Tostes** da Silva e SO SMU **Elymilson** Moreira Silva Júnior

PROJETO GRÁFICO: Agência 2A Comunicação

CAPA E CONTRACAPA: 3S SAD **Marcella Cristina** Mendonça dos Santos - CECOMSAER

FAMÍLIA ECEMAR	7
Palavras do Comandante e Magnífico Reitor da Universidade da Força Aérea	9
Palavras do Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica	11
Palavras do Chefe da Divisão de Ensino	14
Estrutura Organizacional da Divisão de Ensino	15
Efetivo	16
Estrutura Organizacional da Divisão Administrativa	17
Efetivo	18
Efetivo da Secretaria do Comando da Seção de Comunicação Social	19
Fatos Marcantes da Família ECEMAR	20
CPEA 2013	51
Palavras do Chefe do CPEA	53
Foto - Turma CPEA 2013	54
Relação Nominal dos Oficiais-Alunos por Antiguidade	56
Grupos CPEA	58
Mensagem do "Xerife"	60
Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica - EARA 2013	62
MBA Pitágoras	63
O CPEA: Conhecendo-o um pouco mais - Uma Reflexão	64
Palavras dos Companheiros da Marinha do Brasil	65
Palavras do Companheiro do Exército Brasileiro	66
Viagens de Estudos Nacionais	67
Viagem de Estudos Internacional	73
Visita ao Complexo Nuclear de Angra dos Reis	75
Exercício Manobra de Crise	75
Artigos Científicos CPEA 2013	77
CCEM 2013	79
Palavras do Chefe do CCEM	81
Foto - Turma CCEM 2013	82
Relação Nominal dos Oficiais-Alunos por Antiguidade	84
Grupos CCEM	86
Viagens de Estudos Nacionais	97
Viagens de Estudos Internacionais	103
Exercícios Athena e Urano	108
Exercício Azuver	109
Mensagem dos Novos Comandantes	111
Momentos Especiais do CCEM (promoção de Oficiais-Alunos)	112
Turma de Oficiais das Nações Amigas (ONA)	113
Viagens de Instrução (ONA)	116
Oficiais das Nações Amigas (ONA) participam de Jogo de Guerra Conjunto e Combinado com a Escola de Guerra Naval (EGN)	117
Artigos Científicos CCEM 2013	118
Mensagem Final - Turma CCEM 2013	121
GALERIA DE FOTOS	125

The background is a deep blue gradient with a subtle pattern of white stars and a bright, glowing nebula-like cloud in the center. On the right side, there is a dark silhouette of a satellite in orbit around a large planet. The satellite has several rectangular panels and a central body. The planet is a large, dark circle with a ring system. The overall aesthetic is futuristic and technological.

FAMÍLIA ECEMAR



Palavras do Comandante e Magnífico Reitor da Universidade da Força Aérea

O Brasil está visceralmente ligado aos primórdios da conquista do espaço pelas pesquisas e descobertas de seus inventores, importantes para a aviação e para toda a humanidade. Apesar de conhecidos, esses inventores não são reconhecidos, como o Padre Bartolomeu de Gusmão, que saiu da Bahia ainda nos anos 1700 para a Corte, em Portugal, e lá recebeu apoio do Rei D. João V, um visionário para a época, a fim de prosseguir em suas pesquisas. Colocou uma esfera, um balão como se diz nos dias atuais, para flutuar na sala do Rei diante da própria Corte Portuguesa. Hoje, os balões de ar quente flutuam em atividades de lazer pelo mundo afora e praticamente ninguém sabe que são aperfeiçoamentos do Balão de Bartolomeu de Gusmão.

Igualmente conhecido, mas pouco reconhecido é Alberto Santos Dumont, o Pai da Aviação, que dedicou coração e mente, toda a sua energia para solucionar o voo do aeroplano mais pesado que o ar. Gênio e personalidade mundial da época, após demonstrar publicamente seu invento, não sem antes provar o fracasso no intento, foi surpreendido por alguém que dizia já ter conseguido o mesmo feito (sem testemunhas, em um lugar ermo). Deu asas à humanidade e, com seu invento, proporcionou a redução das distâncias no mundo, bem como salvamento de inúmeras vidas.

Graças ao invento desse brasileiro, em 1912, surgiu o Campo dos Afonsos, com o primeiro aeroclube do País. Ligado, pois, à própria história da Aviação Brasileira, foi sede da Aviação Militar e berço da FAB. Já centenário, o Lendário foi testemunha dos passos dados pelos heróis da FAB, tão insígnies que são mesmo heróis da Pátria. Entre eles, cabe citar o Marechal do Ar Eduardo Gomes, o Patrono da FAB, homem cujo caráter reto e ético, espírito empreendedor e senso de

justiça o guindaram à candidatura à presidência da república por duas vezes, sendo convocado por um partido político e não por iniciativa própria. Deixou como legado esse compromisso de fazer sempre o melhor, porque as ações devem ser feitas só uma vez e de uma única maneira: a certa.

Nesse cenário de tradições da Aviação Nacional, estabeleceu-se a Universidade da Força Aérea – UNIFA – com a missão de manter o local histórico do nascedouro da Aviação Brasileira.

Passados mais de trinta anos de sua criação, a UNIFA ganhou nova estrutura sendo criada a Vice-Reitoria para assumir as responsabilidades do que era a DEPE (Divisão de Ensino e Pesquisa) e ampliando em muito suas atribuições, especialmente no que se refere aos cursos de pós-graduação.

Tais cursos obedecem as rígidas regras da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão do MEC e que classifica a nossa Organização de Ensino em nível 4, sendo o nível 5 o mais elevado.

A UNIFA também é sede da Comissão de Desportos da Aeronáutica, a conhecida CDA, cuja Presidência é cargo que o CMT da UNIFA acumula. A CDA poderá evoluir para estruturar-se como suas congêneres da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro, que possuem Centros de Capacitação Física compostos pela Comissão de Desportos e por um laboratório de pesquisa da atividade física.

Para atingir tal evolução, foi concebida estrutura semelhante acrescida de uma Organização Militar dedicada à normatização do Treinamento Físico no COMAER, bem como à aplicação das pesquisas a serem realizadas futu-



ramente no Instituto de Ciência da Atividade Física. Certamente irá requerer uma estrutura física que deverá ser um dos legados do COMAER cedido pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Portanto, serão construídos na Praça de Esportes da CDA: uma piscina coberta, com vestiários e aquecimento a gás; um ginásio com quadra polivalente, vestiários e sala de musculação; um alojamento para atletas com 144 leitos, salas de estar, lavanderias, refeitórios e adaptado para atletas paraolímpicos; um Instituto da Ciência da Atividade Física com todos os equipamentos; e uma Casa de Força, que dará capacidade à UNIFA de fornecer energia a toda essa infraestrutura.

Consequentemente será possível prestar melhor apoio aos Oficiais-Alunos da ECEMAR, a Escola de mais alto nível do COMAER, subordinada à UNIFA e de quem recebe todo o apoio necessário à realização de seus cursos, proporcionando-lhe bem-estar em moradia, rancho, finanças, infraestrutura de toda ordem. Assim, os Oficiais-Alunos aprendem a arte de planejar a guerra aérea do hoje com a mesma doutrina empregada pelas Forças Aéreas da OTAN, elevando nosso pessoal ao estado da arte no planejamento e na execução de Jogos de Guerra como o AZUVER.

A ECEMAR também é uma porta para o mundo por onde passam muitos oficiais de nações amigas de todos os continentes, os quais são testemunhas da competência, capacidade, profissionalismo e dedicação dos Soldados do Ar brasileiros, pois se ombreiam conosco em todas as etapas do Curso.

Ainda, a ECEMAR ensina os melhores métodos de planejamento estratégico para os que irão assessorar no mais alto nível, bem como os que serão os futuros oficiais-generais do COMAER e das Forças Coirmãs.

Nesse ambiente sadio, acadêmico do ensino de pós-graduação da ECEMAR e de todas as Escolas do Campus da UNIFA, é fonte inspiradora das mentes curiosas por desvendar o desconhecido por intermédio da pesquisa científica, como foram outrora o Padre Bartolomeu de Gusmão e o próprio Pai da Aviação, cujos exemplos os mestrandos buscam seguir em suas defesas de teses.

Dessa forma, a UNIFA honra o legado deixado pelos brasileiros Pioneiros da Aviação, pelo Patrono da FAB e por todos aqueles que por aqui passaram e construíram as bases para o que temos hoje, mantendo as tradições do Lendário Campo dos Afonsos. Dá, ainda, mostra segura e firme de que o pioneirismo, o profissionalismo e a dedicação continuam sendo o sacerdócio de todos os homens e mulheres fardados de azul que fazem este Campus e são motivo de orgulho para o COMAER.

Todos nós da UNIFA desejamos os melhores votos de felicidades aos Oficiais-Alunos da ECEMAR do ano de 2013, certos de que os exemplos de competência deixados por nossos antecessores os impregnaram durante os cursos que concluíram, externando a confiança de que os conhecimentos adquiridos são a base para executarem seus planejamentos e pautarem suas ações, de sorte a levar o COMAER a um futuro alvissareiro.

Desejamos também que a Luz Divina continue a iluminar o efetivo permanente da gloriosa Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica para bem cumprir a nobre missão a ela atribuída!

Maj Brig Ar Luis Antonio **Pinto Machado**





Palavras do Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica

No ano em que a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR) completou o seu sexagésimo sétimo aniversário de criação, emblematicamente assentada no Lendário e Centenário Campo dos Afonsos, berço das mais puras e fortes tradições da Força Aérea, é com muito orgulho e senso de responsabilidade que, após árduos e profícuos afazeres, demos por concluído mais um ciclo da graduação dos Cursos de pós-formação desta Escola, com o encerramento dos Cursos de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA), de Comando e Estado-Maior Presencial e Semipresencial (CCEM-P e CCEM-SP), bem como do Exame Preparatório ao Curso de Comando e Estado-Maior (EPCCEM).

Consoante a política de valorização e capacitação de recursos humanos do Alto Comando da Aeronáutica e as diretrizes setoriais do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), bem como as orientações da Universidade da Força Aérea (UNIFA), a ECEMAR encerrou o ano letivo de 2013 e entregou à Força Aérea Brasileira 40 Coronéis, 93 Tenentes-Coronéis e 34 Majores, dos vários Quadros de Oficiais, capazes de, nos seus respectivos níveis de competência, participar da formulação e da condução do planejamento político-estratégico da Aeronáutica, assim como exercer as funções de Estado-Maior e os cargos de comando, chefia e direção de nossas Organizações.

Em nosso convívio acadêmico, tivemos, ainda, profissionais da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro, além de oficiais superiores das Forças Aéreas de Angola, da Argentina, da Coreia do Sul, de El Salvador, dos Estados Unidos, do Peru, da República Dominicana e da Venezuela, o que muito nos honrou e engrandeceu. Todos chegaram ao final dos nossos Cursos entendendo melhor a sistemática de atuação da FAB e suas peculiaridades, além de terem contribuído para estreitar, ainda mais, os laços profissionais e de amizade que unem nossas forças coirmãs e países com os quais mantemos cordiais e profícuas relações de cooperação, trabalho e amizade.

Esse conforto da labuta bem finalizada compensa, com folga, o esforço despendido ao longo de um ano dinâmico em eventos e denso em conteúdos filosóficos, doutrinários e práticos.

Assim, os concludentes do CPEA tiveram a inestimável oportunidade de cursarem o MBA em Política e Defesa, no qual o contato com catedráticos da Faculdade Pitágoras contribuiu com a formação e a educação sobre Políticas Aeroespaciais e sobre Defesa Nacional, preparando-os para formular e conduzir o planejamento institucional e estratégico-militar da Aeronáutica; planejar sistemas de gestão institucional em contextos organizacionais complexos; e avaliar fatores conjunturais e eventos históricos, de caráter geral e militar, aplicáveis ao desempenho das funções de mais alto nível da Aeronáutica.

Entre muitos outros acontecimentos, é digno de menção o Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica (EARA), que já se tornou uma atividade tradicional da ECEMAR. O EARA assegura imprescindível contribuição na busca de soluções para a Força, bem como para o alcance dos objetivos do CPEA, proporcionando aos Oficiais-Alunos a oportunidade de exercitarem o desenvolvimento de um complexo trabalho que requer método e disciplina.

Em 2013, foram a eles submetidos três temas de interesse do EMAER, que, ao final do período letivo, foram apresentados ao Alto Comando da Aeronáutica:

Definição e Validação do Método Aplicável ao Dimensionamento da Força (continuidade dos EARA de 2010, 2011 e 2012).

Reestruturação Organizacional da Infantaria da Aeronáutica.

Reestruturação do Escalão Móvel de Apoio no Contexto da Nova DCA 1-1, Doutrina Básica da FAB.

Além dessa grandiosa atividade, o CPEA iniciou, em 2013, sua participação no primeiro Curso Superior de Defesa (CSD), coordenado pela Escola Superior de Guerra (ESG) em conjunto com a Escola de Guerra Naval (EGN), a Escola

de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) e esta Escola, o que foi muito proveitoso.

O CSD, uma iniciativa pioneira do Ministério da Defesa (MD), tem como uma de suas principais virtudes promover maior interação entre os integrantes dos Cursos de Altos Estudos realizados pelas Forças Armadas e a ESG, aperfeiçoando os currículos comuns no mesmo nível, o que, para os Oficiais-Alunos do CPEA, apresenta-se como oportunidade ímpar de discutir, com os demais Alunos/Estagiários das outras três Escolas, temas da conjuntura nacional de grande interesse nas áreas de Defesa, Política, Estratégia e Relações Internacionais.

No CPEA 2013, foram realizadas, ainda, Viagens de Estudo para Brasília; para o Centro Econômico e Tecnológico de São José dos Campos e de São Paulo; para as Regiões Nordeste, Norte, Sul e Centro-Oeste do País; e para os Estados Unidos da América, além da visita à Usina Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis-RJ. Tais viagens possibilitaram visualizar, *in loco*, a aplicação prática das teorias discutidas em sala de aula.

Já o CCEM, voltado para as particularidades do preparo e emprego do Poder Aeroespacial associado a ações conjuntas com as demais Forças Singulares, foi enriquecido com a realização de Exercícios de Planejamento Operacional e Tático, além de Guerra Simulada. Os Exercícios de Campanha Simulados URANO e ATHENA treinaram os Oficiais-Alunos no Planejamento Tático quando compuseram Forças Aéreas Componentes.

Nosso antigo Exercício HOMERO, agora batizado Exercício de Campanha Simulado SÍRIUS, era realizado exclusivamente pela ECEMAR; em 2013, foi aplicado, pela primeira vez, em conjunto com as nossas Escolas coirmãs, tendo sido utilizado para iniciar os Alunos no Planejamento Operacional, compondo Comando Conjunto. Nessa oportunidade, o fator motivação e a integração estiveram presentes entre os envolvidos, em todos os momentos.

Para coroar e consolidar os dois níveis de decisão, foi realizado o Exercício de Campanha AZUVER, que contou com a utilização do *software* de Jogo de Guerra, denominado Projeto Marte, o que o tornou mais realístico, dinâmico, prático e coerente com a nova doutrina de emprego da FAB, permitindo aos Alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos nos Exercícios anteriores.

Em paralelo ao aprimoramento na condução da guerra, os Oficiais-Alunos do CCEM-SP cursaram o MBA em Administração Hospitalar pela Faculdade Ipanema de Educação Superior. Esse Curso teve como objetivo combinar técnicas de gestão visando ao aprimoramento da administração de recursos humanos, materiais e financeiros nas Unidades Hospitalares da Aeronáutica.

O CCEM-P/SP também visitou a Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR), ocasião em que os Oficiais-Alunos tiveram a oportunidade de conhecer as instalações e as atividades lá desenvolvidas para a formação e o aperfeiçoamento de Graduados, possibilitando o primeiro contato entre os militares que farão a Força Aérea do futuro, sejam Oficiais ou Graduados.

Ainda no circuito nacional, os Oficiais-Alunos do CCEM-P/SP realizaram viagens às cidades de Anápolis (GO), Manaus (AM) e Brasília (DF), além de outras atividades destinadas a sua melhor formação.

Na viagem internacional, alguns dos integrantes do CCEM-P/SP visitaram o Chile e a Argentina, e outros, o Equador e o Peru. Na oportunidade, puderam obter conhecimentos que os tornaram capazes de distinguir o papel das Instituições/Organizações visitadas no preparo e no emprego da Força Aérea de seus países, e também de reconhecer a importância que elas têm no contexto nacional e internacional.

Além disso, os ONA realizaram viagem de estudos para as cidades de Guaratinguetá e Pirassununga (SP) e Barbacena (MG), onde puderam conhecer as Organizações de Ensino do COMAER e identificar as características institucionais e as atividades desenvolvidas na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), na Academia da Força Aérea (AFA) e na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR). O grupo realizou, ainda, viagens às Regiões Sul e Nordeste do Brasil com o objetivo de identificar a importância dessas áreas para o desenvolvimento sociocultural de nosso País.

Juntos, os ONA e os Oficiais-Alunos do CPEA e do CCEM-P/SP participaram da LAAD Defence & Security 2013, realizada na cidade do Rio de Janeiro, onde puderam observar, de perto, as principais novidades em tecnologia, equipamentos e serviços nas áreas de Defesa e Segurança.

Dessa forma, estamos certos de que, uma vez mais, a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, a nossa querida ECEMAR, cumpriu, eficiente e eficazmente, a sua Missão de aprimorar e preparar os oficiais superiores para a condução da Força Aérea Brasileira.

Digo uma vez mais porque, tendo como base o nosso Histórico, a Missão atribuída à Escola tem sido aperfeiçoada, atendendo aos anseios da Força Aérea, atenta à evolução do Poder Aeroespacial, em escala jamais prevista para o homem, demandando atualizações no conteúdo e na concepção dos cursos ministrados.

Ao evitar os comodismos do pensamento dogmático e das posturas conservadoras, a ECEMAR buscou, ao longo da sua existência, os caminhos da modernidade, mudando concepções e incorporando tecnologias, em seu incansável trabalho de difusão do saber e de promoção de ensino de pós- formação, de modo a contribuir para a transfor-

mação de nossos capacitados Oficiais em respeitados Comandantes, Chefes, Diretores ou Assessores, além de proporcionar-lhes amplas condições para se tornarem consagrados líderes.

Assim, desde a sua criação, esta Escola tem atuado de maneira decisiva para a formação de personalidades heroicas e para a consolidação das lideranças pioneiras que legaram o passado de glórias que hoje é orgulho da nossa Força Aérea.

Obrigado a todos que nos antecederam e fizeram esta Escola ser o que é e, hodiernamente, representa. Nada acontece por acaso!

Posso asseverar que os civis e militares — professores, instrutores e apoiadores — que integram o efetivo da ECEMAR estiveram, ao longo de todo o ano, completamente empenhados em oferecer o melhor de nossos recursos disponíveis, com a finalidade de alcançar excelentes resultados, em complemento às determinações emanadas da Alta Administração do Comando da Aeronáutica, sem as quais seria impossível levar a bom termo tão nobre Missão.

A correta interpretação do que representa essa Missão exige a clarificação de um aspecto fundamental e que deverá ser observado, no nosso entendimento, em todas as atividades aqui desenvolvidas: esta Escola existe para aprimorar as reflexões e as posturas (atitudes) daqueles que serão os novos líderes da Força Aérea.

Diante desse contexto, é muito importante que cada um de nós, em nossas tarefas cotidianas ou esporádicas que envolvam, ou não, recursos materiais e pessoais, tenha em mente que a existência da ECEMAR, por si só, não seria justificada caso não houvesse a necessidade de capacitar e apoiar nossos Oficiais-Alunos, quando da realização dos respectivos Cursos, durante o tempo em que eles permanecerem sob a nossa responsabilidade. Se falharmos nessa capacitação e apoio, teremos falhado em nossa Missão!

E isso, como atual Comandante, posso afiançar: essa falha não ocorreu. Muito pelo contrário, pois fomos atendidos, em todos os aspectos possíveis, pelas “pessoas” que fazem parte da nossa cadeia de Comando, ou seja, a Universidade da Força Aérea, o Departamento de Ensino da Aeronáutica e o Comando da Aeronáutica, assim como o Estado-Maior da Aeronáutica e todos os Órgãos de Direção Setorial e de Assessoria da nossa estrutura organizacional, além do MD, das Forças coirmãs e, particularmente, das Escolas congêneres — ESG, EGN e ECEME.

No viés civil, não poderia também deixar de aludir as Faculdades ou Universidades parceiras como Pitágoras, Ipanema, UFF e UFRJ.

A todos esses — Comandantes, Chefes, Diretores, Presidente e Reitores —, agradecemos sobremaneira em nome do efetivo da ECEMAR, de ontem e de hoje, a atenção e o

suporte, sem os quais seria impossível, também, cumprir nossa Missão. Em especial, um agradecimento ao nosso Comandante, Excelentíssimo Senhor Tenente-Brigadeiro do Ar JUNITI SAITO, que, assessorado pelo Alto Comando da Aeronáutica, pelo EMAER e pelo DEPENS, priorizou os preciosos recursos da Força Aérea para o Ensino, para a Educação, base de qualquer sociedade que busca ser grande.

Enalteçamos, também, a alta qualidade, o desempenho e a dedicação dos instrutores, professores e pessoal de apoio da Escola, que superaram seus limites e possibilitaram a consecução de mais esta jornada, priorizando o sucesso coletivo ante os interesses individuais.

Gostaria de destacar, especialmente, o trabalho dos Oficiais-Alunos que desempenharam a função de Xerife dos Cursos que se encerraram. Com atuação firme e segura, o CPEA contou com o Coronel Intendente LOPES, e o CCEM, com o Coronel de Infantaria KOURY. O papel deles foi facilitador para o desenvolvimento dos diversos eventos acadêmicos desta Escola, auxiliando as respectivas Chefias de Curso na organização das suas rotinas. A esses dois Oficiais, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Aos familiares e amigos, nossos cumprimentos, agradecimentos e admiração por compreenderem, tolerarem e sustentarem cada um dos nossos Oficiais-Alunos, razão de ser desta Escola e as nossas estrelas.

Caros Concludentes, meus Amigos, foi realmente um privilégio e uma honra ter convivido com cada um de vocês no laborioso ano de 2013. Certamente, estão alçando voos mais altos e distantes, no rumo correto ao destino de nossa Força, que escolhemos para servir sem nunca nada pedir ou esperar em troca. Estou seguro de que os 178 Oficiais que entregamos às Forças Armadas, brasileiras ou de nações amigas, estão, realmente, prontos para essa jornada.

Lembrem-se, sempre, de acreditarem em seus Líderes de hoje e do amanhã e de serem humildes o suficiente, quando for necessário, liderando com um pé no amor e o outro na justiça, e decidindo em prol de um Brasil cada vez melhor.

Tendo isso em mente e nos corações, estarão, realmente, fazendo valer o lema desta renomada e estratégica Escola, qual seja: “Desde 1946, forjando LÍDERES!!!”

PARABÉNS! Vocês fizeram e fazem a diferença!

Finalizando, rogo ao Criador para que nos mantenha saudáveis; íntegros, física e moralmente; firmes em nossas convicções e leais às causas que juramos defender com o sacrifício de nossa própria vida.

Lembra-vos da guerra...e sejamos felizes!

Brig Ar Maximo **Ballatore** Holland





Palavras do Chefe da Divisão de Ensino

Dizemos sempre que a Escola sem os alunos não tem vida, não tem razão de ser. E realmente constatamos isso nos períodos entre um curso e outro, quando encerramos um ano letivo e passamos pelo período de recesso. A razão máxima de ser de nossa instituição de ensino está no aluno dos cursos que aqui executamos. O foco de tudo o que realizamos diariamente está voltado para esse importante ator no cenário acadêmico da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Dessa forma, vivemos um ano intenso de atividades escolares com palestras, conferências, exercícios simulados, trabalhos de grupo, discussões e elaboração de artigo científico. Foram realizadas dez viagens nacionais e três viagens internacionais, somadas nos CPEA, CCEM-P, CCEM-SP e ONA. Além dessas atividades, realizamos visitas a organizações governamentais e privadas, a fim de oferecer subsídios para a confecção e apresentação do Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica dos três grupos do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais para o Alto Comando da Força Aérea Brasileira.

Tudo isso só pôde se concretizar graças ao apoio fundamental do Departamento de Ensino da Aeronáutica, da Universidade da Força Aérea, das Organizações do Comando da Aeronáutica, de instituições que nos receberam em nossas visitas e, especialmente, dos homens e mulheres da nossa querida ECEMAR que, incansavelmente, trabalharam nos diversos setores da Escola para tornar realidade a missão recebida.

Assim, diariamente, cada integrante desta Escola viveu a missão estabelecida de “capacitar oficiais superiores para o preparo e o emprego do componente militar do Poder Aeroespacial, por meio de cursos e estágios de altos estudos militares e de outros que lhe forem destinados.” Não escolhemos essa missão, cumprimos.

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento;
os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.
(Provérbios de Salomão 1:7)

Luiz Gustavo **Schenk** - Cel Av

● Estrutura Organizacional da Divisão de Ensino



© Efetivo



Secretaria da Divisão de Ensino.



Secretaria do CPEA.



Secretaria do CCEM.



Subdivisão de Política e Estratégia.



Subdivisão de Avaliação.



Subdivisão de Planejamento.



Subdivisão de Execução.



Subdivisão de Doutrina Militar.

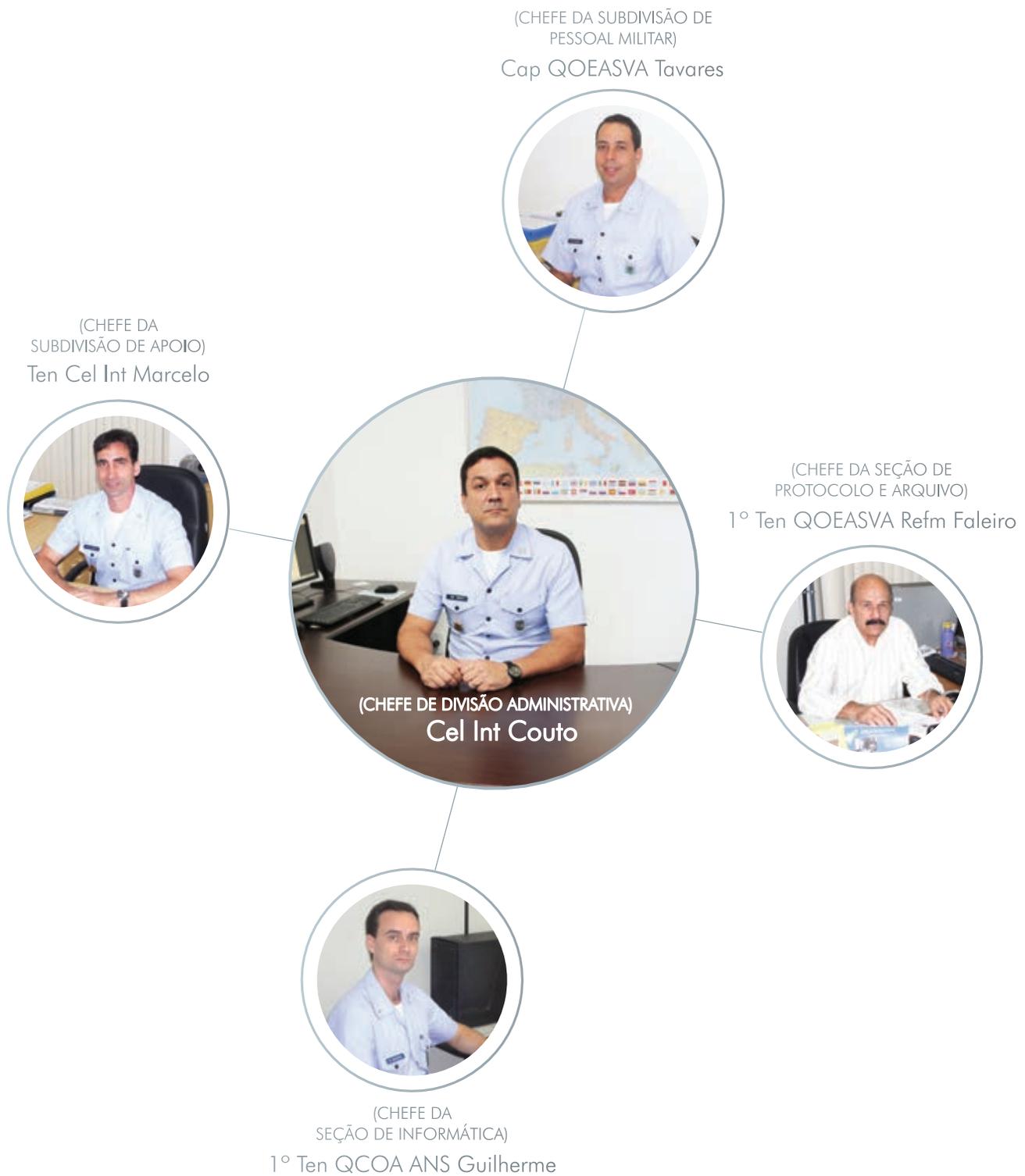


Efetivo do EPCCEM.



Secretaria da Subdivisão de Doutrina Militar.

● Estrutura Organizacional da Divisão Administrativa



© Efetivo



Subdivisão de Apoio.



Seção de Protocolo e Arquivo.



Seção de Manutenção.



Subdivisão de Apoio - Equipe da Copa.



Seção de Informática.



Secretaria da Divisão Administrativa.



Subdivisão de Apoio
Equipe do Almoxarifado.

Subdivisão de Apoio
Barbearia.



Subdivisão de Pessoal Militar.

Efetivo da Secretaria do Comando e da Seção de Comunicação Social



Secretaria do
Comando.



Seção de
Comunicação Social.



Fatos Marcantes da Família ECEMAR

Brig Ar Ballatore - Novo Comandante da ECEMAR.

© Galeria dos Comandantes



Palavras de saudação do Brig Ar Ballatore.



Descerramento da foto pela família do Brig Ar Milker.



Da direita para a esquerda: Maj Brig Ar Pinto Machado e Sra. Denise, Brir Ar Milker e Sra. Márcia e Brig Ar Ballatore e Sra. Livia.



Da direita para a esquerda: Graduada "Destaque ECEMAR" entrega buquê de flores para a Sra. Márcia e Sra. Livia.

© Passagem de Comando

Novo Comandante passa em revista à tropa.



Brig Ar Ballatore assume o Comando da ECEMAR.



Palavras do Diretor-Geral de Ensino Ten Brig Ar Nôro.



Autoridades presentes à Cerimônia.



Ten Brig Ar Terciotti entrega a Placa de Agradecimento ao Brig Ar Milker.



Familiares Brig Ar Milker são homenageados.



Amigos e autoridades prestigiam o novo Comandante da ECEMAR Brig Ar Ballatore.

☉ Brig Ar Ballatore apresenta sua Diretriz de Comando



Brig Ar Ballatore apresenta a sua Diretriz de Comando ao efetivo da ECEMAR.

☉ Comemoração do Dia das Mães na ECEMAR



Da esquerda para direita: Maj Esmeralda e Civis Vitória e Wanda.



Maj Esmeralda e Oficiais-Alunas do CCEM recebem os cumprimentos do Cel Av Schuck.



Civil Wanda e Graduadas recebem os cumprimentos.



Dia das Mães na ECEMAR.



Graduadas do Efetivo são homenageadas.



Oficiais-Alunas do CCEM são homenageadas.

Novos Integrantes da ECEMAR



Cumprimentos ao Cel Av Mozart.



Cumprimentos ao Cel Av Portugal.



Cumprimentos ao Ten Cel Av Alessandro.



Cumprimento ao Ten Cel F. Mauro.



Cumprimentos ao Ten Cel Av Marcelo.



Brig Ar Milker dá as boas-vindas aos novos integrantes da ECEMAR.



Boas-vindas do Brig Ar Ballatore aos novos integrantes da efetivo.



Novos Integrantes da esquerda para a direita:
3S Humberto, 3S Anísio, 1S Adriana e 1S Elymilson.



Cumprimentos ao 3S Humberto.



Ten Cel Av Douglas recebe o distintivo da ECEMAR.



Brig Ar Ballatore recebe os novos integrantes do Efetivo.



Boas-Vindas do Comandante à Profª Livia.



Da direita para esquerda: Profª Livia, Cel Eng Maurício, Ten Cel Av Douglas e S1 Brendo.

🕒 Aniversariantes



Momentos especiais dos aniversariantes do mês.



Da esquerda para a direita: Ten Cel Int Dumas, Ten Cel Int Marcelo, Cel Av Portugal e Cel Av Júlio César.



Cel Av Hudson comemora o seu aniversário.



Cel Av Mozart, um dos aniversariantes do mês.



Aniversariante Cel Av Shenk.



Aniversariante 1º Ten PSO Naiana, momento dos parabéns.

● Promoção de Militares



1S Andrade recebe os cumprimentos do Cel Av Shenk.



1S Daniel recebe os cumprimentos do Cel Av Shenk.



Promoção de Graduados da direita para a esquerda: 1S Daniel, 1S Gabriel e 1S Andrade.

1S Gabriel recebe os cumprimentos do Cel Av Schenk.



Promoção de militares.



Cmt da ECEMAR cumprimenta os novos Coronéis (Cel Av Renato, Cel Av Júlio César e Cel Av Silveira).



Da direita para a esquerda: Cel Av Veiga, Cel Av Júlio César e Cel Av Renato.

Despedidas de Militares



Brig Ar Ballatore entrega Placa de Agradecimento ao Cel Av Silveira.



Cerimônia de Despedida do Cel Av Silveira.



Cmt da ECEMAR entrega o Troféu Ordem de Athena ao Cel Av Portugal.



Palavras do Cmt da ECEMAR na Cerimônia de Despedida do Cel Av J. Augusto.



Cmt da ECEMAR entrega placa de despedida ao 3S Anísio.



Cmt da ECEMAR entrega placa de despedida ao 3S Humberto.



3S Murilo é homenageado em sua despedida.



Tradutora Vanda é homenageada em sua despedida.



Cel Av Mozart é homenageado em sua despedida.



Cel Int Couto entrega placa de despedida ao Cel Int Nóbrega (Oficial-Aluno do CPEA).



Despedida dos integrantes da ECEMAR.



Cmt da ECEMAR entrega Placa de Despedida ao Cel Av Pires.



Brig Ar Ballatore homenageia à Profª Maria José em sua despedida.



Cmt da ECEMAR entrega Placa de Despedida ao Cel (EB) Wurts (Oficial-Aluno do CPEA).



Cmt da ECEMAR entrega Placa de Despedida ao Cel Av Luis Paulo.



Cmt da ECEMAR entrega Placa de Despedida ao Ten Cel Av Alessandro.



Cmt da ECEMAR entrega Placa de Despedida ao Cel Int Couto.



Momentos da Cerimônia de Despedida do Cel Av J. Augusto.



Cmt da ECEMAR entrega Placa de Despedida ao Cel Av J. Augusto.



Cel Av J. Augusto recebe os cumprimentos do Cmt da ECEMAR.



Cel Av J. Augusto e Sra. Keisa.

🕒 Agradecimento ao PAMB - RJ



Maj Brig Ar Pinto Machado prestigia a Cerimônia de Agradecimento.



Efetivo do PAMB-RJ, presentes ao evento.



Cmt da ECEMAR entrega brinde ao Cel Av J. Augusto.

Militares do PAMB-RJ e da ECEMAR.



Palavras de agradecimento do Cmt da ECEMAR.



Ten Brig Ar Paes de Barros e Cel Av Marcel, descerram a Placa de Agradecimento ao PAMB-RJ.



Da esquerda para a direita: Brig Ar Ballatore, Ten Brig Ar Paes de Barros, Cel Av Marcel, Maj Brig Ar Pinto Machado e Maj Brig Ar Machado.

Destaque ECEMAR



Brig Ar Milker homenageia a 2S Aline Augusto, Graduada - "Destaque ECEMAR-2013".



Brig Ar Milker homenageia o CB De Almeida, Praça - "Destaque ECEMAR-2013".



Mãe do CB De Almeida "Destaque ECEMAR-2013" recebe buquê de flores da ECEMAR.

Palavras de Agradecimento da Graduada - "Destaque ECEMAR-2013".



Destaques ECEMAR 2013 e familiares procedem ao descerramento da Foto.

1º Ten PSO Naiana entrega buquê de flores à mãe da Graduada "Destaque ECEMAR-2013".

© Jantar comemorativo do 67º aniversário da ECEMAR



Cel Av Rocha e Sra. Patrícia.



Da direita para a esquerda: Cel Av Schuck, Cel Inf Refm Eloir, Cel Av Kubrak e 2S Priscila.



Da direita para a esquerda: 2º Ten PED Vivian e 1º Ten PSO Naiana.



SO Tostes e Sra. Ana Cláudia.



Cel Av Schenk e Sra. Marilza.



Brig Ar Milker e Sra. Márcia.



Cel Av Affonso e Sra. Mary.



SO Carvalho e Sra. Valéria.



3S Lira e Sra. Lilian.



Da esquerda para a direita: Ten Cel Av Ângelo, Ten Cel Av F. Mauro e Ten Cel Av Alessandro.



Da direita para a esquerda: Cel Int Couto, Ten Cel Int Marcelo e Sras. Caroline e Gabriela.



Da direita para a esquerda: Cel Av Hélio, Cel Av Kubrak, Cel Av Schenk e Cel Av Schuck.



Brig Ar Milker e Sra. Márcia registram foto com a 2S Aline Augusto, Graduada "Destaque ECEMAR-2013".



Momentos de descontração do Jantar.

Da esquerda para a direita: SO Picolli, SO Tavares, 2S Nascimento, 2S Priscila, 1S Ari e 2S Dória.



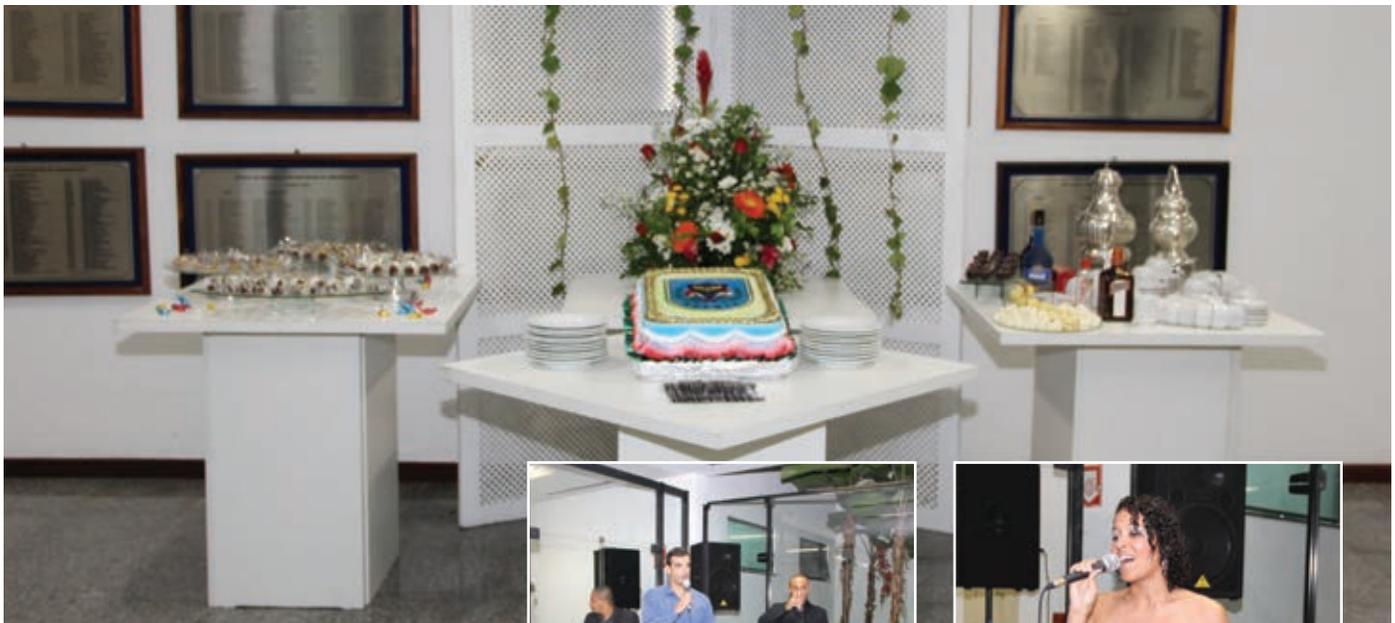
Da esquerda para a direita:
3S Giffoni, 2S Priscila e S1 Queiroz.



SO Picolli interpreta Tim Maia.



Palavras do Brig Ar Milker alusivas ao
67º Aniversário da ECEMAR.



Palavras do Cel Av Schuck.

1S Roberta brilha com a sua linda voz.



© XIII Encontro de Instrutores da ECEMAR



Ten Brig Ar Baptista.



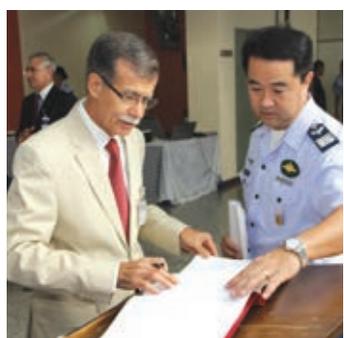
Ten Brig Ar Rolla.



Cel Int Fernando.



Maj Brig Med Ricardo Germano.



Maj Brig Ar Dias.



Brig Ar Bohrer.



Cel Av Ubirajara.



Ten Brig Ar Almeida.



Maj Brig Eng Tércio Pacitti.



Brig Ar Drumond.



Brig Ar Paes de Barros.



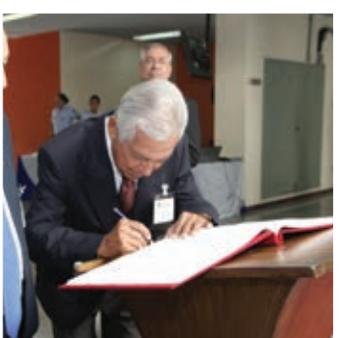
Cel Av Cesarino.



Cel Av Luis Mauro.



Brig Ar Baginsk.



Maj Brig Ar Marcus Vinicius.



Maj Brig Eng Pantoja.



Maj Brig Eng Pantoja descerra a Placa de Instrutores 2013.



Cel Av Carlos Alberto.



Cel Av Hamilton.



Cel Av Reginaldo.



Cel Av Vieira.



Cel Av Eduardo Akira Furusawa.



Maj Brig Ar Scheer.



Cel Av Lucena.



Cel Av Gabriel.



Bib. Lúcia.



Profª Josyane.



Cel Av Bitencourt.



Ten Cel Av Alessandro entrega livro para Maj Brig Eng Tércio Pacitti.



Entrega do Distintivo aos novos Instrutores da ECEMAR.



Instrutores da ECEMAR.

Chegada do Ten Brig Ar Baptista ao Auditório.



Brig Ar Milker homenageia os ex-comandantes. Da esquerda para a direita: Maj Brig Ar Valle, Maj Brig Ar Dias e Maj Brig Ar Terroso.



Novos Instrutores da ECEMAR.

Almoço de Confraternização.



XIII Encontro de Instrutores da ECEMAR.



Almoço de Confraternização.



© Primeira Marcha preparatória da ECEMAR



Palavras do Cmt da ECEMAR.



Grupamento na área da Base Aérea dos Afonsos.



Efetivo pronto para o início da Primeira Marcha Preparatória.



Grupamento no Campus da UNIFA.



Grupamento na Vila Militar (Deodoro).



Marcha no perímetro externo do Campus da UNIFA.



Passagem pela ECEMAR.



Marcha Preparatória cruza a Ponte da Amizade.



Recuperando as energias.



Retomando o Exercício.



Linha de Chegada (Área do MUSAL).



Final do Exercício.

© X Jornada Científica da ECEMAR



Cerimônia de Abertura.



Palavras do Cmt da UNIFA.



Palavras do Cmt da ECEMAR.

© Escola Superior de Guerra (ESG) condecora a ECEMAR com a Medalha do Mérito Marechal Cordeiro de Farias



Início da Cerimônia.





Autoridades presentes ao evento.



Momentos da Cerimônia.



2º Ten PED Vivian e o Cmt da ECEMAR.



Momentos da Cerimônia.



Brig Ar Ballatore, integrantes do efetivo da ECEMAR e autoridades presentes ao evento.



Da esquerda para a direita: CAte Garnier, Diretor da EGN; Sr. Ary, Secretário-Geral do MD; Alte Esq Leal Ferreira, Comandante da ESG; Brig Ar Ballatore, Comandante da ECEMAR.

☉ Visita do Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica



Brig Ar Ballatore apresenta as instalações da ECEMAR ao Diretor-Geral do Departamento de Ensino, Ten Brig Ar Nôro.



Brig Ar Ballatore apresenta as instalações da ECEMAR ao Diretor-Geral do Departamento de Ensino, Ten Brig Ar Nôro.

© Revitalização das instalações

Área externa da sala dos Instrutores.



Nova Copa do Efetivo.



Escada principal de entrada.



Sala de estar dos Oficiais.



Porta de entrada da Copa dos Oficiais-Alunos.



Sala dos Instrutores.



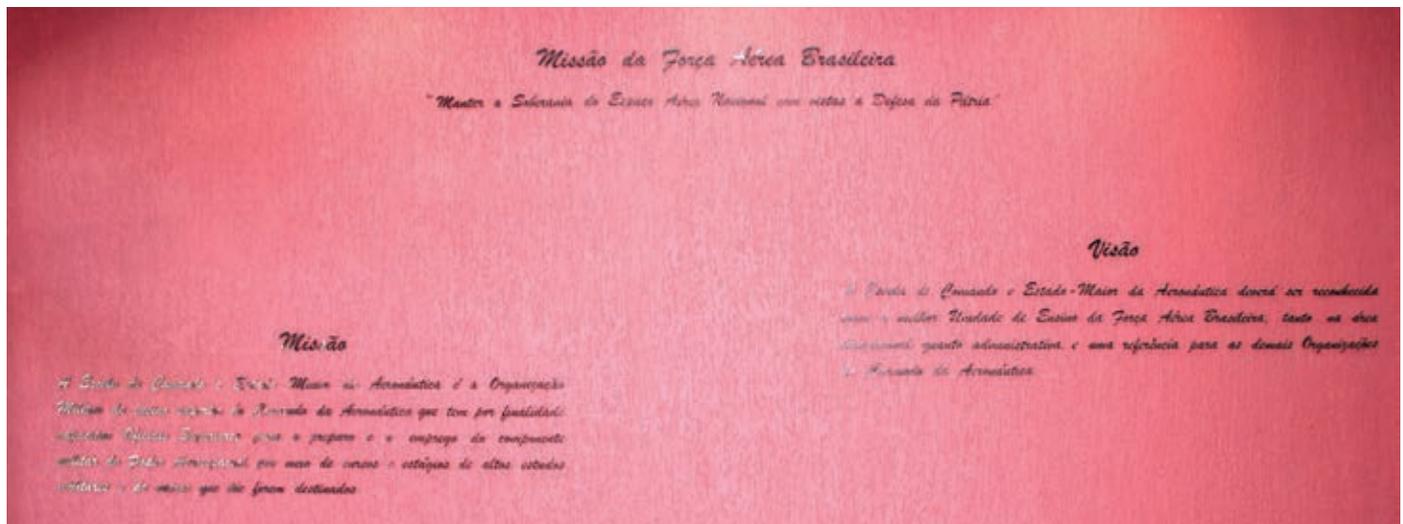
Quadro Histórico da Linha do Tempo da ECEMAR.



Corredor de acesso aos auditórios menores.



Galeria das Placas de Turmas (CPEA-CCEM).



Quadro indicativo da Missão da FAB e da Missão e Visão da ECEMAR, localizado na parede lateral do hall de entrada.





© Confraternização de final de ano



Equipe do churrasco.



Momentos de descontração do efetivo.



Brig Ar Ballatore comemorando com efetivo.



Apresentação musical da 1S Roberta e da 2S Baltar.



Brig Ar Ballatore comemorando com o efetivo feminino.



Cel Av Schenk e Profª Livia mostram as suas qualidades artisticas.



Cel Av Kubrak na confraternização de final de ano.



Cel Int Couto e os Soldados Moreno e Amorim prestigiam o evento de confraternização com as suas qualidades artisticas.



Brig Ar Ballatore entrega brinde sorteado ao CB Henrique.



Civil Wanda recebendo brinde sorteado na confraternização de final de ano.



3S Suellen recebe do Brig Ar Ballatore o melhor prêmio do sorteio.



CPEA 2013



Palavras do Chefe do CPEA

O Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais 2013 chega ao seu dia de encerramento. Após um período de agradável e salutar convívio e de intensas atividades acadêmicas, nas quais foram proporcionadas valiosas experiências de aprendizagem no tocante às Ciências Militares Espaciais, essa etapa se encerra com mais uma ilustre parcela de oficiais superiores apta a, em breve, conduzir os destinos de nossa Instituição.

Oriundos das mais diversas áreas de trabalho do Comando da Aeronáutica, assim como da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro, cada Oficial-Aluno trouxe consigo suas experiências e conhecimentos individuais que moldaram a identidade e a personalidade própria dessa Turma de 2013, fator fundamental para o sucesso em todas as atividades desenvolvidas no decorrer deste ano.

O CPEA 2013 se diferenciou dos cursos anteriores por um aspecto inovador: a participação no primeiro Curso Superior de Defesa (CSD), coordenado pela Escola Superior de Guerra (ESG) e realizado em conjunto com o CAEPE, o C-PEM e o CPEAEx. Tal experiência singular trouxe a oportunidade de interação com os integrantes dos outros Cursos de Altos Estudos das Forças Armadas e da ESG enquanto eram abordados temas de Defesa, Política e Estratégia e Relações Internacionais.

Outro aspecto importante do CPEA 2013 foi a concretização de todas as viagens de estudos programadas no planejamento anual. Assim, os Oficiais-Alunos puderam se deslocar a todas as regiões do País e analisar, *in loco*, a situação nacional nos seus aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e tecnológicos e os seus reflexos na capacidade do Poder Aeroespacial. Da mesma forma, a viagem

de estudos internacional aos Estados Unidos da América foi uma oportunidade valiosa de contato direto com o país que tem sido, ao longo das últimas décadas, o principal ator no contexto global dos pontos de vista político, econômico e militar. Esses conhecimentos aprimoram a visão global do Curso e permitem reunir subsídios para se obter uma visão crítica do Planejamento Estratégico Militar da Força Aérea Brasileira em futuras decisões como líderes da Força.

Não se pode deixar de mencionar os diversos trabalhos em grupo desenvolvidos, nos quais a multiplicação das potencialidades individuais, fruto da capacidade, da liderança e da interação de seus membros, resultou em produtos de alto valor cultural agregado. Nesse contexto, se incluí o Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica (EARA), com a realização de intensos trabalhos que, na mesma proporção que ocasionaram uma alta carga de estresse e um grande dispêndio de energia, obtiveram o devido reconhecimento pelo Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) e por Oficiais-Generais componentes do Alto-Comando da Aeronáutica.

Assim, ao concluir essa jornada, tenho absoluta certeza de que os formandos do CPEA 2013 levam, em sua bagagem de conhecimento e experiência, a base fundamental para liderar a Força Aérea ao encontro da postura compatível com a posição político-estratégica que o País ocupa no cenário sul-americano.

Tenho, também, a absoluta consciência do meu ganho pessoal, pelo privilégio de ter convivido e, principalmente, aprendido com tão excelso grupo de pessoas.

Felicidades!

Dilton José **Schuck** - Cel Av



TURMA - CPEA 2013



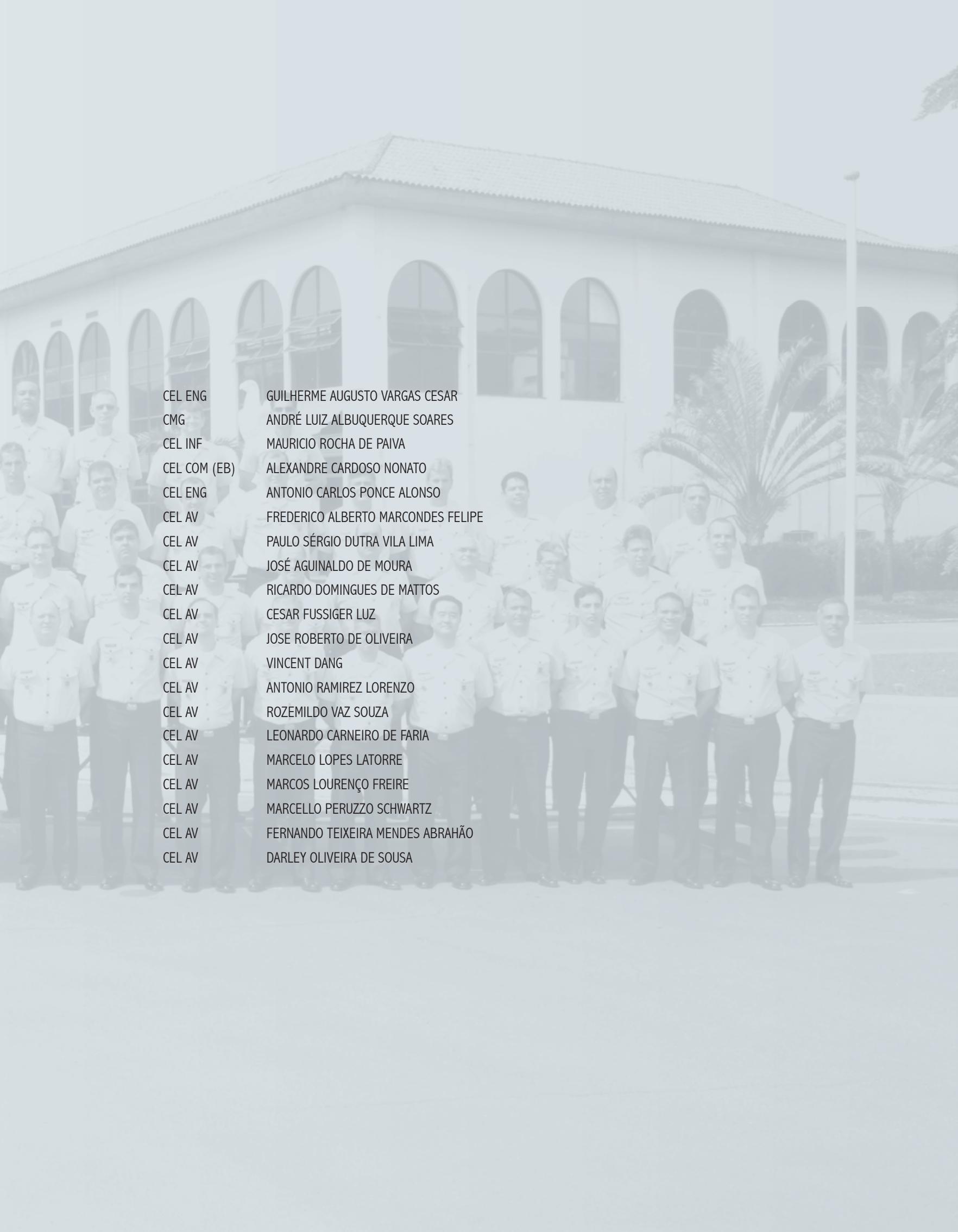
COMANDO DA AERONÁUTICA

Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica

Relação Nominal dos Oficiais-Alunos por Antiguidade



CMG	FRANCIS PEREIRA VALLE
CEL INT	ODILOR DA SILVA LOPES
CEL AV	PEDRO LUIS FARCIC
CEL AV	MARCOS GRACIANO TORRES ROQUE
CEL AV	JOÃO BATISTA OLIVEIRA XAVIER
CEL AV	RICARDO REIS TAVARES
CEL INT	JOSÉ CARLOS DA SILVA
CEL INT	PAULO MAURICIO JABORANDY DE MATTOS DOURADO
CEL MED	JORGE VIANA ANNIBAL
CEL INT	ANTONIO CARLOS DOS SANTOS GONDINHO
CEL INT	ULISSES DIAS DA MOTA
CEL AV	RICARDO AUGUSTO FONSECA NEUBERT
CEL MED	GILMAR RIBEIRO MUNIZ
CEL AV	ROBERTO SIMÕES FERREIRA FILHO
CEL AV	EDUARDO SERGIO RAIMUNDO
CEL AV	MÁRCIO FELIPE DE MEDEIROS
CEL AV	CESAR AUGUSTO BORGES TUNA
CEL INF	LUIZ CLAUDIO TOPAN
CEL MED	JÚLIO CÉSAR DA GAMA APOLINÁRIO
CEL MED	DURVAL HENRIQUE DE FREITAS MIRANDA



CEL ENG	GUILHERME AUGUSTO VARGAS CESAR
CMG	ANDRÉ LUIZ ALBUQUERQUE SOARES
CEL INF	MAURICIO ROCHA DE PAIVA
CEL COM (EB)	ALEXANDRE CARDOSO NONATO
CEL ENG	ANTONIO CARLOS PONCE ALONSO
CEL AV	FREDERICO ALBERTO MARCONDES FELIPE
CEL AV	PAULO SÉRGIO DUTRA VILA LIMA
CEL AV	JOSÉ AGUINALDO DE MOURA
CEL AV	RICARDO DOMINGUES DE MATTOS
CEL AV	CESAR FUSSIGER LUZ
CEL AV	JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA
CEL AV	VINCENT DANG
CEL AV	ANTONIO RAMIREZ LORENZO
CEL AV	ROZEMILDO VAZ SOUZA
CEL AV	LEONARDO CARNEIRO DE FARIA
CEL AV	MARCELO LOPES LATORRE
CEL AV	MARCOS LOURENÇO FREIRE
CEL AV	MARCELLO PERUZZO SCHWARTZ
CEL AV	FERNANDO TEIXEIRA MENDES ABRAHÃO
CEL AV	DARLEY OLIVEIRA DE SOUSA

Grupos

ALFA



CMG **Francis** Pereira Valle
Cel Av Roberto **Simões** Ferreira Filho
Cel Med **Durval** Henrique de Freitas Miranda
Cel Av Paulo Sergio Dutra **Vila Lima**

Cel Av Antonio Ramirez **Lorenzo**
Cel Av Wilson **Bruno** Muller (não concluiu)
Cel Av **Leonardo** Carneiro de Faria
Cel Av Fernando Teixeira Mendes **Abrahão**

BRAVO



Cel Int Odilor da Silva **Lopes**
Cel Av João Batista Oliveira **Xavier**
Cel Med Jorge Viana **Annibal**
Cel Int **Ulisses** Dias da Mota
Cel Av Cesar Augusto Borges **Tuna**
CMG **André Luiz** Albuquerque Soares

Cel Av Frederico Alberto Marcondes **Felipe**
Cel Av José Aguinaldo de **Moura**
Cel Av **Cesar** Fussiger Luz
Cel Av Marcello Peruzzo **Schwartz**
Cel Av **Darley** Oliveira de Sousa

CHARLIE



Cel Av Pedro Luis **Farcic**
 Cel Av Ricardo **Reis** Tavares
 Cel Int Paulo Mauricio Jaborandy de **Mattos Dourado**
 Cel Med **Gilmar** Ribeiro Muniz
 Cel Av **Eduardo Sérgio** Raimundo
 Cel Av Marcio **Felipe** de Medeiros

Cel Inf Luiz Claudio **Topan**
 Cel Eng Guilherme Augusto **Vargas** Cesar
 Cel Av Vicent **Dang**
 Cel Av Rozenildo **Vaz** Souza
 Cel Av Marcos **Lourenço** Freire

DELTA



Cel Av Marcos Graciano Torres **Roque**
 Cel Int **Jose Carlos** da Silva
 Cel Int Antonio Carlos dos Santos **Gondinho**
 Cel Av Ricardo Augusto Fonseca **Neubert**
 Cel Med Júlio César da Gama **Apolinário**
 Cel Inf Mauricio **Rocha** de Paiva

Cel Com (EB) Alexandre Cardoso **Nonato**
 Cel Eng Antonio Carlos **Ponce** Alonso
 Cel Av Ricardo **Domingues** de Mattos
 Cel Av Jose Roberto **de Oliveira**
 Cel Av Marcelo Lopes **Latorre**



Mensagem do “Xerife”

“Há amigo mais chegado que um irmão.”
(Provérbios 18: 24b)

Xerife? Quando meus filhos e minha esposa souberam da minha nova atribuição, perguntaram-me ingenuamente: “Pai, o senhor já foi Prefeito, Fazendeiro (ambos os cargos desempenhados na Guarnição da Aeronáutica em Pirassununga) e agora Xerife. Enfim, em relação ao seu desenvolvimento profissional, o senhor foi promovido ou regrediu na carreira?”

Xerife é o nome da função desempenhada pelo Oficial-Aluno mais antigo do Comando da Aeronáutica durante a realização dos Cursos de Carreira (Aperfeiçoamento, Comando e Estado-Maior, e Política e Estratégia Aeroespaciais). Ele tem como competência, entre outras, a de realizar a ligação e a coordenação necessárias entre os Oficiais-Alunos e a Chefia do Curso. Atua, então, como um auxiliar da Chefia do Curso, facilitando o cumprimento das atividades planejadas que são executadas no dia a dia dos cursos.

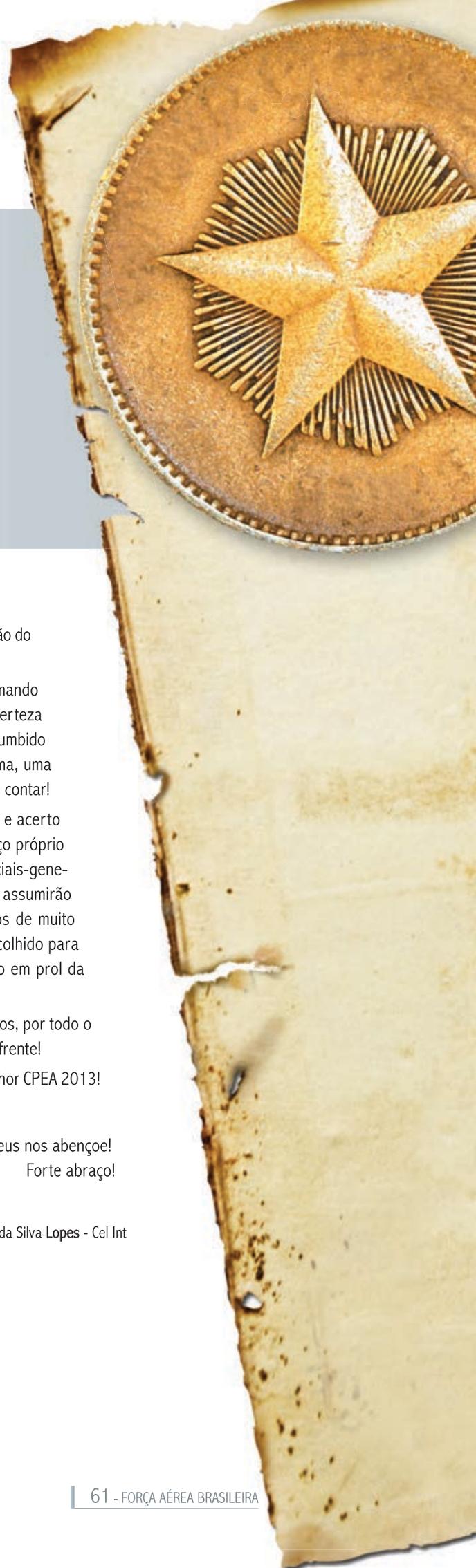
Como Xerife do CPEA 2013, participei intensamente das 41 semanas de Curso iniciadas em 25 de fevereiro. Naquele dia, 46 coronéis – 44 da Aeronáutica e dois do Exército Brasileiro – e dois Capitães de Mar e Guerra da Marinha do Brasil, de diversas turmas e quadros (Aviação, Intendência, Infantaria, Engenharia, Médico, Aviação Naval, Artilharia e Comunicações) iniciavam obrigatoriamente um convívio que duraria o ano inteiro. Infelizmente para nós, alguns companheiros, logo no início, julgaram ser o tempo certo de deixarem o serviço ativo, o que nos privou da companhia deles.

Apesar de o Curso reunir várias turmas, todos já se conheciam nem que seja de “ouvir falar” e isso facilitou a rápida adaptação. Celeremente, estávamos como nos bancos escolares da nossa querida EPCAR! A motivação e o entusiasmo eram os mesmos! Não fosse pela diferença do peso corporal, fato comprovado pelas protuberâncias abdominais, e pela coloração grisalha dos cabelos (ou pela falta deles), pensaríamos que tínhamos conseguido ludibriar o tempo!

Guiados pelo Programa Semanal, que gentilmente nos era repassado toda quinta-feira pelo Chefe do Curso, Cel Av Schuck, vivemos uma intensa maratona de atividades. Aulas, conferências, simpósios, *briefings*, viagens e suas respectivas resenhas/relatórios, *debriefings*, cumprimento de escalas (perguntador, “agradecedor” e coordenador), confecção de artigo científico, EARA ou TARA, *checkpoint* do EARA, manobra de crise! Juntos ou divididos em grupos, cumprimos com louvor toda a carga horária prevista para a efetiva realização de três intensos Cursos: MBA em Gestão de Política e Defesa, Curso Superior de Defesa do Ministério da Defesa e Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais.

No exercício da função de Xerife, tive o privilégio de testemunhar, no heterogêneo grupo que constituiu o CPEA, uma profusão de virtudes: profissionalismo, entusiasmo, perseverança, compromisso e amizade. Aos companheiros de Curso não faltaram apoio mútuo, boa vontade e espírito voluntário.

Não creio particularmente em destino; creio, sim, que a mão do bom Deus, abençoando as nossas ações e intenções, per-



mitiu que todos nós, integrantes do CPEA 2013, concluíssemos o Curso com a sensação do dever cumprido, de ter feito, mais uma vez nas nossas carreiras, a coisa certa!

O que posso dizer a meus filhos e a minha esposa é que, com essa função, o Comando da Aeronáutica presenteou-me com uma belíssima e dignificante missão. Com certeza fui promovido na minha carreira quando, pela antiguidade no meu posto, fui incumbido da tarefa de ser Xerife do CPEA 2013! Escrevi, junto com os integrantes da turma, uma história, não sei se melhor ou pior do que outras, mas uma que me dá orgulho de contar!

Aproveito o ensejo para desejar a todos os companheiros de Curso felicidade e acerto nos rumos que a vida lhes indicar. Nós construímos nossas carreiras com esforço próprio e competência até aqui, mas alguns ainda vão continuar e serão os futuros oficiais-generais oriundos da nossa turma. A esses e aos futuros comandantes e adidos que assumirão seus cargos no próximo ano, em nome de todo o CPEA, aqui antecipo os votos de muito sucesso no exercício das comissões que estão por vir. Qualquer um que seja escolhido para promoção ao generalato – e o processo é por escolha – fará um belo trabalho em prol da nossa querida Força Aérea!

Agradecemos a todos os nossos familiares e amigos, em especial esposas e filhos, por todo o incentivo e o apoio proporcionados! Vocês são a razão de seguirmos sempre em frente!

Finalmente, meus queridos amigos, fomos e seremos, para toda a história, o melhor CPEA 2013!

Deus nos abençoe!
Forte abraço!

Odilor da Silva Lopes - Cel Int

Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica - EARA 2013

Ao longo dos anos, o Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) tem atribuído a realização de estudos às turmas de alunos do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA) da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR). Eles são relativos a assuntos complexos afetos ao Comando da Aeronáutica (COMAER), no nível estratégico, e são mais conhecidos como EARA, sigla para Estudo de Assunto Relevante da Aeronáutica.

Os temas são estabelecidos pelo próprio EMAER, órgão de Direção Geral da Força que tem como atribuições elaborar o planejamento de mais alto nível, assessorar o Comandante da Aeronáutica e coordenar as ações que envolvam os órgãos de Direção Setorial do COMAER.

Mas por que essa importante e árdua missão tem sido direcionada ao CPEA? Embalados pelo ambiente acadêmico do campus da Universidade da Força Aérea (UNIFA), podemos inferir que essa pergunta é uma inquietação, digna de uma pesquisa científica?

Deixemos de filosofar e vamos direto ao ponto: o EARA tem sido delegado ao “Quarto Ano”, como são conhecidos, informalmente, os veteranos do corpo discente do CPEA que, ao final do Curso, devem apresentá-lo ao Alto Comando e aos demais oficiais-generais da Aeronáutica.

O CPEA, pré-requisito para a ascensão ao generalato, é composto por alunos do posto de coronel selecionados pela Força Aérea. São oficiais superiores com mais de trinta anos de serviço oriundos dos diversos setores do COMAER, possuidores de capacidades e experiências distintas que, reunidas, formam uma sinergia ímpar. Não nos esqueçamos dos capitães de mar e guerra da Marinha do Brasil e dos coronéis do Exército Brasileiro, também alunos do CPEA, que se juntam aos coronéis da Aeronáutica em busca da tão sonhada interoperabilidade, hoje uma realidade crescente. Eis a razão para o EMAER escolher o CPEA para tão nobre empreitada.

Em 2013, o EMAER definiu três temas para o EARA, sendo que o primeiro é um prosseguimento dos EARA 2011 e 2012:

- Projeto de Força para a Força Aérea do futuro – definição e validação do método aplicável ao dimensionamento da Força;
- Reestruturação Organizacional da Infantaria da Aeronáutica; e
- Reestruturação do Escalão Móvel de Apoio.

Assim sendo, o CPEA 2013 foi dividido em três grupos de trabalho para a realização das tarefas estabelecidas. E após praticamente oito meses de muita pesquisa, dedicação e esforço, o resultado foi a formalização de trabalhos sólidos que visam contribuir para um melhor planejamento do preparo e emprego da Força.

A prova final foi a apresentação dos três temas no EMAER, com a presença de diversas autoridades que integraram as bancas examinadoras. Ao término, percebemos que todo o esforço despendido foi finalmente coroado de êxito, deixando-nos não somente satisfeitos e orgulhosos, mas também conscientes de que os assuntos discutidos não se encerraram por aqui.

Resta-nos, por fim, afirmar que o EARA 2013 assegurou, indubitavelmente, uma imprescindível contribuição para a busca de soluções de problemas de alta relevância para o COMAER, o que nos trouxe o sentimento de missão cumprida!

Parabéns CPEA 2013!

Vincent **Dang** - Cel Av



MBA Pitágoras

O ano de 2013 foi de pleno aprendizado para a turma do CPEA 2013. O tão esperado curso bateu às nossas portas e, com espírito de “cavaleiros dos céus”, cedemos passagem para o crescimento intelectual. Paralelamente ao referido Curso, tivemos a oportunidade de realizar o 1º Curso Superior de Defesa (CSD).

É oportuno, neste ponto, fazer deferência a outro Curso: o *Master of Business Administration* (MBA) em Política e Defesa, realizado pelos Oficiais-Alunos do CPEA na Faculdade Pitágoras.

Em um primeiro momento, antes de seu início, o MBA poderia ecoar como “*Mystery Burden Administration*”. Todavia, logo nas primeiras aulas, deparamo-nos com a excepcional qualidade e preparo dos mestres que ministraram seus temas com total desenvoltura. Debater sobre assuntos da atualidade e ver o interesse e o conhecimento do meio acadêmico muito nos orgulhou, e as aulas tornaram-se prazerosas e desafiadoras.

Aprofundar na evolução do pensamento político, analisando filósofos como Hobbes, Locke, Maquiavel, Rousseau, São Tomás de Aquino, entre outros, contribuiu para melhor compreendermos a relação entre Estado e sociedade.

A partir de um tema filosófico, navegamos e tomamos rumo em busca da compreensão das relações internacionais entre os Estados, do poder aeroespacial, da geopolítica e do sistema de poder mundial.

Com uma reflexão em tais fundamentos, podemos concluir que todo o nosso potencial, seja nas riquezas de nossa Amazônia, em nossa base industrial de defesa ou em nossa energia, agregado à capacidade de todo o povo, contribui para o engrandecimento de nosso País. Temos consciência da força desta grande Nação.

Nesse espaço de tempo, com a finalidade de agregar conhecimentos, cada Oficial-Aluno também teve a oportunidade de elaborar seu artigo científico de acordo com os critérios da metodologia científica exigida no meio acadêmico.

Tudo isso, com certeza, foi instrumento para refletirmos e colocarmos em prática na Assessoria de Alto Nível, que todos terão a oportunidade de exercer a partir de seis de dezembro.

Amigos, que a coragem esteja sempre ao nosso lado e que o Deus Pai seja o escudo de nosso socorro e a espada de nossa glória.

Não é porque as coisas são difíceis que não ousamos;
porque não ousamos é que as coisas se tornam difíceis.
(Sêneca)

Ricardo **Reis** Tavares - Cel Av



O CPEA: conhecendo-o um pouco mais (uma reflexão)

Na oportunidade que se apresenta para breves comentários acerca do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA) sob a ótica do corpo docente da ECEMAR, abre-se a indispensável reflexão sobre seus principais aspectos, objetivos e perspectivas, de maneira a enaltece-lo como o Curso mais importante na formação profissional do Oficial da Aeronáutica, haja vista que pretende outorgar completude aos demais.

Logo de início, faz-se necessário emoldurar o principal objetivo do CPEA proveniente da ICA 37-23, que trata de seu currículo mínimo, da seguinte forma:

O CPEA visa fornecer aos seus alunos conhecimentos que os capacitem a formular e conduzir a Política Militar da Aeronáutica, considerando a Política de Defesa Nacional, estabelecendo a correlata Estratégia Militar da Aeronáutica.

Dessa forma, a estrutura curricular do CPEA abrange quatro disciplinas:

- **Política:** na qual é apresentada a visão política da Defesa Nacional condicionada à Política Nacional;
- **Estratégia:** na qual são apresentados os fundamentos teóricos e doutrinários, bem como os assuntos relativos aos sistemas e às ferramentas de gestão estratégica, para que os alunos possam exercitar planejamentos de alto nível de Defesa com vistas ao preparo e ao emprego da Força Aérea e do Poder Aeroespacial;
- **Avaliação Estratégica da Conjuntura:** na qual são analisadas tanto a situação internacional como a nacional, com ênfase no preparo e no emprego do Poder Militar, de maneira a formular diagnósticos conjunturais que norteiem a concepção estratégica e a configuração da Força Aérea para emprego em cenários futuros; e
- **Cultura Militar:** na qual são estudados os pensadores do poder aéreo e os sistemas militares dos países do entorno estratégico em que o Brasil está inserido.

Todo o conteúdo curricular é programado para cerca de quarenta semanas de Curso, tendo a seguinte distribuição de carga horária por disciplina: Política = 12%; Estratégia = 41%; Avaliação Estratégica da Conjuntura = 40%; e Cultura Militar = 7%.

Como se observa, ao considerar a carga horária, o CPEA configura-se mais como um curso de estratégia do que um curso de política. Percebe-se que seu objetivo maior é moldar o perfil técnico-profissional de seus Oficiais-Alunos ao capacitá-los à prática de políticas preconcebidas, uma vez que, a partir da Política de Defesa Nacional, pode-se elaborar a Política da Aeronáutica. Desse modo, necessariamente, traça-se o caminho estratégico para a condução do poder aeroespacial.

Não visa o CPEA, por certo, realizar a análise da conjuntura nacional sob a ótica da ciência política, propondo e implementando uma Política de Defesa, mas entender o País frente ao seu entorno estratégico e à geopolítica global de maneira a traçar rumos exequíveis para o preparo e o emprego do Poder Aeroespacial brasileiro.

Como se observa, o desafio é enorme no sentido de moldar, em poucos meses, o modo de pensar daqueles que, ao longo de trinta anos de carreira, já sedimentaram seus entendimentos sobre suas especialidades e a própria vida profissional.

Para tal desiderato, a dinâmica do Curso impõe aos alunos do CPEA mais do que simplesmente assistir às aulas: eles devem participar e construir, juntamente com o professor ou palestrante, o entendimento sobre o assunto, questionando e debatendo o tema com vistas a sua aplicação para resolver problemas da Força, como se estivessem numa verdadeira “ágora”.

Por fim, de maneira a fixar uma imagem para o que vem a ser o CPEA, costumamos dizer que não temos simples alunos neste Curso, mas que estamos diante de um grupo seleto de pensadores para o qual serão propostas visões de mundo esperando que elabore entendimentos para o fortalecimento do Poder Aeroespacial, presente e futuro, com vistas a estratégia apropriada por intermédio da aplicação de ferramentas de apoio à decisão cientificamente estruturadas.

Alexandre F. Ramos - Cel Av R1





Palavras dos companheiros da Marinha do Brasil

É com muito orgulho que fazemos parte da turma CPEA 2013. Com grande alegria e expectativa recebemos a indicação para este Curso, pois tivemos passagens anteriores em OM de relevância da FAB (o CMG Francis na COPAC e o CMG André Luiz no COMDABRA e na COPAC). Ademais, como Oficiais da Marinha do Brasil e Aviadores Navais, sentimo-nos muito honrados com a oportunidade de aprofundar conhecimentos na área de Política e Estratégica Aeroespaciais, participando das atividades de alto nível que englobam planejamentos, debates e exercícios.

A convivência e a troca de experiências com oficiais provenientes dos mais variados setores da FAB e do EB, aliadas à qualidade dos conhecimentos adquiridos durante os estudos conduzidos no âmbito da ECEMAR, com certeza expandiram nosso horizonte do saber e contribuirão, em muito, para nossas futuras assessorias à Alta Administração Naval e, em especial, para o fortalecimento da operabilidade entre as Forças.

No decorrer deste ano, tivemos a oportunidade de realizar viagens de estudos aos Estados Unidos da América e a todas as regiões do Brasil, com enfoque em sua importância estratégica, política, econômica e tecnológica. Nessas ocasiões, fomos recebidos com explicações e interações em oportunidades ímpares de aprendizado e crescimento profissional.

O CPEA também nos proporcionou a participação em palestras proferidas por representantes do Governo federal e de diversas entidades de relevância da sociedade civil; no MBA em Gestão Estratégica, oferecido pela Faculdade Pitágoras; e no Curso Superior de Defesa, quando tivemos contato com estagiários da ESG, EGN e ECEME.

Para nós, 2013 foi um ano pleno de realizações. Gostaríamos de agradecer ao Comandante e à tripulação da ECEMAR pela forma fraternal e profissional com que fomos acolhidos, desejando continuado sucesso a todos que labutam em prol do engrandecimento profissional das Forças Armadas.

Fazemos questão, ainda, de deixar registrada a nossa satisfação em poder ter construído novas e, com certeza, duradouras amizades, e por termos, a partir deste ano, uma nova turma na carreira militar. Agora temos mais uma asa no coração: a da Força Aérea Brasileira!

“BRAVO ZULU”

“Parabéns!”, em termos navais
a todos do CPEA 2013!

Francis Pereira Valle - CMG
André Luiz Albuquerque Soares - CMG



Palavras do Companheiro do Exército Brasileiro

Após dez meses, encerro a minha participação no Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA).

Como em qualquer grande mudança, é hora de refletir sobre os ensinamentos adquiridos que tornaram ímpares conceitos e conhecimentos que carregarei comigo na etapa final de minha carreira.

Ser voluntário para cursar outra Escola – em uma Força Armada diferente, afastando-se da principal linha traçada pelo Exército Brasileiro aos seus coronéis – sempre trouxe uma carga de dúvidas... Particularmente, se o que me seria exposto possibilitaria exercer, plenamente e com competência, as funções de Assessor da Alta Administração da Força Terrestre e da Defesa.

Nessa reflexão, vejo agora que minha decisão foi correta. Os assuntos ministrados durante o CPEA foram de grande importância para a formação de uma consciência institucional sobre os níveis políticos e estratégicos, afastando-me da “vestimenta” dos escalões tático e operacional intrínsecos ao que a carreira até hoje me condicionou nestes mais de vinte anos de serviço.

Confesso que, até este ano, não possuía a visão estratégica que cerca o emprego militar das Forças e da Defesa. Se antes vislumbrava a importância da atuação conjunta da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, hoje vejo que a interoperabilidade é condição *sine qua non* o vetor militar do poder nacional não vai além de um exercício de retórica.

A operacionalidade – razão principal daqueles que envergam a farda, não importando a cor –, portanto, faz-se com o conhecimento da missão das Forças coirmãs no contexto da Defesa. O intercâmbio de Oficiais-Alunos entre as escolas de alto nível e a criação do Curso Superior de Defesa vão, assim, ao encontro da consecução da plena capacidade

operacional, descrita de forma clara na Política Nacional de Defesa e na Estratégia Nacional de Defesa.

Se o conhecimento é a ferramenta para uma plena operacionalidade, não poderia ter estado em um melhor ambiente de fomento. A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica honrou suas tradições como estabelecimento de ensino de escol dentro do Sistema de Ensino Militar. As aulas, viagens de estudos e trabalhos acadêmicos, em processo rico e contínuo de desafios intelectuais – que, paulatinamente, formaram a consciência de minha missão nos próximos anos –, foram muito além do que um soldado do Exército Brasileiro poderia imaginar no início deste ano.

Dessa forma, agradeço, primeiramente, ao Comando do Exército, que me permitiu o ingresso na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, e ao Comando da Força Aérea, pela acolhida entre os seus. Ao Comando da ECEMAR, ao seu corpo docente e administrativo, agradeço pela excelência das aulas e pelos desafios a mim proporcionados durante o Curso. Finalmente, aos meus companheiros de dia a dia, pelos ensinamentos, pelo ambiente de camaradagem e pela compreensão de que havia alguém que não possuía todos os conhecimentos sobre o emprego do Poder Aéreo e Espacial na missão de defender a soberania do Brasil, deixo a minha admiração e gratidão.

Uma palavra especial ao Coronel Wurts. Meu amigo... Não poderia ter desejado melhor companhia de farda este ano, mesmo que tenha sido por pouco tempo. Mantenha sempre a sua capacidade profissional, tantas vezes demonstrada nos anos que partilhei com você, em suas novas atribuições. Felicidades.

BRASIL! ACIMA DE TUDO!

Alexandre Cardoso **Nonato** - Cel Com (EB)

Viagens de Estudos Nacionais

Um bom Curso de Política e Estratégia não pode se restringir à sala de aula e, baseado nessa premissa, o CPEA 2013 teve a oportunidade de realizar diversas viagens de estudo ao longo do ano letivo, as quais permitiram aos Oficiais-Alunos ampliar significativamente suas bagagens profissionais e culturais. O enfoque principal das viagens se voltou para palestras com altos representantes políticos e militares das regiões visitadas, mas, sempre que possível, a programação incluía alguma agenda cultural.

Dentro dessa proposta, o CPEA 2013 teve a oportunidade de interagir diretamente com personalidades do quilate do Governador de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, bem como com representantes dos Governos de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, do Amazonas, do Mato Grosso do Sul e do Pará. Nessas ocasiões, os Oficiais-Alunos puderam compreender um pouco mais dos bastidores da política brasileira e da visão dos governantes dos estados visitados.

Os Comandos Militares de Área também foram bastante valorizados nas viagens do CPEA. Muitos dos Comandos Aéreos Regionais, dos Distritos Navais e dos Comandos Militares do Exército Brasileiro puderam interagir com o corpo discente, apresentando as características do seu trabalho nas suas áreas de atuação e colaborando com a ampliação da visão dos Oficiais-Alunos sobre o tema.

A excelente oportunidade didática proporcionada por essas viagens ainda somou-se à inigualável ocasião para maior integração de toda a turma, fazendo com que, a cada evento realizado, o espírito de união do CPEA 2013 saísse ainda mais fortalecido.

Antonio Ramirez **Lorenzo** - Cel Av

● São Paulo



No CTM-SP, em Iperó-SP, o CPEA pôde conhecer aspectos importantes da geração de energia nuclear.



O CPEA pôde conhecer as instalações da EMBRAER em Gavião Peixoto-SP.



Oficial-Aluno do CPEA 2013 agradece a palestra do Governador do Estado de São Paulo (Dr. Geraldo Alckmin).



O CPEA em visita à Subdiretoria de Abastecimento da Aeronáutica (SDAB).



CPEA em visita ao IV COMAR.

☉ São José dos Campos



Almoço oferecido pelo DCTA à Comitativa da ECEMAR.



CPEA em visita ao IAE.



Subdivisão de Hipersônica Experimental do IEAV.



CPEA em visita às instalações da EEAR.



O CPEA conhece o processo de fabricação de combustível nuclear na INB.



O CPEA pôde conhecer de perto o Túnel de Vento do IAE.



CPEA visita o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE).



CPEA visita as Indústrias Nucleares do Brasil (INB).



O CPEA teve a oportunidade de visitar a Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR).

● Sul e Centro-Oeste



Palestrantes da AEL Sistemas com o Comandante da ECEMAR.



Palestrantes do Comando Militar do Oeste e Sexto Distrito Naval recebem homenagens do Comandante da ECEMAR.



O CPEA preso por quatro horas no trânsito, devido ao dilúvio em Porto Alegre-RS.



Palestra do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul ao CPEA 2013.



Palestra do Delegado Executivo da Polícia Federal em Foz do Iguaçu.



Oficiais Superiores da BACG recebem a Comitativa da ECEMAR.





Comitiva do CPEA visita as instalações da Usina Hidrelétrica de ITaipu.

Brasília



Almoço com o Comandante da Aeronáutica e Oficiais-Generais.



CPEA participa de conferência no Congresso Nacional.



CPEA recebe orientações sobre o EARA no EMAER.



CPEA assiste a conferência no Supremo Tribunal Federal.



Como parte do Curso Superior de Defesa (CSD), o CPEA visitou o Supremo Tribunal Federal.

© Nordeste



O CPEA agradece ao Comandante do Segundo Distrito Naval, em Salvador-BA.



O CPEA em visita à área de lançamento do CLA.



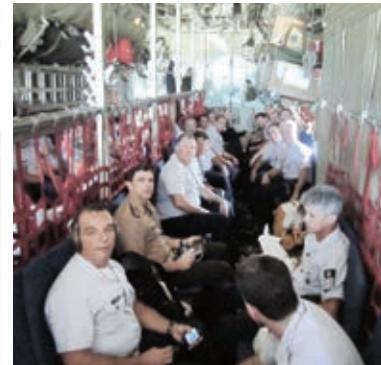
CPEA assiste à conferência do Comandante do II COMAR.



Conferência do Secretário de Planejamento do Governo do Rio Grande do Norte, em Natal-RN.



Palestra da Secretaria de Planejamento do Governo de Pernambuco, no Recife-PE.



Deslocamento aéreo para a Região Nordeste realizado pela aeronave C-130.



O CPEA conhece o Terceiro Distrito Naval, em Natal-RN.



O CPEA em visita à área de lançamento do CLA.



O CPEA posa junto à aeronave P-3 na Base Aérea de Salvador.

☉ Norte



Conferência com o Comando Militar do Norte (CMN) e I COMAR.



O Comandante da Segunda Brigada de Infantaria de Selva acompanha o CPEA na visita à Maturacá-AM.



Oficiais-Alunos do CPEA durante a Viagem de Estudos, em Manaus-AM.



Em São Gabriel da Cachoeira-AM, nossos Oficiais-Alunos médicos em permanente assistência a quem precisa.



CPEA visita o CINDACTA IV, em atividades do Curso Superior de Defesa (CSD).



O CPEA em visita ao SIPAM, em Manaus-AM.



Oficiais-Alunos do CPEA em visita ao 5º PEF, em Maturacá-AM.

Viagem de Estudos Internacional

Conforme tradição da ECEMAR, o CPEA 2013 realizou uma Viagem de Estudos Internacional, desta feita para os Estados Unidos da América.

O enfoque dessa viagem foi proporcionar uma oportunidade de analisar os relacionamentos entre as nações com vistas à identificação de crises e situações politicamente sensíveis para a formulação do planejamento estratégico militar da Aeronáutica.

No primeiro dia das visitas, o EARA 2013 permaneceu na capital, Washington, onde assistiu a palestras de representantes do Departamento de Defesa Americano (DOD), do Comando Conjunto (*Joint Staff*) e da Força Aérea Americana (USAF).

Nos dois dias seguintes, foram proferidas palestras sobre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e sobre a Embaixada do Brasil. Além disso, o CPEA 2013 visitou a *National Defense University* (NDU) e o Colégio Interamericano de Defesa (CID), onde os alunos puderam entender a magnitude do trabalho lá realizado.

No último dia da visita aos EUA, já em Miami, o CPEA 2013 visitou o Comando Sul (SOUTHCOM), onde, ao longo de toda a manhã, foram ministrados *briefings* sobre as diferentes áreas de atuação desse relevante Comando. Ao final, foi realizado um intenso e produtivo debate que contou com a presença de diversas autoridades civis e militares americanas.

Além dos objetivos didáticos especificados pela Escola, a ida aos Estados Unidos também propiciou aos Oficiais-Alunos uma oportunidade ímpar de interagir com a cultura local por meio de visitas a museus e monumentos civis e militares.

Antonio Ramirez **Lorenzo** - Cel Av





Momento cultural em frente ao Capitólio dos Estados Unidos da América.



CPEA visita o Colégio Interamericano de Defesa (CID), em Washington D.C.



O CPEA assiste à palestra nas dependências do CID.



Oficiais-Alunos posam nas dependências da National Defense University.



O confortável ambiente das palestras em Washington D.C.



Grandes momentos de debates do CPEA com o SOUTHCOM.



O CPEA em visita ao SOUTHCOM, em Miami-FL.



Momento cultural em frente à Casa Branca, em Washington D.C.

Visita ao Complexo Nuclear de Angra dos Reis



Centro de Controle de Crise da Usina.



Turma CPEA 2013 - Visita à Usina de Angra.

Exercício Manobra de Crise



Brig Ar Ballatore cumprimenta Gen R1 Rocha Paiva.



Agradecimento do CMG Francis ao representante do EMAER.



Palavras de Boas-Vindas do Brig Ar Ballatore aos convidados para o Exercício.



Exposição do Coordenador do Exercício Cel Av Gonçalves.



Exposição do CMG Francis, referente ao Exercício.



Instrutores convidados.

Artigos Científicos CPEA 2013

FRANCIS PEREIRA DO VALLE, ANDRÉ LUIZ ALBUQUERQUE SOARES E WILSON BRUNO MÜLLER.

O TRANSMISSOR LOCALIZADOR DE EMERGÊNCIA COMO FATOR CRÍTICO DE SUCESSO NAS MISSÕES DE BUSCA E SALVAMENTO.

ODILOR DA SILVA LOPES, JOSÉ COSTA DE NOBREGA E ULISSÉS DIAS DA MOTA.

FAZENDA DE AERONÁUTICA: ORGANIZAÇÃO MILITAR ESTRATÉGICA PARA O COMANDO DA AERONÁUTICA.

PEDRO LUIS FARCIC, RICARDO AUGUSTO FONSECA NEUBERT E MÁRCIO FELIPE MEDEIROS

A LOGÍSTICA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA E A ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA.

MARCOS GRACIANO TORRES ROQUE E RICARDO REIS TAVARES
ACORDOS DE COOPERAÇÃO NO SETOR DE DEFESA ENTRE O BRASIL, BOLÍVIA E COLÔMBIA – FATOR DE PROMOÇÃO PARA A ESTABILIDADE REGIONAL.

JOÃO BATISTA XAVIER, ROBERTO SIMÕES FERREIRA FILHO E EDUARDO SERGIO RAIMUNDO.

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE SISTEMAS ESPACIAIS (PESE) PARA O BRASIL NO ATUAL CONTEXTO DE DEFESA.

JOSÉ CARLOS DA SILVA, PAULO MAURICIO JABORANDY DE MATOS DOURADO E ANTONIO CARLOS DOS SANTOS GONDINHO
CENTRALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS EM UMA GUARNIÇÃO DE AERONÁUTICA: CRIAÇÃO DE CENTROS ADMINISTRATIVOS REGIONAIS.

JORGE VIANA ANNIBAL, JULIO CESAR DA GAMA APOLINÁRIO E DURVAL HENRIQUE MIRANDA.

DEMANDA DE SAÚDE NA AMAZÔNIA: O CRESCIMENTO DO EFETIVO DE MILITARES DA AERONÁUTICA E O ATENDIMENTO HOSPITALAR DISPONÍVEL.

GILMAR RIBEIRO MUNIZ

ESTUDOS ESTRATÉGICOS E O PODER AEROESPACIAL NO BRASIL.

CESAR AUGUSTO BORGES TUNA E CESAR FUSSIGER LUZ

A ESTRUTURA DE COMANDO E CONTROLE DE CONDUÇÃO DE OPERAÇÕES AÉREAS NA COORDENAÇÃO DO USO DO ESPAÇO AÉREO EM GRANDES EVENTOS.

LUIZ CLÁUDIO TOPAN E MAURÍCIO ROCHA DE PAIVA

TAXONOMIA DE AMEAÇAS DE SUPERFÍCIE ÀS INSTALAÇÕES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

ANTONIO CARLOS PONCE ALONSO E GUILHERME AUGUSTO VARGAS CESAR

BIOCOMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO: COMO A FORÇA AÉREA BRASILEIRA AJUDARÁ A PLANTAR ESTA IDÉIA.

ALEXANDRE CARDOSO NONATO

A ESTRUTURA DO SISTEMA MILITAR DE COMANDO E CONTROLE NO NÍVEL ESTRATÉGICO EM APOIO ÀS OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS: O DESAFIO DOS GRANDES EVENTOS.

FREDERICO ALBERTO MARCONDES FELIPE, JOSÉ AGUINALDO DE MOURA E LEONARDO CARNEIRO DE FARIA

AINFLUÊNCIA DA ATIVIDADE AÉREA NO ESTILO DE LIDERANÇA DO OFICIAL AVIADOR DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

ERIC JULIUS WURTS E PAULO SÉRGIO DUTRA VILA LIMA

A IMPLANTAÇÃO DA IDENTIDADE AMIGO-INIMIGO (IAI) NO MODO 4 NACIONAL PELAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL E A NECESSIDADE DE PREPARAÇÃO PARA O MODO 5.

RICARDO DOMINGUES DE MATTOS, JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA E MARCELO LOPES LATORRE

SENSORIAMENTO REMOTO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: NOVAS PERSPECTIVAS.

ANTONIO RAMIREZ LORENZO

O PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES E A SUA ADOÇÃO PELAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS: UMA VISÃO CRÍTICA.

VINCENT DANG, ROZEMILDO VAZ SOUZA E FERNANDO TEIXEIRA MENDES ABRAHÃO

A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO PARA O PROJETO DE VEÍCULOS LANÇADORES DE SATÉLITES DO COMANDO DA AERONÁUTICA.

MARCELLO PERUZZO SCHWARTZ

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA SIRIUS E A POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA.

MARCOS LOURENÇO FREIRE E DARLEY OLIVEIRA DE SOUSA

CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ESPECIALIDADE SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DO COMANDO DA AERONÁUTICA.

LUIZ PAULO DA SILVA COSTA

TEATRO DE OPERAÇÕES MILITARES CONJUNTO – DEFINIÇÃO DE ESPAÇO GEOGRÁFICO.





CCEM 2013



Palavras do Chefe do CCEM

Com grande alegria e satisfação, dirijo-me aos cento e trinta e oito Oficiais da Turma de Comando e Estado-Maior (CCEM) 2013.

A realização do CCEM representa um momento importante e peculiar na carreira dos Oficiais da Força Aérea Brasileira e de Nações Amigas.

Como sabemos, retirá-los de suas Unidades e de seus cargos por um ano e reuni-los na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, para melhor capacitá-los para o preparo e o emprego do componente militar do Poder Aeroespacial, constitui um enorme esforço para a Instituição, para cada militar designado e para suas respectivas famílias.

Entretanto, não há dúvidas de que esse valioso empreendimento é recompensado com o retorno de profissionais em plenas condições de bem exercer as funções de Comando, Chefia, Direção e Assessor de alto nível.

Trabalhar com um Grupo de Pessoas tão comprometidas, dedicadas, responsáveis e camaradas foi uma grande honra para todos os integrantes da Chefia de Curso.

Pautamos a nossa conduta na confiança e no respeito, e, sem dúvida, recebemos o mesmo tratamento por parte de todos.

Buscamos atender aos Oficiais-Alunos em suas diversas necessidades administrativas, de forma a permitir-lhes plenas condições de se dedicarem integralmente às atividades didáticas.

Nesse sentido, podemos afirmar que os resultados foram excelentes! O estudo, a reflexão, os debates e os exercícios, realizados ao longo deste ano, contribuirão, indubitavelmente, para o aprimoramento do desempenho individual e, conseqüentemente, para a evolução de nossa Força.

A rica diversidade de competências, conhecimentos e experiências encontradas nos integrantes desta Turma, composta por militares de diversos quadros e especialidades, compartilhando seu saber, constitui uma grande contribuição para o desenvolvimento mútuo.

E, além disso, tenho certeza de que as amizades construídas ou fortalecidas, neste período, perdurarão por muito tempo.

Portanto, parablenizo a todos por mais essa conquista, pelo enorme esforço despendido e pelo brilhante desempenho da Turma CCEM 2013.

Sejam muito felizes!

Sérgio de Castro **Portugal** - Cel Av

TURMA - CCEM 2013





COMANDO DA AERONÁUTICA

Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica

Relação Nominal dos Oficiais-Alunos por Antiguidade

CEL INF	MARCOS KOURY BARRETO	TEN CEL ENG	FABRICIO JOSÉ SAITO
CEL AV	JOSÉ VIRGÍLIO GUEDES DE AVELLAR	TEN CEL ESP ARM	GILSON OLIVEIRA DE LIMA
CEL AV	DOMINGOS SÁVIO RUFINO	TEN CEL ESP ARM	JOSÉ LUCIANO VALENTIM DE CARVALHO
TEN CEL INF	JOHANLEMBERG FERREIRA DE ALMEIDA	TEN CEL ESP AV	VALERIO DE OLIVEIRA RAMOS
TEN CEL INF	PEDRO CELSO GAGLIARDI PALERMO	TEN CEL ESP AV	ANTONIO RODRIGUES DA SILVA
TEN CEL INF	PEDRO PAULO FUCHS DE ARAÚJO	TEN CEL ESP ARM	ALTEMIR SALES DE OLIVEIRA
TEN CEL INT	GENIVAL DE LUNA	TEN CEL ESP ARM	RICARDO HENRIQUE DA ROCHA
TEN CEL INT	HELDER ALEXANDRE DE AVILA FARIAS	TEN CEL ESP CTA	JULIO CEZAR PEREIRA ROSA
TEN CEL AV	FERNANDO LUÍS VOLKMER	TEN CEL ESP COM	ELIAS PEREIRA DOS SANTOS
TEN CEL AV	MARCIO MATHEUS DA SILVA	TEN CEL ESP COM	JOSÉ ROBERTO FAIOLO DA SILVA
TEN CEL INT	RONALDO COSTA DA SILVA	TEN CEL INT	DELMO SIFRÔNIO FREIRE
TEN CEL INT	DIÓGENES LIMA NETO	TEN CEL INT	SÉRGIO ROBERTO MARQUES SILVA JUNIOR
TEN CEL INT	JORGE RICARDO CARDOSO SILVA	TEN CEL INT	FABIANO MAGALHÃES CARVALHO
TEN CEL INT	LUÍS CLÁUDIO BARBOSA DA SILVA	TEN CEL INT	KELTON RAMIREZ LOPES SANTOS
TEN CEL INT	MARCUS VINICIUS SILVA COUTINHO	TEN CEL INT	VALNEI SILVA DA CRUZ
TEN CEL ESP AV	RUBENS HILARIO	TEN CEL AV	RÔMULO COUTINHO LUCAS
TEN CEL INT	HORÁCIO DE OLIVEIRA MÕES	TEN CEL AV	RODRIGO GIBIN DUARTE
TEN CEL INT	JOSÉ RONALDO DA COVA LYRA	TEN CEL AV	MARCOS AURÉLIO VILELA VALENÇA
TEN CEL ESP MET	EDUARDO IORIO PEREIRA	TEN CEL AV	ANTONIO FERREIRA DE LIMA JUNIOR
TEN CEL FARM	JOÃO VICENTE DE OLIVEIRA	TEN CEL AV	JORGE MONTEIRO LOPES JÚNIOR
TEN CEL DENT	SÍLVIO CARLOS GUIDOLIN MONTEIRO	TEN CEL AV	RODRIGO LHAMAS GUASTINI
TEN CEL FARM	EDUARDO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	TEN CEL AV	JURACI MUNIZ DE SANTANA JÚNIOR
TEN CEL AV	RODRIGO ALVIM DE OLIVEIRA	TEN CEL AV	ALÓISIO SECCHIN SANTOS
TEN CEL AV	ANTÔNIO SANTORO	TEN CEL AV	EMERSON MARIANI BRAGA
TEN CEL AV	DENISON JOSÉ LEITE FERREIRA	TEN CEL AV	PAULO GUILHERME ORTEGA DE PAIVA MENEZES
TEN CEL AV	CESAR AUGUSTO O'DONNELL ALVAN	TEN CEL ESP AV	PEDRO GOMES SERRÃO
TEN CEL AV	CLÁUDIO RAMOS DA CRUZ	TEN CEL ESP MET	DANIEL MARTINS NEIVA FILHO
TEN CEL AV	MARCELO MORENO	TEN CEL ENG	GUILHERME ANTÔNIO MATOS RODRIGUES
TEN CEL AV	ROBERTO DA CUNHA FOLLADOR	TEN CEL ESP MET	ONILDO IVAN DE FREITAS
TEN CEL AV	SIDNEI VELLOSO DA SILVA JUNIOR	TEN CEL ESP FOT	ASSUÉSIO MENDONÇA DA ROCHA
TEN CEL AV	MARCIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA	TEN CEL ESP MET	ROBSON RESSURREIÇÃO
TEN CEL AV	ARMINDO TADEU DE MATTOS ANTONIO	TEN CEL AV	RICARDO AUGUSTO TAVARES SANTOS
TEN CEL AV	PAULO SERGIO DOS ANJOS CUNHA	TEN CEL AV	ANTONIO MÁRCIO FERREIRA CRESPO
TEN CEL AV	PAULO ROBERTO DE CARVALHO JUNIOR	TEN CEL AV	ANTONIO PALMELA BASTOS DE OLIVEIRA FILHO
TEN CEL AV	ALEXANDRE GEHRE SANTANA	TEN CEL AV	FREDERICO CASARINO
TEN CEL AV	MARCELO VELLOZO MAGALHÃES	TEN CEL AV	JOSÉ RENATO DE ARAUJO COSTA
TEN CEL ENG	FERNANDO MARCUS DA ROCHA CERQUEIRA	TEN CEL AV	RENATO ALVES DE MORAES

TEN CEL AV	MÁRLIO CONCIDERA ESTEBANEZ	MAJ ENG	DIOGO CÂMARA PEREIRA
TEN CEL AV	ROBSON ALEXANDRE FLORES DA SILVA	MAJ ENG	ALESSANDER DE ANDRADE SANTORO
TEN CEL AV	MARCELO DE MOURA SILVA	MAJ ENG	SÉRGIO RICARDO DE ASSIS
TEN CEL AV	SANDRO ROGÉRIO DELMONICO	MAJ MED	CRISTIANE JOSEFA LIMA BICALHO DE BARROS
TEN CEL AV	ROBERTO MARTIRE PIRES	MAJ DENT	LUIZ FERNANDO DA FONSECA
TEN CEL AV	MARCO AURÉLIO LIMA MORAES	MAJ INF	IVAN EDSON GOMEZ
TEN CEL AV	MARCOS DE ARAUJO PEREIRA	MAJ INT	ROBERTO SERGIO DO NASCIMENTO PINHEIRO
TEN CEL AV	MÁRCIO GONÇALVES RIBEIRO	MAJ INT	ELÉSIO MARTINS FERREIRA
TEN CEL AV	EVANDRO GONZALEZ MASCARENHAS	MAJ INT	MICHAEL SILVA DA CUNHA
TEN CEL AV	JAIR NOVAES DE ALMEIDA	MAJ INT	MARCO HAROLDO AKIO ODAM
TEN CEL AV	MARCELO DE LIMA PINHEIRO	MAJ INT	ALDO JOSÉ PEREIRA DA ROSA
TEN CEL AV	GUSTAVO DE PAULA DOS SANTOS	MAJ INT	ALEXANDRE VALE DA ROCHA
TEN CEL AV	ROBSON LOUZADA DE LIMA FERREIRA	MAJ INT	ROGERIO SOUZA DOS SANTOS GOMES
TEN CEL AV	HIGINO JOSÉ DE OLIVEIRA	MAJ INT	ANDRÉ GOMES DE MAGALHÃES
TEN CEL AV	EVERTON FERNANDES DE PAIVA	MAJ INT	FLÁVIO GARCIA NETTO MACHADO
TEN CEL AV	JORGE LUÍS DE OLIVEIRA SAMPAIO	MAJ INT	BRENO GANDOUR SILVA
TEN CEL AV	MARCUS ANTONIO CARVALHO DE LIMA	MAJ INT	MARCELO BARÃO CORGOZINHO
TEN CEL AV	RICARDO PINTO RIBEIRO	MAJ INT	ISAAC CORDEIRO DA FONSECA NETO
TEN CEL AV	HELMER BARBOSA GILBERTO	MAJ INT	LUIZ CÉSAR FREIRE
TEN CEL AV	TONI ROBERTO CARVALHO TEIXEIRA		
TEN CEL AV	ADRIANO DA SILVA GUEDES		
TEN CEL AV	ALEXANDRE VIEIRA DE AGUIAR		
MAJ MED	GISELE LEITE L' ABBATE		
MAJ DENT	MAURO TAKAYUKI MIKI		
MAJ MED	CLAYTON BAETA DE OLIVEIRA		
MAJ MED	MÁRCIO MIRANDA DOS SANTOS		
MAJ MED	SONIA TEIXEIRA DA COSTA BOLZAN		
MAJ ENG	RONALDO VIEIRA CRUZ		
MAJ MED	FRANCISCO ELIOMAR GOMES DE OLIVEIRA		
MAJ FARM	DENISSON HONÓRIO DA SILVA		
MAJ DENT	KARLA VELUSO BARBOSA LIMA		
MAJ DENT	LUIZ FERNANDO DA COSTA TAVARES		
MAJ MED	GEORGIA CLAUDIA TRADE SANTOS		
MAJ MED	MAURÍCIO RIBEIRO BRAGA		
MAJ MED	MARIO SERGIO PINEDA GUERRA		
MAJ MED	DAVISON LABREA VIANNA		
MAJ ENG	CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA ZAPFF		

OFICIAIS DAS NAÇÕES AMIGAS (ONA)

CEL DAA	DOMINGOS LUIS SACAZANGA (ANGOLA)
TEN CEL AV	ARQUIMIDES VILLATORO REYES (EL SALVADOR)
TEN CEL AER	SANDRO PAUL BRAVO ULLMAN (PERU)
TEN CEL AV	JOSÉ LUIS CRIOLLO MORA (VENEZUELA)
MAJ PQD	GEOVANNY TAVERAS ESTEVEZ (REP. DOMINICANA)
MAJ AV	HYOUNGJIN SHIN (COREIA DO SUL)
MAJ AV	IVAN GABRIEL NORMANDIA (ESTADOS UNIDOS)
MAJ AV	MARIANO QUINTANA (ARGENTINA)

Grupos

ALFA



Maj Eng **Santoro**
 Ten Cel Esp Met **Neiva**
 Maj Int **Vale**
 Ten Cel Av **Martire**

Ten Cel Av **Pinheiro**
 Cel Inf **Marcos Koury**
 Ten Cel Av **Helmer**
 Maj Int **Pereira**

Ten Cel Av **Novaes**
 Ten Cel Av **Rodrigo**
 Ten Cel Av **Palmela**

Palavras do Grupo Alfa

Pertencer ao Grupo Alfa foi, com certeza, uma das melhores experiências do CCEM 2013. A oportunidade de conhecer, conviver e trabalhar com pessoas de diferentes formações e experiências vividas na FAB ampliou nossos horizontes e nos fez compreender melhor as características da Força Aérea e o nosso papel individual na atividade profissional que escolhemos.

Além disso, as novas amizades serão mantidas para sempre, pois todos no Grupo, desde o primeiro contato, identificaram-se em suas características marcantes: a vontade de aprender, a dedicação à Força Aérea ao longo da carreira e a dedicação que cada um demonstrou ter para com sua própria família.

Bons momentos foram vividos durante os trabalhos em grupo. A boa organização das tarefas, o ambiente sempre descontraído e a orientação oportuna do Cel Inf Koury, nosso Xerife, estiveram sempre presentes. No nosso Grupo, conviveram em perfeita harmonia a Intendência, a Engenharia, a Meteorologia, a Infantaria e as Aviações de Caça, Helicópteros e Inspeção em Voo. Nossos trabalhos foram todos de muita qualidade, e a participação de cada um, sempre decisiva.

Um grupo unido e coeso.
 O melhor do CCEM 2013!

BRAVO



Ten Cel Av **Villatoro** (El Salvador)
 Ten Cel Av **Valença**
 Ten Cel Int **Fabiano**
 Ten Cel Av **Lima Júnior**

Ten Cel Int **Kelton**
 Cel Av **Avellar**
 Ten Cel Esp Arm **Luciano**
 Ten Cel Esp Com **Faiolo**

Maj Eng **Diogo**
 Ten Cel Int **Lyra**
 Ten Cel Av **Sampaio**
 Ten Cel Av **Secchin**

Palavras do Grupo Bravo

Grupo B, de Bravo. Os lugares-comuns, mesmo para mentes não muito férteis, são infundáveis para trazer à luz um texto padrão de revista. Seria, com o perdão da modéstia, tarefa das mais simples, no rol das obrigadoriedades curriculares de um meio acadêmico-militar. Mas isso, com certeza “das mais certas”, geraria frustração nas brilhantes mentes de meus amigos de caserna. Não pode ser assim. Respeito. Eles merecem e exigem.

Respeito – um termo que, vez ou outra, as pessoas colocam no fundo mais recôndito de suas almas. Ou por desconhecer-lo, ou por desejarem esquecer que outros o ignorem: ignorantes em sua forma de interagir com seu próximo.

Acrescento admiração. Palavra forte. Quem a inventou certamente pensava em virtudes como destemor, coragem,

decência, princípios. Admiração não deveria ser usada como qualquer outra palavra. Não se admira por qualquer motivo banal. É especial, profunda.

Respeito e admiração, palavras especiais. Um grupo de Bravos, em seus afazeres, desafiando problemas, audazes perante dificuldades de toda ordem, na família, nos estudos. Quais as perspectivas? Muitas incertezas, com certeza.

Dificuldades e incertezas fazem parte de nossa curta existência. Verdadeiros homens, como os Bravos, passam por tormentas, certos da bonança que se avizinha. E o que resta, de maneira muito palpável entre nós, são lembranças, respeito e admiração.

Sejam felizes!

Grupos

CHARLIE



Ten Cel Av **Mascarenhas**
 Ten Cel Av **Robson**
 Ten Cel Esp CTA **Cezar**
 Ten Cel Eng **Saito**

Ten Cel Int **Mões**
 Cel Av **Rufino**
 Ten Cel Av **Oliveira**
 Ten Cel Int **Ronaldo**

Ten Cel Av **Everton**
 Ten Cel Esp Arm **Altemir**
 Ten Cel Av **Gustavo**
 Ten Cel Int **Cardoso**

Palavras do Grupo Charlie

O Grupo Charlie, durante o CCEM-P 2013, executou todas as suas atribuições com extremo profissionalismo e dedicação. Os doze Oficiais do Grupo, oriundos das mais diversas Organizações do COMAER e das mais diferentes especialidades, uniram-se em prol da busca por excelentes resultados, formando um grupo de destaque na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

A diversidade profissional do Grupo foi verificada já no primeiro dia de reunião, quando todos foram divididos em duplas. Cada elemento entrevistou o seu par e, na sequência, expôs ao Grupo um resumo das informações profissionais e pessoais coletadas. Foi muito interessante ver uma pessoa, até então de pouca intimidade, falar sobre o companheiro ao lado.

Quebrado esse gelo de forma contundente, o Grupo Charlie iniciou os trabalhos promovendo um ambiente amigável e com alta produtividade. Desde as primeiras exposições orais, o Grupo de alguma forma contagiou o resto da turma do CCEM. Sempre que voluntários eram chamados para apresentar seus

trabalhos, o Auditório nº 1 em uníssono entoava: “Grupo Charlie!”. Essa rotina perdurou por meses e há chance de ter sido incorporada à doutrina da Escola. Portanto, ao Grupo Charlie do CCEM 2014, aconselhamos que seus integrantes estejam prontos para o desafio constante.

A interação de seus componentes foi fator marcante, facilitando o desenrolar das atividades. O companheirismo e o espírito de corpo imperaram durante todo o ano, propiciando um ambiente agradável e cordial.

Finalmente, coube a este Grupo estudar o pensador mais citado e referenciado na ECEMAR: Carl Von Clausewitz, que, na sua obra “Da Guerra”, escreve que o fator moral contesta as probabilidades.

O Grupo Charlie, a despeito da alta probabilidade de ser escolhido para apresentação dos trabalhos, fez uso da sua grande motivação para garantir o sucesso em cada um deles.

DELTA



Maj Eng **Sérgio Ricardo**
 Ten Cel Av **Louzada**
 Ten Cel Av **Antonio**
 Ten Cel Av **Lucas**

Ten Cel Av **Santoro**
 Ten Cel **Era Bravo** (Peru)
 Ten Cel Av **Renato**
 Ten Cel Inf **Johanleberg**

Ten Cel Av **Guastini**
 Ten Cel Esp Met **Onildo**
 Maj Int **Netto Machado**
 Maj Int **Michael**

Palavras do Grupo Delta

Éramos um conjunto composto de doze Oficiais-Alunos, onze brasileiros de diversas nacionalidades e um Oficial da Nação Amiga Peru. Nas mentes inquietas dos discentes, havia uma infinidade de expectativas, ansiedades e receios acerca do Curso de Comando e Estado-Maior que se iniciava no ano de 2013.

No primeiro contato que tivemos como grupo de trabalho, recebemos a orientação do Instrutor da ECEMAR para apresentar-nos uns aos outros, o que fizemos por meio de palavras lisonjeiras e cativantes, porém ainda sem o afeto de irmãos que estavam diante de uma grande e exaustiva jornada.

Com a convivência diária, quando da execução das tarefas escolares em equipe, todas as máscaras foram sendo tiradas, não no sentido pejorativo da palavra, mas as máscaras que insistimos em colocar para ocultar nossos temores e timidez. Tornamo-nos transparentes uns aos outros, coesos e mais fortes, na busca incansável do objetivo comum: alcançarmos o sucesso no Curso. Logo, não éramos mais um conjunto de pessoas, e sim um Grupo.

Passamos a nos ver como realmente somos: homens simples, pais de família, sonhadores, cidadãos débeis em algumas áreas e extremamente capazes em outras, Oficiais Íntegros, com uma conduta ilibada e com honestidade em seus propósitos.

Iniciada a acentuada rotina de tarefas, nosso Grupo obteve excelentes resultados, podendo-se citar: conhecimento e interpretação do Direito Internacional dos Conflitos Armados; estudos dirigidos sobre os pensadores

e teóricos do Poder Militar, cabendo-nos a análise das ideias de Napoleão Bonaparte; pesquisa sobre conflitos armados à luz da Doutrina Básica da FAB, na qual efetuamos um magnífico trabalho sobre a operação *Rolling Thunder* no Vietnã; entre outras que nos foram atribuídas.

Embora com inúmeras atividades a serem realizadas durante todo o Curso, dedicamo-nos aos interesses do Grupo, demonstramos muito companheirismo, amizade e respeito. Completamo-nos como profissionais, ajudamo-nos em nossas dificuldades e nos tornamos verdadeiramente uma família.

Ao final, fomos vencedores, não pelas notas obtidas nas avaliações, não pela conclusão dos artigos científicos, não pelos trabalhos realizados – todos dignos de elogios –, não pelas indicações recebidas – sendo 50% dos integrantes do Grupo Delta designados para o cumprimento de missões de Comando no COMAER –, mas, sim, pela certeza de que obtivemos a realização pessoal, pois demos, de forma ilimitada, o melhor de nós para nossa querida Força Aérea.

Por fim, cabe uma frase de despedida para todos os irmãos vencedores do esplêndido Grupo Força Delta: “Não chore nas despedidas, pois elas constituem formalidades obrigatórias para que se possa viver uma das mais singulares emoções da vida: o reencontro”. (Richard Bach, escritor e piloto da Força Aérea Americana).

Muito obrigado! E até logo, amigos! Nós nos veremos pelas aerovias!

Grupos

ECHO



Ten Cel Av **Emerson**
 Maj Av **Shin** (Coreia do Sul)
 Maj Int **Rogério**
 Ten Cel Av **Tavares**
 Ten Cel Av **Armindo**

Ten Cel Int **Silva Júnior**
 Maj Int **Marcelo**
 Ten Cel Inf **Gagliardi**
 Ten Cel Av **Follador**
 Ten Cel Av **Denilson**

Ten Cel Esp Av **Ramos**
 Maj Eng **Ronaldo**
 Ten Cel Esp Av **Pedro**

Palavras do Grupo Echo

Ao se pesquisar sobre o significado dos nomes, Echo expressa um perfil de pessoas com muita inteligência e poder de comunicação. Apontam para a necessidade de falar, embora nem sempre digam tudo o que lhes vem à cabeça. Seguem sempre movidos pela razão, pensam muito e se veem envolvidos com muitas coisas ao mesmo tempo.

Como dizem, nada é por acaso. Não poderia encontrar uma definição que melhor sintetizasse a natureza do Grupo Echo do CCEM 2013. De espírito aventureiro e muito curioso, um grupo dinâmico e impaciente. Por isso, buscou sempre fugir da rotina e buscar a inovação, como que procurando encontrar algo excitante e imprevisível.

Um grupo coeso e diverso. Possuidor de capacidades complementares que resultavam sempre no alcance dos objetivos. Versatilidade, outra característica muito evidente daqueles que querem buscar soluções e ver as coisas sempre funcionando. Alcançar as metas. Ter ao menos alguma coisa, melhor do que não ter nenhuma. Ainda que pudesse ser uma pequena contribuição em tamanho, era invariavelmente profunda em conteúdo.

Pessoas com experiências internacionais que conhecem o estado da arte em suas áreas de atuação. Referências em seus segmentos profissionais. Problemas? Houve. Só para edificar ainda mais a identidade do Grupo. Nada que, com uma boa dose de profissionalismo e a medida correta do bom senso, não fizesse com que as agruras se tornassem aprendizado.

Impossível tecer em poucas linhas um perfil individualizado de cada membro. Por isso, aqui vai um destaque especial pela coragem, pelo desprendimento, pela superação e pela alegria a um componente do Grupo: o grande Maj Av Shin, da longínqua e querida terra da Coreia do Sul, país de tradições e vivências ímpares. Emprestou-nos sua experiência de vida e leva consigo doze amigos da *terrae brasilis*.

Grupo Echo, o quinto de um total de dez do CCEM-P. O Grupo do meio, do equilíbrio, da sensatez. Um Grupo único e que deixará saudades.

FOXTROT



Ten Cel Int **Diógenes**
 Ten Cel Av **Araújo**
 Ten Cel Av **Crespo**
 Ten Cel Av **Sandro**

Ten Cel Av **Marco**
 Ten Cel Inf **Fuchs**
 Ten Cel Int **Marcus Vinícius**
 Ten Cel Esp Met **Pereira**

Ten Cel Eng **Guilherme**
 Ten Cel Esp Com **Elias**
 Ten Cel Av **O'Donnell**
 Ten Cel Av **Criollo** (Venezuela)

© Palavras do Grupo Foxtrot

A realização do Curso de Comando e Estado-Maior não é apenas mais uma atividade de rotina na carreira. É a preparação indispensável para a assunção de cargos de elevada importância para o Comando da Aeronáutica, sejam de comando ou de assessoramento. Sem dúvida, este foi um ano intenso, com novas oportunidades e desafios.

Da avalanche de informações recebidas nos primeiros dias, uma, em especial, provocava maior apreensão: os trabalhos em grupo. A maturidade dos integrantes da turma e a experiência acumulada nos mais de vinte e cinco anos de serviço não nos livraram da expectativa e das incertezas da atividade conjunta.

No primeiro encontro do Grupo Foxtrot, a heterogeneidade saltava aos olhos: aviadores, intendentess, infante, engenheiro, especialistas e um Oficial de Nação Amiga. Qual seria a resultante de tal sinergia? A incerteza aumentara, afinal, não apenas as formações diferenciadas, mas também as idiossincrasias dos componentes do Grupo influenciariam fortemente na realização das atividades.

Já no início dos trabalhos, as incertezas se dissiparam. Profissionalismo, comprometimento, participação e muitos debates fizeram parte constante do cenário. Vários aspectos positivos poderiam ser mencionados; no entanto, acreditamos que a confiança e a harmonia foram os alicerces que garantiram o cumprimento exitoso de todos os desafios que nos foram propostos, inclusive um trabalho extra, que reforçou a coesão da equipe e nossos conhecimentos doutrinários.

Nosso Grupo também se destacou na educação física! Bom, essa é outra história, cujo espaço aqui disponibilizado não nos permite contar..

Ao final das atividades de Grupo, fica a marca indelével do respeito e admiração mútuos. E, parodiando Cecília Meireles, fica a amizade forjada na caserna, amizade essa que “não há ninguém que explique e ninguém que não entenda”.

Onde quer que estejamos no futuro, Foxtrot!

Grupos

GOLF



Ten Cel Esp Arm **Gilson Lima**
 Ten Cel Esp Av **Rodrigues**
 Ten Cel Int **Luna**
 Ten Cel Av **Paulo**

Ten Cel Int **Delmo**
 Ten Cel Av **Paulo Sérgio**
 Ten Cel Av **Ramos**
 Ten Cel Int **Valnei**

Ten Cel Av **Guimarães**
 Maj PQD **Tavares** (Rep. Dominicana)
 Ten Cel Av **Ortega**
 Ten Cel Av **Santana**

Palavras do Grupo Golf

O conhecimento retirou o homem das trevas e o trouxe à luz, deu-lhe asas e o levou aos astros celestiais, deu-lhe gnelras e o conduziu às profundezas dos oceanos e mares, deu-lhe fé e coragem para estudar os mistérios da vida e da morte física e o fez descortinar as maravilhas da criação da vida. Não que o conhecimento tenha feito do homem um deus, mas certamente o conhecimento tem algo de divino.

No mundo globalizado em que vivemos, o conhecimento é a mola propulsora de toda e qualquer evolução. A Força Aérea Brasileira, consciente dessa inexorável realidade, tem fomentado ações que conduzem ao aprimoramento técnico-profissional dos homens e das mulheres que integram suas fileiras, sendo os Cursos da ECEMAR algumas de suas ferramentas.

Aqui, no Campus da UNIFA, convivemos em um ambiente acadêmico onde são desenvolvidos estudos científicos para o engrandecimento do Poder Aeroespacial, em que a arte da guerra é desmistificada desde as suas raízes “principlológicas”, nas quais as potencialidades de liderança, comando e assessoria são estimulados a aflorar em prol da qualidade da gestão administrativa e/ou operacional. Aqui rememoramos o sentido de velhas palavras, como controle

e planejamento, bem como de outras que ainda se encontram na adolescência, como eficácia e eficiência.

Cursos dessa natureza promovem adequado conhecimento da Força e de sua missão institucional e preparam o homem e a mulher para o desempenho das atividades de comando e assessoria em qualquer nível de interesse da Aeronáutica. Eles proporcionam a convicção de um futuro promissor, no qual os ventos da incerteza não comprometerão os destinos de nossas aeronaves.

Não se pode olvidar que o sucesso do Curso de Comando e Estado-Maior foi fruto da dedicação, do esmero e do entusiasmo de Instrutores e Equipe de apoio que não mediram esforços para que a qualidade das instruções e palestras estivesse à altura dos legítimos interesses da Força Aérea Brasileira.

Destarte, por tudo que foi trazido a lume e por todas as razões que as palavras não conseguem traduzir em sua essência, em nome de todos os integrantes do Grupo Golf do CCEM/2013, agradecemos à UNIFA e à ECEMAR por terem concedido, neste ano de convivência harmoniosa, algo de divino: o conhecimento.

HOTEL



Ten Cel Av **Estenanez**
 Ten Cel Esp Av **Rubens**
 Ten Cel Av **Gibin**
 Maj Int **Roberto**

Maj Int **Gandour**
 Ten Cel Av **Moura**
 Ten Cel Eng **Cerqueira**
 Ten Cel Int **Helder**

Ten Cel Av **Casarino**
 Ten Cel Av **Muniz**
 Ten Cel Av **Adriano**
 Maj Av **Normandia** (EUA)

Palavras do Grupo Hotel

Passsei horas pensando em como retrataria o Grupo. O que falar para companheiros tão especiais ao término de mais um bom combate?

Cheguei à conclusão que, a exemplo da letra H, a única que em palavras nativas da língua portuguesa não tem som algum, mas é imprescindível ao vernáculo, não precisaria despende tanta energia para dizer o óbvio.

Cada um dos membros do Grupo assemelha-se a esse singelo ente afônico, por haver dado, de maneira silenciosa, o melhor de si para o atendimento dos objetivos da coletividade. Momentos intensos e de árduo trabalho nos diversos exercícios foram vividos: colocamo-nos ante o ponto de vista de pensadores dos poderes militar e aéreo; combatemos ao lado do Estado-Maior Alemão a Batalha da Inglaterra; compartilhamos com ingleses e argentinos as apreensões da Guerra das Malvinas.

Nem só de trabalho foram esses tempos. Na primeira oportunidade, promovemos um churrasco para quebrar a rotina; fizemos novos amigos e estreitamos velhos laços de amizade; aproveitamos as viagens de estudo a Brasília, Anápolis e Manaus, e ao Peru, Equador, Chile e Argentina para nos confraternizarmos.

O Grupo traduziu-se em um cosmo formado por doze diferentes universos, os quais proporcionaram a dose exata de heterogeneidade nos diversos eventos, tornando-os harmônicos com os propósitos da Escola, da Força e do Brasil. Entre tarefas, discussões, muito esforço e uma boa dose de abnegação, construímos uma história brilhante ao longo deste ano de 2013, motivo de orgulho e regozijo.

Se tivesse que retratar o que sinto por vocês, com o perdão da gramática, diria: "HADMIRAÇÃO".

Fiquem com Deus!

Grupos

INDIA



Ten Cel Av **Márcio**
 Cel DAA **Sacazanga** (Angola)
 Maj Int **Elésio**
 Maj Int Luiz **César**

Ten Cel Av **Moreno**
 Ten Cel Av **Da Silva**
 Maj Int **Odam**
 Ten Cel Av **Volkmer**

Ten Cel Av **Toni**
 Maj Inf **Ivan**
 Ten Cel Esp Fot **Rocha**
 Ten Cel Av **Aguiar**

Palavras do Grupo India

Lembramos de nossa primeira tarefa, uma dinâmica de grupo na qual apresentávamos uns aos outros e contávamos nossas expectativas para o CCEM 2013. Ali nascia o Grupo India, uma equipe de aviadores, intendentess, um infante, um especialista e um oficial de Angola. Nascia, também, uma amizade indissolúvel entre colegas de farda.

Vale ressaltar a participação ativa de todos os integrantes do Grupo nas atividades propostas, o que, devido à diversidade de conhecimentos e experiências de seus integrantes, proporcionou maior riqueza aos trabalhos desenvolvidos, somada à maior facilidade na realização das tarefas.

O Grupo India caracterizou-se pela cooperação, pela amizade e pelo respeito mútuo, o que o tornou um time coeso e muito produtivo.

Conversamos sobre Sun Tzu, Jomini, Napoleão, Boyd, Warden, entre outros. Trocamos diversas experiências profissionais e pessoais. Ouvimos as histórias de guerra de nosso amigo angolano, Cel Sacazanga. Compartilhamos com o Ten Cel Volkmer a alegria do nascimento do Lucas. Foi um convívio muito agradável e muito proveitoso, no qual trocamos conhecimentos e desenvolvemos amizades, estreitando os laços que outrora eram apenas profissionais.

“Se você tem uma maçã e eu tenho uma maçã, e nós trocamos as maçãs, então você e eu ainda teremos uma maçã. Mas se você tem uma ideia e eu tenho uma ideia, e nós trocamos essas ideias, então cada um de nós terá duas ideias.”

(George Bernard Shaw)

JULIET



Ten Cel Esp MET **Robson**
 Ten Cel Av **Magalhães**
 Ten Cel Av **Lopes Júnior**
 Ten Cel Av **Ribeiro**

Ten Cel Av **Matheus**
 Maj Eng **Zapff**
 Maj Int **André**
 Ten Cel Esp Arm **Rocha**

Ten Cel Int **Luís Cláudio**
 Maj Int **Isaac**
 Ten Cel Av **Pereira**
 Maj Av **Quintana** (Argentina)

Palavras do Grupo Juliet

No primeiro dia das apresentações dos integrantes do Grupo Juliet, percebi que se tratava de uma equipe de profissionais e companheiros de Curso extremamente qualificada. Com o objetivo de deixar o ambiente mais tranquilo, fomos logo apelidando uns aos outros:

- o “CHEM” do Grupo, Ten Cel Int Luis Claudio, com sua tranquilidade e experiência nas atividades da Escola, mostrou-se um amigo muito calmo e companheiro;
- o “ciclista-atleta”, ou “LJU”, Ten Cel Av Lopes Junior, com suas opiniões fortes e extremamente proativas na condução das atividades do Grupo;
- o nosso “grande filósofo”, Ten Cel Esp Arm Rocha, com seu grande conhecimento “epistemológico” de todas as ciências humanas e mais um pouco, auxiliou o Grupo nos textos na busca por dados e informações sobre os temas propostos pela Escola para análise;
- o nosso engenheiro astronauta *Bill Gates*, Maj Zapff, com seus elevados conhecimentos de informática, ajudou o Grupo nas preparações de slides, textos, e trabalho científico;
- o grande meteorologista do Grupo, o *Weather Channel*, Ten Cel Robson, com as “goiabas” internacionais que adquiriu no Uzbequistão, no Paquistão, no Tibete e em outros países bem tradicionais em comércio;
- o pontual e jogador profissional de vôlei de praia, Maj Int André;
- o sofrido vascaíno e bailarino “Cazaquistão”, Maj Int Isaac, com sua flexibilidade e coordenação motora durante os aquecimentos nas atividades de educação física;
- o discreto advogado e oficial de segurança de voo, Ten Cel Av Pereira, com seu jeito calado, mas bastante participativo das atividades do Grupo;
- o “engrenado” patrulha, Ten Cel Av Ribeiro, com suas performances espetaculares nos jogos de futebol;
- a inteligência operacional do “Magal – por que te afastas”, Ten Cel Av Magalhães, com seu profundo conhecimento da área operacional;
- o nosso grande amigo e admirador do Pelé, “Carlitos Teves”, Maj Av Quintana (ONA Argentina), com sua grande experiência em operações conjuntas e um profundo conhecimento em tango; e
- por fim, o “Elemento X”, rapineiro e forte que nem que um “boi gordo”, Ten Cel Av Matheus, que atrapalhou o Grupo e torrou a paciência da rapaziada do Grupo Juliet.

Enfim, um grupo de amigos e companheiros que irão deixar muitas saudações. Um grupo de oficiais que primaram pelo respeito mútuo e pela compreensão de que todos nós temos nossas deficiências e potencialidades.

Que Deus ilumine os caminhos de cada um com muito sucesso, paz e saúde.



Grupos

K-L (SAÚDE)



Maj Med **Davison**
 Ten Cel Farm **Oliveira**
 Maj Med **Eliomar**
 Maj Dent **Karla**
 Maj Med **Cristiane**
 Maj Farm **Denisson**

Maj Med **Braga**
 Ten Cel Dent **Guidolin**
 Maj Dent **Miki**
 Maj Med **Mário**
 Maj Med **Gisele**
 Ten Cel Farm **Teixeira**

Maj Med **Geórgia**
 Maj Med **Márcio Miranda**
 Maj Med **Sônia**
 Maj Dent **Fernando**
 Maj Med **Baeta**
 Maj Dent **Luiz Fernando**

Palavras do Grupo K-L (Saúde)

A ECEMAR proporcionou aos alunos de várias especialidades da área de saúde novos conhecimentos, por meio da visão sistêmica, integrada e prática na gestão hospitalar (MBA), compreensão da Doutrina e aplicabilidade do PPC nos exercícios simulados de guerra no Teatro de Operações.

Durante o Curso, a integração dos alunos, motivada pela Escola por meio da parceria, do trabalho de grupo e dos objetivos mútuos, foi a ferramenta fundamental que constituiu de forma sólida o desempenho dos futuros diretores e chefes do Sistema de Saúde da Aeronáutica.

A satisfação de trabalhar em equipe dependeu muito do corpo docente, que não mediu esforços para completar a lista de tarefas pelas quais eram responsáveis, a fim de cumprir a sua missão. E, para obter êxito, os Oficiais-Alunos precisaram de amplo leque de técnica, habilidades e profissionalismo.

Com a realização da viagem internacional nos circuitos Sul e Norte, foi possível conhecer a capacidade de mobilida-

de da FAB. Essas viagens de instrução foram recheadas de eventos bem organizados, estruturados pelos adidos dos países visitados. Dentro do que foi apresentado, as Forças Armadas Amigas proporcionaram a comparação entre efetividade e eficácia na composição do Estado-Maior dessas Forças com a do Brasil.

É lógico que, para tudo isso acontecer, dependemos de comando, na imagem de um orientador competente, dinâmico, rigoroso e amigo que proporcionou a sensação de autoestima. Essa é a sensação das pessoas que se sentem seguras e bem consigo mesmas. Com esse suporte interior, todos nós não só desenvolvemos a confiança, mas também adotamos uma postura positiva, atingindo o nível mais elevado de energia pessoal e uma capacidade maior de pensar, de forma acurada, em cumprir de maneira decisiva a missão proposta.

Viagens de Estudos Nacionais

Para o CCEM-P e CCEM-SP, o mês de maio não foi especial apenas pelo Dia das Mães, mas também pela oportunidade de conhecer unidades da Aeronáutica consideradas essenciais para o seu preparo e emprego, bem como por podermos conhecer a importância dos planos e projetos em desenvolvimento nas organizações visitadas.

Em Brasília, a comitiva da ECEMAR, capitaneada por seu Comandante, Brig Ar Ballatore, foi recepcionada pelo Maj Brig Bermudez, Comandante do VI COMAR, que deu as boas-vindas ao grupo à Capital Federal. No Auditório do SERENS 6, assistimos a palestras sobre o COMGAR, sobre o CINDACTA I e sobre o COMDABRA, quando nos familiarizamos com as atividades desenvolvidas por todas essas organizações e pelo SISDABRA. No período vespertino, a Comitiva visitou todas essas Organizações, de forma a conhecer *in loco* o que nos foi apresentado por meio das palestras. Nesse momento, foi possível verificar, também, as atividades operacionais do CODA, no COMDABRA, do novo COAT, no COMGAR, e do COPM, no CINDACTA I.

Na manhã seguinte, seguimos para o GAB de Brasília, onde assistimos à palestra ministrada pelo Ten Brig Ar Machado, Chefe de Operações Conjuntas do EMCFA, que nos esclareceu sobre a importância de se desenvolver uma doutrina sólida em operações conjuntas entre as três Forças e sobre o processo desenvolvido para tornar isso uma realidade na dinâmica do meio militar nacional.

Com o fim do ciclo de palestras, a comitiva dirigiu-se ao Clube de Aeronáutica de Brasília, quando os futuros Comandantes, Chefes, Diretores, Assessores e Prefeitos desfr-

taram de um almoço com as presenças do Comandante da Aeronáutica, Exmo. Sr. Ten Brig Ar Juniti Saito, e de Oficiais-Generais do alto escalão da Força Aérea.

Assim, separamo-nos dos companheiros do CCEM-SP, que retornaram à ECEMAR, com o intuito de finalizar sua pós-graduação em Gestão Pública. O CCEM-P, por sua vez, seguiu viagem para Anápolis e Manaus. Em Anápolis, após recepção do Comandante da BAAN, visitamos as instalações 2º/6º GAV e do 1º GDA, quando assistimos às apresentações sobre os importantes trabalhos desenvolvidos por essas unidades. No mesmo dia, decolamos para Manaus, a fim de cumprir a etapa final de nossa viagem nacional.

Por fim, já enriquecidos com todo o arcabouço de preparo e emprego operacional da Força Aérea, chegamos à capital do Amazonas, onde fomos recepcionados pelo Maj Brig Ar Perez, Comandante do COMAR VII. Na Base Aérea de Manaus, as palestras versaram sobre todas as atividades desenvolvidas pela FAB na região amazônica e incluíram COMAR VII, BAMN e CINDACTA IV. Como complemento, um palestrante do SIPAM discorreu sobre as atividades daquele Órgão. Na parte da tarde, as visitas se concentraram na BAMN, onde visitamos as instalações do 1º/9º GAV, 2º GAA-AD e 1º/4º GAV.

No último dia, as visitas se concentraram no CINDACTA IV e no SIPAM. Após o almoço, embarcamos para casa. Levamos para nossos lares, nessa rápida semana, vivas experiências sobre a riqueza e o variado leque de atividades da Força Aérea em lugares até então desconhecidos para muitos de nós.

Antonio Ferreira de Lima Junior - Ten Cel Av
Rogério Souza dos Santos Gomes - Maj Int



Maj Brig Ar Bermudez, Cmt do VI COMAR, e Brig Ar Ballatore.



Briefing do Brig Ar Minelli, Comandante do CINDACTA I.



Cel Av Schenk, Brig Ar Ballatore e Brig Ar Minelli.



Shelter do COAT, no COMGAR.



Almoço com Oficiais-Generais em Brasília.



Palavras do Ten Brig Ar Saito.



Agradecimentos da ECEMAR, ao VII COMAR.



Visita ao COMGAR.



Brig Ar Ballatore e Cel Sérgio Bastos, Comandante da BAAN.



Sala de manutenção do radar do E-99, no Esquadrão Guardião.



Brig Ar Ballatore e Maj Brig Ar Perez, Comandante do VII COMAR.



Sala do SALVAERO, no CINDACTA IV.



Palestra sobre o CENSIPAM.



Comandante do VII COMAR recepciona o CCEM.



Palestra no VII COMAR.



Visita ao CINDACTA I.

Retorno ao berço: o especialista na EEAER

A visita à Escola de Especialista de Aeronáutica foi um marco entre as viagens de estudo realizadas pelo Curso de Comando e Estado-Maior no ano de 2013. A atividade aconteceu no dia 13 de setembro e foi coroada pela formatura diária ao meio dia, quando foi possível assistir, no decorrer do evento, à galhardia dos futuros graduados da Aeronáutica. A hierarquia e disciplina demonstradas pelos alunos são características que vão nortear a carreira desses militares no exercício de suas atividades, tornando a missão mais digna e nobre daqueles que contribuem para a formação de uma Força Aérea mais forte e coesa. Parabéns à Escola de Especialistas e a todos os seus integrantes.

O CCEM 2013 está formando a segunda turma de Oficiais Especialistas, mas a primeira a ter o privilégio de visitar a EEAER. Assim, para quase todos os Oficiais Especialistas que compõem o CCEM 2013, a visita representou mais que um retorno ao berço de suas carreiras. Fortaleceu os ideais um dia sonhados naquela renomada Escola. Ainda, a possibilidade de ascensão ao posto de Coronel significa o

reconhecimento de seu valor no contexto da Força Aérea. Dessa forma, a presença desses Oficiais, no berço de sua formação, aguça naqueles que estão iniciando a carreira um alento e um comprometimento na busca de um ideal maior no seio da Força Aérea Brasileira.

Os Especialistas são, certamente, uma porção significativa da capacidade de combate da Força Aérea Brasileira. E essa habilidade não se restringe ao instrumento responsável por lançar o artefato sobre o inimigo. Antes, há que ressaltar a importância dos combatentes que fazem parte dos bastidores ou, mesmo na linha de frente, a estrutura necessária e adequada à realização de uma determinada missão ofensiva. A ação dos especialistas é muito bem definida por sua canção, que cita: “Com os pilotos e asas seremos um conjunto de todo eficaz”. Assim, exaltemos os especialistas para que prossigamos na nossa missão: “*Ad Astra et Ultra*”.

Rubens **Hilario** - Ten Cel Esp Av



Comitiva do CCEM e oficiais da EEAER.



Briefing do Cmt da EEAER.



Visita ao Galpão de BMA.



Almoço de confraternização.



Brig Ar Ballatore e Brig Ar Martins com os Oficiais Especialistas do CCEM.



Parada diária no Corpo de Alunos.



Grupo dos Oficiais Especialistas (da esquerda para a direita): Ten Cel Esp Arm **Rocha**, Ten Cel Esp Com **Faiolo**, Ten Cel Esp Met **Robson**, Ten Cel Esp Arm **Gilson Lima**, Ten Cel Esp CTA **Cezar**, Ten Cel Esp Arm **Altemir**, Ten Cel Esp Com **Elias**, Ten Cel Esp Arm **Luciano**, Ten Cel Esp Met **Pereira**, Ten Cel Esp Met **Neiva**, Ten Cel Esp Met **Onildo**, Ten Cel Esp Av **Rubens**, Ten Cel Esp Fot **Rocha**, Ten Cel Esp Av **Pedro**, Ten Cel Esp Av **Ramos** e Ten Cel Esp Av **Rodrigues**.

© CCEM participa da LAAD



Oficiais-Alunos participam do VI Simpósio Internacional de Logística Militar.



Oficiais das Nações Amigas (ONA).



Oficiais-Alunos do CCEM em visita aos equipamentos militares.



Oficiais-Alunos do CCEM.

Viagens de Estudos Internacionais

Durante as viagens internacionais, a turma CCEM 2013 pôde comprovar que: “algumas descobertas somente podem ser feitas se estivermos dispostos a dar certos passos”. Mas afinal, o que é mais importante? As descobertas, os próprios passos, a disposição para iniciar ou a escolha do caminho?

Em retrospecto, lembramos os rostos ansiosos após as tentativas de começar a viagem. O exercício de paciência dos longos voos. Os Oficiais Coordenadores e Instrutores, ao mesmo tempo orientando e convivendo, agora mais próximos e mais tranquilos. As médicas, amáveis e amigas, sempre preocupadas com todos. A tripulação e o pessoal de apoio, com sua eficiência, tão ligeira que era quase inacreditável.

Vimos também a alegria de chegar, de poder viver situações novas e de perceber tudo que temos em comum na nossa formação humana e profissional.

Começamos todos como companheiros de escola. Alguns já amigos e amigas de longa data. Outros parceiros e parceiras de superações, desafios e vitórias. “Irmãos de armas”.

Certo é que, ao longo do percurso, descobrimos que se dermos passos em conjunto somos muito mais fortes. Assim, pequenos problemas foram resolvidos. Alguém perdeu o bibico? Os mais próximos, solidários, andavam sem cobertura. A mala extraviou? Uma canícula emprestada aqui, uma jaqueta ali e o nosso companheiro do MSTT (Movimento dos Sem “TransTerno”) já tinha um 7º interno completo para ir aos eventos.

Nas palestras das Forças Armadas dos diversos países visitados, pudemos notar a mesma autenticidade, a competência e o amor à profissão militar que encontramos aqui na nossa Força Aérea Brasileira. Diversas foram as lições trazidas na bagagem. O espírito aguerrido equatoriano ficou evidente nas palestras do Comando Conjunto das Forças Armadas Equatorianas e da Academia de Guerra Aérea.

A transparência e retidão dos peruanos, demonstradas nas apresentações do Comando de Operações, do Comando de Controle Aeroespacial e da Ala Aérea nº 2, muito impressionaram a todos.

Com os profissionalíssimos chilenos, tivemos a oportunidade de conhecer a Força Tarefa Combinada Cruz Del Sur e o sistema educacional da Força Aérea Chilena, em especial sua estrutura de Curso de Estado-Maior.

Na Argentina, em visita à Escola de Guerra Aérea (EGA), assistimos às palestras sobre a estrutura de ensino da EGA e da Escola Superior de Guerra Conjunta das Forças Armadas (ESGCFFAA). O relato de um herói de guerra, sobrevivente da Guerra das Malvinas, foi o ponto culminante, com a inigualável transmissão de conhecimentos de vivência de combate em primeira pessoa.

Enfim, por todos os lugares, nas cidades estranhas, belas e repletas de “luz e mistério”, foi clara a percepção da nossa fraternidade latina americana. História rica. Povos tão receptivos quanto nós somos. Comida tão saborosa, uma cerveja gelada ao final do dia e quase que não queremos mais voltar.

Mas voltamos rápido. Com objetivos atingidos, muitos presentes e a imensa saudade dos entes queridos.

Nesse curto período, junto a nossos irmãos, irmãs e “hermanos”, comprovamos que o importante mesmo é o traçado dos nossos passos ao longo da vida; o aprendizado oriundo das pequenas e das grandes descobertas; a disposição para sempre iniciar novamente, dessa vez, melhores que antes; e a presença constante dos amigos a nos ajudar a escolher os caminhos.

Nas palavras do nosso Comandante, “a melhor viagem já realizada pela ECEMAR”. Nas nossas mentes, as melhores lembranças. No nosso espírito, as melhores lições. Nos nossos corações, a gratidão pela inestimável companhia.

Caros amigos e amigas, o percurso ao lado de vocês tem sido excelente. Continuaremos caminhando, agora nem todos na mesma direção. Mas as lembranças, as lições e a gratidão estarão sempre conosco.

Boa viagem e até brevel

Antonio Ferreira de **Lima Junior** - Ten Cel Av
Rogério Souza dos Santos Gomes - Maj Int



© Circuito Internacional Norte



Palestra sobre a Força Aérea do Equador.



Palestra do Comando de Educação e Doutrina.



Visitando unidades da Força Aérea do Equador.



Entrega de lembranças.



Brig Ar Martins agradece a hospitalidade.



Museu de Aviação da FAE.



Deslocamento dos Oficiais-Alunos de Quito a Lima.



Palavras do Embaixador Brasileiro em Lima.



Chegada ao hotel.



Almoço na Embaixada em Lima.



Comitiva do CCEM e Oficiais peruanos na Embaixada Brasileira.



Visita ao Comando Conjunto das FFAA.



Academia de Guerra Aérea.



© Circuito Internacional Sul



Recepção no Hotel Plaza San Francisco.



Palestra no Exército Bicentenário do Chile.



Oficina Nacional de Emergência.



Agradecimento na Oficina Nacional de Emergência.



Almoço no Club FACH Agustinas.



Auditório da Academia de Guerra Aérea.



Embarque para o Chile (CAN-GL).



A bordo do C-130.



Oficiais-Alunos do CCEM na entrada da Academia de Guerra Aérea.



Agradecimentos no Club Quinchamali FACH.



Embarque para Buenos Aires (Argentina).



Escola Superior de Guerra Aérea.



Agradecimentos ao Embaixador do Brasil na Argentina.



Escuela de Defensa Nacional.



Agradecimentos ao Adido na Argentina.



Agradecimentos finais na Brigada Aérea El Palomar.



Oficiais-Alunos do CCEM na entrada da Escola Superior de Guerra Aérea.



Chegada ao Rio de Janeiro.

Exercícios Athena e Urano



Na mitologia grega, a figura imponente de Urano, personificação do céu, encarnava o impulso fecundante primário da natureza, que representava o firmamento, o início de tudo. De maneira semelhante, o Exercício Urano iniciou-nos, por meio do estabelecimento de bases sólidas de conhecimento, no profundo e correto entendimento do Processo de Planejamento de Comando da Aeronáutica (PPCAer).

Como é tradição na ECEMAR, ao fim de cada aula do Curso, o Instrutor sempre faz a pergunta de praxe: alguma dúvida? Não havendo, a turma é prontamente liberada para o próximo evento. Ao findarem-se as instruções sobre o Exercício Urano, uma surpresa após o já tradicional questionamento. Com uma firme entonação na voz, o Instrutor decretou: se não há mais perguntas, a guerra começou!

Com essas palavras, estava selado o destino de todos nós, alunos: aprender, no *front* de batalha, tudo sobre o Processo de Planejamento de Comando da Aeronáutica.

Após agregar muito conhecimento no Urano, iniciou-se o Exercício avaliado Athena, assim nominado por causa da deusa da guerra, da civilização, da sabedoria, da estratégia, das artes, da justiça e da habilidade, na mitologia grega.

Nesse capítulo do PPC, agora pisando em terreno mais sólido quando comparado ao Urano, fomos conduzidos como membros do Estado-Maior da Força Aérea Componente do País Azul. Em suas duas primeiras fases, os processos possibilitaram obter conhecimentos preliminares da

situação conflitante, pela compreensão de todos os fatores relacionados ao problema operacional, observando os pontos fracos e fortes, as oportunidades e ameaças, de modo a estabelecer parâmetros do poder relativo de combate.

Na terceira fase do exercício, foram delineadas linhas de ação (LA) contra o adversário virtual, bem como as possibilidades desse inimigo (PI) que, quando confrontadas, proporcionaram os “jogos de guerra”, uma análise de todas as consequências das hipóteses elencadas.

Aprovadas as LA, por meio de ferramentas eficientes, conseguimos selecionar a melhor ação a ser adotada. Por fim, os Comandantes das FAC, aviadores mais antigos de cada grupo, solitariamente decidiram as linhas a serem adotadas no conflito.

De Djibouti a Mogadishu, no Urano, e de Porto Alegre a Londrina, no Athena, nós operamos; estabelecemos ações de Força Aérea; desdobramos Unidades Aéreas e proporcionamos o correto e oportuno suporte logístico. Em resumo, o melhor que tínhamos a nossa disposição foi largamente utilizado: nossa capacidade de raciocínio.

Nunca saberemos se o resultado da guerra simulada nos seria favorável, entretanto, o conhecimento e o aprofundamento doutrinário agregados sugerem que, entre mortos e feridos, todos saímos vitoriosos.

Prontos para o próximo desafio. Que venha o AZUVER!



Michael Silva da Cunha - Maj Int



Clarificação do Exercício Athena e Urano.



Banca examinadora.

Exercício Azuver

Comumente se fala na Arte da Guerra. De fato, o sucesso em combate não pode prescindir da inspiração e da experiência do Comandante. Contudo, a matemática e a ciência também representam fatores cruciais para alcançar as vitórias, mormente quando suportam, de forma adequada e oportuna, o planejamento da guerra. E sem planejamento não há guerra, sobrevindo apenas a certeza da derrota.

Com essa certeza, a ECEMAR, a ECEME, a EGN e a ESG protagonizaram mais uma edição do Exercício Simulado AZUVER, entre os dias 7 de outubro e 12 de novembro de 2013. Oportunidade impar, a realização do evento possibilitou aos Oficiais-Alunos das três forças a consecução de planejamentos integrados ao nível de Estado-Maior Operacional Conjunto.

Com o desenrolar das atividades, que ocorreram de forma coordenada e sincronizada em sítios diversos, foi possível constatar a consistente evolução do processo de planejamento conjunto das FFAA, evidenciando a relevância do amadurecimento doutrinário patrocinado pelo EMCFA.



Brig Ar Ballatore dá as boas-vindas à Comitativa.



Ten Brig Ar Machado troca experiências com Oficiais-Alunos do CCEM.



Chefe do Estado-Maior da Força Componente Azul apresenta o cenário de guerra.

A edição 2013, na medida em que promoveu o intercâmbio operacional e a integração dos militares, funcionou como potente catalisador de competências, redundando no fortalecimento da expressão militar do Poder Nacional. Ao final do Exercício, todos os envolvidos constataram a impor-

tância da busca pela sinergia e pela otimização dos meios, e reconheceram o AZUVER como uma das mais importantes atividades acadêmicas nesse ciclo de preparação dos Líderes Militares da Nação Brasileira.

Antonio Márcio Ferreira **Crespo** - Maj Av



Comitiva do MD acompanhada pelos Comandantes da UNIFA e ECEMAR.

Vencedor do Exercício Azuver Comando Azul

TEN CEL INF
GAGLIARDI
FUCHS

TEN CEL INT
LUNA
HELDER
RONALDO
DIÓGENES
SILVA JUNIOR
FABIANO
VALNEI

TEN CEL AV
VOLKMER
MATHEUS
RODRIGO
SANTORO
DENISON
RAMOS
MORENO
GIBIN
LIMA JUNIOR
GUASTINI
SECCHIN
ORTEGA

CRESPO
CASARINO
RENATO
ROBSON
SANDRO
MARTIRE
MARCO
MASCARENHAS
NOVAES
PINHEIRO
EVERTON
SAMPAIO
ANTONIO

TEN CEL AV
ADRIANO
AGUIAR

TEN CEL ESP AV
RUBENS
RAMOS
RODRIGUES

TEN CEL ESP ARM
GILSON LIMA
LUCIANO

TEN CEL ESP CTA
CEZAR

TEN CEL ESP COM
ELIAS

TEN CEL ESP MET
NEIVA
ONILDO

TEN CEL ENG
GUILHERME

MAJ ENG
RONALDO

MAJ INF
IVAN

MAJ INT
ROBERTO
ELÉSIO
PEREIRA
VALE
ANDRÉ
ISAAC



Cerimônia de Entrega do Troféu Águila.



O Cmt da ECEMAR cumprimenta da direita para a esquerda, o Ten Cel Av Santoro e o Ten Cel Av Volkmer.



O Ten Cel Av Volkmer recebe o Troféu Águila do Cmt da ECEMAR.



Grupo Vitorioso ergue o Troféu Águila.



Maj Brig Pinto Machado, Cmt da UNIFA, prestigia o encerramento do Exercício Azuver.



Descerramento da Placa do Comando Azul.



Palavras do Cmt do Grupo Azul, vencedor do Exercício Azuver.

Mensagem dos Novos Comandantes

A carreira militar nos proporciona muitas oportunidades de contribuir com o desenvolvimento de nosso País no que tangue à defesa de nossa Pátria, porém poucas se comparam ao desafio de ser Comandante, Chefe ou Diretor. Ser selecionado pelo Alto Comando da Aeronáutica para ocupar a posição de condutor das ações de uma organização militar é um privilégio e um chamado para o qual todos os Oficiais da Força Aérea Brasileira são preparados a atender e a chance que poucos têm de serem protagonistas de significativos avanços.

A notícia de que fomos selecionados para singular comissão, durante a realização do Curso de Comando e Estado-Maior, foi revestida de especial significância. Nós pudemos perceber a grandeza do fato ao ver a turma, de forma tão espontânea e sincera homenagear-nos de pé durante a singela cerimônia que nos apresentou como selecionados.

O reconhecimento de Instrutores e colegas da Turma CCEM 2013 fortalece os nossos ânimos para responder, à altura, as expectativas daqueles que perceberam, em nós, a capacidade de dar continuidade ao desenvolvimento do bom trabalho realizado pelo Comando da Aeronáutica.

Vislumbrando um novo horizonte de desafios e conquistas, em que o apoio dos familiares e amigos fará substancial diferença, aceitamos o chamado e nos comprometemos a colocar em prática todos os conhecimentos acumulados na carreira e lapidados nos bancos da ECEMAR.

Que DEUS nos abençoe!

Sidnei Velloso **da Silva** - Ten Cel Av



Da esquerda para a direita: Ten Cel Av **Helmer** (1°/4° GAV), Ten Cel Int **Fabiano** (SEGECAE), Ten Cel Av **Robson** (7° ETA), Ten Cel Av **Márcio** (1°/5° GAV), Ten Cel Av **Antonio** (SERIPA 1), Ten Cel Av **Oliveira** (2°/10° GAV), Ten Cel Av **Lima Junior** (1°/7° GAV), Ten Cel Av **Guastini** (6° ETA), Ten Cel Av **Da Silva** (SERIPA 4), Ten Cel Av **Estebanez** (7°/8° GAV), Ten Cel Av **Lucas** (2°/5° GAV), Ten Cel Av **Louzada** (1°/15° GAV), Ten Cel Av **Gibin** (2°/8° GAV), Ten Cel Av **Novaes** (1°/11° GAV), Ten Cel Av **Marco** (SERIPA 3), Ten Cel Av **Renato** (1°/12° GAV), Ten Cel Av **Casarino** (1°/10° GAV), Maj Int **Elésio** (PAAN) e Maj Int **Michael** (PAGW).

Momentos Especiais do CCEM (Promoção de Oficiais-Alunos)



Cel Av Portugal entrega a insígnia de Posto aos Oficiais Promovidos.



Palavra do Chefe do CCEM (da esquerda para a direita: Ten Cel Av **Robson**, Ten Cel Av **Louzada**, Ten Cel Av **Márcio**, Ten Cel Av **Renato**, Ten Cel Av **Crespo**, Ten Cel Av **Palmela**, Ten Cel Av **Toni**, Ten Cel Av **Pinheiro**, Ten Cel Av **Estebanez**, Ten Cel Av **Ribeiro**, Ten Cel Av **Helmer**, Cel Inf **Marcos Koury**, Ten Cel Av **Pereira**, Ten Cel Av **Antonio**, Cel Av **Avellar**, Ten Cel Av **Tavares**, Cel Av **Rufino**, Ten Cel Av **Aguiar**, Ten Cel Esp Fot **Rocha**, Ten Cel Av **Martire**, Ten Cel Av **Moura**, Ten Cel Av **Everton**, Ten Cel Av **Novaes**, Ten Cel Esp Met **Onildo**, Ten Cel Av **Sampaio**, Ten Cel Av **Adriano**, Ten Cel Esp Met **Robson**, Ten Cel Av **Mascarenhas**, Ten Cel Av **Oliveira**, Ten Cel Av **Gustavo**, Ten Cel Av **Sandro**, Ten Cel Av **Araujo**, Ten Cel Av **Marco** e Ten Cel Av **Casarino**).



Turma de Oficiais das Nações Amigas (ONA) (Palavras de Agradecimento)

ANGOLA



Foi um privilégio e uma grande satisfação poder fazer o Curso de Comando e Estado-Maior numa Instituição de ensino militar de renome, haja vista a qualidade das aulas ministradas, a competência profissional do Comando da Escola, da Chefia do Curso, dos Professores e Instrutores.

O Curso de Comando e Estado-Maior foi muito importante para mim na medida em que permitiu adquirir conhecimentos muito valiosos que, com certeza, ajudar-me-ão a prosseguir com maior firmeza em minha carreira militar e a enfrentar os desafios do futuro. Com isso, poderei ajudar de forma expressiva o crescimento e o desenvolvimento da Força Aérea do meu país.

A minha passagem pelo CCEM foi também muito marcante pelo fato de que valores como amizade, companheirismo e solidariedade ficaram evidentes durante o Curso. Como protagonistas, os Oficiais brasileiros, colegas de Curso, fizeram-me sentir como se estivesse em minha própria casa.

Hoje, sou muito feliz e agradeço a Deus Todo Poderoso por isso, por ter me concedido a oportunidade de fazer parte de um grupo de camaradas que puderam oferecer amor, carinho e hospitalidade, que é característica do povo brasileiro.

Tenho certeza de que as relações históricas de amizade entre Brasil e Angola mais uma vez foram fortalecidas, e regresso ao meu país com eternas lembranças de tudo que me fizeram sentir.

Muito obrigado.

Domingos Luis **Sacazanga** - Cel DAA (Angola)



ARGENTINA



aprendidos e poder incrementá-los por meio do processo de planejamento de outra Força Aérea.

Mas devo reconhecer que a primeira pergunta que me fizeram na minha chegada ao Curso não era exatamente o que

A designação para realizar o Curso de Comando e Estado-Maior na Força Aérea Brasileira significou, para mim, uma enorme alegria, muita responsabilidade e um grande desafio. Após dois anos de estudo sobre os diferentes processos de planejamento que temos em meu país, esta possibilidade constituía uma oportunidade única para pôr em prática os conhecimentos

esperava: Pelé ou Maradona? A resposta, se a vemos sob o prisma do Processo de Planejamento de Comando (PCC), deveria ser submetida a uma análise APA, para que o Efeito Final Desejado pudesse ser alcançado: aprovação no CCEM!

Após todos esses meses de estudo, finalmente compreendi que a resposta não importava, pois só tenho palavras de agradecimento ao Comando da Escola, à Chefia de Curso, aos Instrutores e à minha querida TURMA CCEM 2013 que, com seus ensinamentos, disponibilidade, paciência, apoio e amizade permitiram-me não só levar adiante com sucesso este Curso, como atestar, com seu exemplo, o elevado nível que possuem os homens e mulheres que integram a querida Força Aérea Brasileira.

É por isso que, em nome de minha família e de quem lhes escreve: muito obrigado!

Mariano **Quintana** - Maj Av (Argentina)

COREIA DO SUL



Minha passagem pelo CCEM brindou-me com uma experiência muito boa e grandes laços de amizade com um grupo de colegas profissionais da aviação brasileira, permitindo que continue essa excelente relação entre nossas Forças Aéreas.

Eu, sinceramente, gostaria de agradecer a todo o pessoal

da ECEMAR, particularmente aos Instrutores, pelo empenho e profissionalismo manifestados em seu trabalho. Também a minha família, por seu apoio contínuo, e, especialmente, a meus colegas do CCEM 2013 por sua boa vontade e apreço.

Em breve regressarei à Coreia do Sul repleto de boas lembranças desta maravilhosa cidade e deste país-irmão, onde me sinto em casa.

Obrigado!

Hyoungjin Shin - Maj (Coreia do Sul)

EL SALVADOR



no grandioso e privilegiado labor do ensino. Graças a eles, meus conhecimentos profissionais foram incrementados com sucesso durante cada uma de suas palestras.

Desejo agradecer a Deus por cuidar de meus passos durante minha estada neste maravilhoso país e, ainda, por Suas orientações no atendimento ao Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM).

Meus agradecimentos são extensivos ao Comando da ECEMAR, a todo o seu efetivo, com especial gratidão ao quadro de Instrutores por seu empenho e profissionalismo

Além de expandir meus conhecimentos, tive a oportunidade de conhecer a grande capacidade profissional dos camaradas da turma CCEM 2013. Todos eles, homens e mulheres de alta competência, dedicados militares, dignos de respeito e admiração. Suas demonstrações de amizade para comigo tornaram possível diminuir a saudade de minha família e de minha casa.

Finalmente, gostaria de agradecer ao Comando da UNIFA por abrir suas portas aos Oficiais das Nações Amigas, dando-lhes a oportunidade de estudar e conhecer a fundo a doutrina empregada pela Força Aérea Brasileira.

A todos os meus colegas e amigos, desejo-lhes o melhor nos seus futuros desafios. Muito obrigado a todos!

Arquimedes **Villatoro** Reeyes - Ten Cel (El Salvador)

EUA



Em primeiro lugar, gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os amigos brasileiros a amizade que fiz aqui neste ano. Essa harmoniosa convivência fez com que esta missão significasse muito mais que meus estudos na ECEMAR.

Minha família e eu nos sentimos acolhidos desde o momento em que chegamos. Durante

todo este ano, nossas famílias têm desfrutado de muitos dos pontos turísticos incríveis que seu País tem para oferecer. Essas experiências têm marcado minha família com boas recordações e uma maior apreciação por este belo País.

Além disso, meu tempo na ECEMAR proporcionou-me a oportunidade de obter informações valiosas sobre a doutrina do poder aéreo e ampliou meus horizontes sobre a aplicação do poder aéreo por meio dos olhos de uma nação aliada. O profissionalismo e a motivação dos Oficiais da Força Aérea Brasileira vão ficar comigo para sempre.

Finalmente, aos Instrutores da ECEMAR, gostaria de dizer muito obrigado pela paciência e compreensão. Apesar de meus conhecimentos limitados da Língua Portuguesa, eu sempre fui capaz de fazer perguntas e obter respostas, não importando de quantas maneiras eles tiveram que reformulá-las até que eu pudesse compreender.

Agora que estou voltando aos Estados Unidos, parto não só com a responsabilidade de incorporar o que aprendi para tornar nossa Força Aérea ainda melhor, mas também com as novas amizades que vou valorizar por toda a vida.

Ivan Gabriel **Normandia** - Maj Av (Estados Unidos)

PERU



Para mim, esta passagem pela ECEMAR foi uma experiência muito importante em termos profissionais, pelos conhecimentos e pelas experiências obtidas durante quase dez meses de instrução. Porém, creio que muito mais importante foi haver conhecido esta turma integrada por oficiais da FAB e de outras Forças que me entregaram

sua amizade sincera e desinteressada. Tenho certeza de que esses laços de amizade estarão sempre comigo, mesmo depois de minha volta ao Peru.

Para mim, esta passagem pela ECEMAR foi uma experiência muito importante em termos profissionais, pelos conhecimentos e pelas experiências obtidas durante quase dez meses de instrução. Porém, creio que muito mais importante foi haver conhecido esta turma integrada por oficiais da FAB e de outras Forças que me entregaram

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por ter concedido a mim e a minha família a oportunidade de conhecer este maravilhoso País e sua gente. Também quero fazer um agradecimento especial aos Instrutores pelos conhecimentos compartilhados, que me permitiram aumentar minhas capacidades e habilidades profissionais, as quais serão utilizadas em benefício da Força Aérea do Peru. Encerro este ano acadêmico com grande satisfação por ter atingido minhas expectativas no CCEM.

Desejo, também, agradecer a todo o pessoal da ECEMAR pelo empenho e pelo profissionalismo manifestados em seu labor.

Certamente não posso deixar de mencionar, ainda, minha esposa e meus filhos. Sua paciência, apoio e compreensão durante todo esse tempo na cidade do Rio de Janeiro foram fundamentais para que eu pudesse concluir com sucesso o Curso de Comando e Estado-Maior 2013.

Sandro Paul **Bravo** Ullman - Ten FAP (Peru)

REP. DOMINICANA



palavras de conforto, encorajamento e, sobretudo, motivação, que foram marcantes ao longo da minha jornada acadêmica nesta seleta Escola.

Primeiramente, agradeço a Deus pelo privilégio e pela grande oportunidade de ter realizado o Curso de Comando e Estado-Maior na ECEMAR, sediada na Universidade da Força Aérea (UNIFA), da República Federativa do Brasil.

Agradeço também a minha amada família porque, graças ao apoio e à compreensão nos momentos de minha ausência, sempre me deram

Assim sendo, em que pese os momentos difíceis de minha vida neste ano de estudo, concluí com êxito o aludido Curso, tendo adquirido relevantes conhecimentos que contribuíram para a minha capacitação profissional, em benefício de minha formação militar, da Força Aérea Dominicana e de meu país.

Foi para mim uma grande honra compartilhar grandes experiências com excelentes Instrutores e colegas de turma do CCEM 2013, aos quais serei eternamente agradecido pela dedicação, paciência, esforço, amizade, união, solidariedade, alegria, confiança e, sobretudo, pelo grande profissionalismo externado durante o transcurso deste ano letivo.

Muito obrigado!

Geovanny **Taveras** Estevez - Maj PQD (Rep. Dominicana)

VENEZUELA



Para mim, é um prazer poder expressar estas breves, porém muito significativas palavras.

Inicialmente, quero agradecer a Deus pela oportunidade de ter estudado na Universidade da Força Aérea Brasileira e, especificamente, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. Agradeço também ao pessoal que trabalha na ECEMAR por sua paciência, dedicação, esforço, paixão e profissionalismo no ensino acadêmico e militar, que muito enriqueceu minha formação como oficial da Força Aérea.

Gostaria, ainda, de agradecer aos companheiros de Curso pelo apoio incondicional para comigo. Finalmente, tenho de

agradecer a minha esposa Dhamelis, meu filho Jose Luis e minha mãe Olga que foram minha força e parte dessa realidade que culmina com sucesso.

As experiências, neste ano, encheram-me de entusiasmo porque senti, durante todo o Curso, amizade, união, solidariedade e confiança.

Posso afirmar, de todo o coração, que fiquei muito satisfeito e impressionado com este belo País e com sua Força Aérea. Foi uma experiência maravilhosa, porque aprendi outra língua e muito da cultura brasileira.

Sempre terei perenizadas, em minhas memórias, a República Federativa do Brasil, a Força Aérea Brasileira, a ECEMAR e, especialmente, a turma do CCEM 2013.

Muito obrigado.

José Luis **Criollo** Mora - Ten Cel (Venezuela)

Viagens de Instrução (ONA)



Barbacena (Minas Gerais).



Represa ITAIPU.



CINDACTA III.



Basilica de Aparecida do Norte.



CINDACTA II.



AFA.



Forte de Copacabana.

Oficiais das Nações Amigas (ONA) participam de Jogo de Guerra Conjunto e Combinado com a Escola de Guerra Naval (EGN)

Os Oficiais de Nações Amigas (ONA), alunos do Curso de Comando e Estado-Maior da ECEMAR, participam anualmente do Jogo de Guerra “FAMIGAS” (“Forças Armadas Amigas”), nas instalações da Escola de Guerra Naval.

O referido Exercício, já na sua quarta edição, tem por objetivo adestrar os Oficiais-Alunos das Nações Amigas no planejamento e condução de uma campanha, no nível operacional, envolvendo meios navais e aéreos de países fictícios, em cenário que abrange ações de combate à pirataria, tráfico de drogas e ajuda humanitária. Os referidos meios estão sob mandato de um organismo internacional, igualmente fictício, o qual provê a necessária legitimidade à ação.

Na mais recente edição do “FAMIGAS”, participaram oficiais das Marinhas da África do Sul, Angola, Argentina, Bolívia, Chile, Estados Unidos, Moçambique, Namíbia, Peru e Venezuela, bem como os ONA da ECEMAR, provenientes de Angola, Argentina, Coreia do Sul, El Salvador, Estados Unidos, Peru, República Dominicana e Venezuela.

Cabe salientar a característica peculiar do Exercício, o qual é Conjunto, por usar meios de Forças Aéreas e de Forças Navais, bem como Combinado, por dele tomarem parte forças de diversos países, os quais estão reunidos em uma Força-Tarefa Multinacional (FTMN), agindo sob a bandeira de um organismo internacional.

João **Rafael** Mallorca Natal - Cel Inf R1



Desenvolvimento do Exercício na EGN.



Participantes do FAMIGAS na EGN.

Artigos Científicos CCEM 2013

CEL INF MARCOS KOURY

A MOTIVAÇÃO DOS OFICIAIS SUPERIORES DA AERONÁUTICA PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR

CEL AV AVELLAR

A EFICIÊNCIA DA TERCEIRA FORÇA AÉREA E A DISTRIBUIÇÃO DE SEUS PILOTOS

CEL AV RUFINO

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS NOS TREINAMENTOS DOS FISCAIS DE CONTRATOS DO COMANDO-GERAL DE APOIO

TEN CEL INF JOHANLEMBERG

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DA AERONÁUTICA NO CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

TEN CEL INF GAGLIARDI

CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E O PERCENTUAL DE GORDURA EM MILITARES ADULTOS JOVENS DA AERONÁUTICA

TEN CEL INF FUCHS

AS QUALIDADES DE LIDERANÇA ENCONTRADAS NOS OFICIAIS SUPERIORES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA, SOB A ÓTICA DOS ALUNOS DO CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR

TEN CEL INT LUNA

O IMPACTO DO ORÇAMENTO NA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE PRÓPRIOS NACIONAIS RESIDENCIAIS JURISDICIONADOS À PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE MANAUS

TEN CEL INT HELDER

A INFORMAÇÃO CONTÁBIL DA AERONÁUTICA: O ENTENDIMENTO DE SUAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS PELOS OFICIAIS INTENDENTES.

TEN CEL AV VOLKMER

O IMPACTO DA TAXONOMIA DO RELATÓRIO DE PREVENÇÃO NAS ATIVIDADES DE SEGURANÇA DE VOO

TEN CEL AV MATHEUS

TERCEIRIZAÇÃO DO SUPORTE LOGÍSTICO DAS AERONAVES H-1H HUEY

TEN CEL INT RONALDO

AS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS DE PNR E SUAS IMPLICAÇÕES NA GESTÃO DOS IMÓVEIS RESIDENCIAIS NA PAAF

TEN CEL INT DIÓGENES

ANÁLISE DE MATURIDADE DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS ACORDOS DE COMPENSAÇÃO NO COMANDO DA AERONÁUTICA

TEN CEL INT CARDOSO

TERCEIRIZAÇÃO DOS VEÍCULOS ESPECIAIS DE USO EXCLUSIVO DE OFICIAIS GERAIS NO GRUPAMENTO DE APOIO DO RIO DE JANEIRO

TEN CEL INT LUIS CLAUDIO

PREGÃO ELETRÔNICO

TEN CEL INT MARCUS VINICIUS

CENTRALIZAÇÃO DE COMPRAS: UMA ESTRATÉGIA LOGÍSTICA

TEN CEL ESP AV RUBENS

A MANUTENÇÃO INTEGRADA NA FAB: UMA INOVAÇÃO LOGÍSTICA

TEN CEL INT MÔES

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS SOB DEMANDA: A EFICIÊNCIA DA MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DO COMAER

TEN CEL INT LYRA

O NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL DO GALEÃO E A GESTÃO CENTRALIZADA DAS AÇÕES SOCIAIS

TEN CEL ESP MET PEREIRA

PERIODICIDADE DE CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS PARA APLICAÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA

TEN CEL AV RODRIGO

A BOMBA GUIADA A LASER E O PROCESSO DE ALOCAÇÃO DE ARMAS EM UMA FORÇA AÉREA COMPONENTE

TEN CEL AV SANTORO

O AIRBORNE DIGITAL SENSOR ADS-80 E O RECONHECIMENTO AÉREO NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

TEN CEL AV DENISON

MODERNIZAÇÃO DO A-1 AMX: MOTIVAÇÃO NA PROGRESSÃO OPERACIONAL

TEN CEL AV O'DONNELL

IMPACTOS DA CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROSPAZIAL

TEN CEL AV RAMOS

A EDUCAÇÃO DE SEGURANÇA E A PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO NO COMANDO DA AERONÁUTICA

TEN CEL AV MORENO

A FORMAÇÃO DE INVESTIGADORES DE ACIDENTES AERONÁUTICOS: UMA ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO

TEN CEL AV FOLLADOR

NÍVEL DE MATURIDADE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE DE ENSAIOS EM VOO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

TEN CEL AV DA SILVA

LEITURA E ANÁLISE DE DADOS DE GRAVADORES DE VOO NO BRASIL

TEN CEL AV GUMARÃES

RESTOS A PAGAR: ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES

TEN CEL AV ARMINDO

QUALIDADE DE PILOTAGEM - ARTE E CIÊNCIA NA AVALIAÇÃO DE AERONAVES

TEN CEL AV PAULO SÉRGIO

A TERCEIRIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO DO PROJETO KC-137 NO PAMAGL

TEN CEL AV PAULO

A CAPACITAÇÃO DO SEGUNDO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO PARA O EMPREGO EM COMBATE

TEN CEL AV SANTANA

TREINAMENTO DE EQUIPAGENS: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DO ESFORÇO AÉREO À LUZ DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES

TEN CEL AV MAGALHÃES

VALORAÇÃO QUANTITATIVA DO PROCESSO DECISÓRIO DE COMANDO E CONTROLE APLICADO A FORÇA AÉREA COMPONENTE

TEN CEL ENG CERQUEIRA

UTILIZAÇÃO DA AERONAVE A-1 E DISPONIBILIDADE

TEN CEL ENG SAITO

SILOMS COMO FONTE DE DADOS DE MANUTENÇÃO PARA A METODOLOGIA MSG-3 QUE FOI APLICADA NO PLANO DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE C-105 AMAZONAS

TEN CEL ESP ARM GILSON LIMA

GESTÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL. PREVENÇÃO OU CORREÇÃO?

TEN CEL ESP ARM LUCIANO

INFLUÊNCIA DOS FATORES MOTIVACIONAIS NAS SOLICITAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DOS GRADUADOS DO PARQUE DE MATERIAL DE LAGOA SANTA

TEN CEL ESP AV RAMOS

IMPLANTAÇÃO DA NOVA FILOSOFIA DE VIDA EM FADIGA PARA O PROJETO T-25 UNIVERSAL- IMPACTO NA DISPONIBILIDADE

TEN CEL ESP AV RODRIGUES

A DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DAS AERONAVES A-1 FALCÃO FRENTE AO CONTINGENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL, DE 2010 A 2012

TEN CEL ESP ARM ALTEMIR

CAPACIDADES INDUSTRIAIS DENTRO DO SETOR AEROSPAZIAL

TEN CEL ESP ARM ROCHA

AVALIAÇÃO DO EMPREGO DA BOMBA BLG-252 DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2006 A 2012 COM BASE NO DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS.

TEN CEL ESP CTA JULIO CEZAR

METODOLOGIA DE CÁLCULO DE CAPACIDADE DE SETOR DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

TEN CEL ESP COM ELIAS

CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO DIGITAL: ANÁLISE DE IMPACTO NA REDE DE ÁREA LOCAL DO PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO.

TEN CEL ESP COM FAIOLO

PROFICIÊNCIA DA HABILITAÇÃO DOS TÉCNICOS QUE INTERVIEM SOBRE OS EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2012



TEN CEL INT DELMO
PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS: ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA NOS HOSPITAIS DO COMAER

TEN CEL INT SILVA JUNIOR
PADRONIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO

TEN CEL INT FABIANO
CERTIFICAÇÃO ISO 22000: QUALIDADE EM GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR NA CENTRAL DE PRODUÇÃO DA BAGL

TEN CEL INT KELTON
AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS: O PREGÃO ELETRÔNICO É REALMENTE EFICIENTE?

TEN CEL INF VALNEI
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: OS IMPACTOS DO PRINCÍPIO DA ANUALIDADE

TEN CEL AV LUCAS
EXERCÍCIOS OPERACIONAIS NA FORMAÇÃO DO LÍDER DE ESQUADRILHA DE CAÇA

TEN CEL AV GIBIN
TEORIAS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS COMO ELEMENTOS DE SUPORTE PARA A CONFECÇÃO DE DOCUMENTOS DE INTELIGÊNCIA

TEN CEL AV VALENÇA
QUAIS OS FATORES INTERVENIENTES DA MOTIVAÇÃO DOS GRADUADOS DO GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL?

TEN CEL AV LIMA JÚNIOR
IMPACTO DO SISTEMA DE PROGRAMAÇÃO E ANÁLISE DE GUERRA ELETRÔNICA NO EMPREGO OPERACIONAL DO ESQUADRÃO PHOENIX

TEN CEL AV LOPES JÚNIOR
A MEDIDA DE DOBRAS CUTÂNEAS E O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO DO COMANDO DA AERONÁUTICA

TEN CEL AV GUASTINI
A GESTÃO DE PESSOAS NA COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON

TEN CEL AV MUNIZ
O SIMULADOR DE VOOE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA AERONAVE C-105 AMAZONAS

TEN CEL AV SECCHIN
IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA AERONAVE A-29 NA CAPACITAÇÃO DOS PILOTOS DO ESQUADRÃO DE DEMONSTRAÇÃO AÉREA

TEN CEL AV EMERSON
O CLIMA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO

TEN CEL AV ORTEGA
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DO PILOTO DE JATO DO SEGUNDO ESQUADRÃO DO SEGUNDO GRUPO DE TRANSPORTE

TEN CEL ESP. AV PEDRO
A UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO ESQUADRÃO DE SUPRIMENTOS E MANUTENÇÃO DA BASE AÉREA DOS AFONSOS

TEN CEL ESP. MET NEIVA
PREVISÃO METEOROLÓGICA DE CURTO PRAZO: INDICADOR PARA O LANÇAMENTO DE PARAQUEDISTAS NO CAMPO DOS AFONSOS

TEN CEL ENG GUILHERME
O DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS E O ARMAMENTO UTILIZADO NOS ESQUADRÕES DE CAÇA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

TEN CEL ESP. MET ONILDO
FOG STABILITY INDEX É EFICAZ PARA O PROGNÓSTICO DE FORMAÇÃO DE NEVEIRO NO AERÓDROMO DO GALEÃO?

TEN CEL ESP. FOT ROCHA
INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE PAGAMENTO: A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E GERENCIAIS

TEN CEL ESP. MET ROBSON
ÍNDICES DE INSTABILIDADE TERMODINÂMICOS SHOWALTER E K: FERRAMENTAS DE PREVISÃO DE TROVOADAS PARA O AEROPORTO SANTOS DUMONT?

TEN CEL AV TAVARES
EMPRESAS BRASILEIRAS E A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO PROJETO A-DARTER

TEN CEL AV CRESPO
EFICIÊNCIA TÉCNICA DE AEROPORTOS: UMA ABORDAGEM FOCADA NA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - LADO AR

TEN CEL AV PALMELA
GESTÃO POR PROCESSOS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS DA AERONAVE VC-2

TEN CEL AV CASARINO
AS MODALIDADES DE EMPREGO AR-SOLO DA AERONAVE A-1 DIANTE DA AMEAÇA DOS SISTEMAS ANTIAÉREOS PORTÁTEIS.

TEN CEL AV ARAUJO
O TREINAMENTO DE EMPREGO DE BOMBAS BALÍSTICAS NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

TEN CEL AV RENATO
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E APRENDIZAGEM NA INSTRUÇÃO AÉREA

TEN CEL AV ESTEBANEZ
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA IMPLANTAÇÃO DA AERONAVE H-60L BLACK HAWK NO SÉTIMO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO

TEN CEL AV ROBSON
A CAPACITAÇÃO DOS TRIPULANTES DO 5º ETA FRENTE À IMPLEMENTAÇÃO DO C95 MODERNIZADO.

TEN CEL AV MOURA
GARANTIA DO BLACKHAWK: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE ENVIO DE ITENS AO EXTERIOR À LUZ DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES

TEN CEL AV SANDRO
A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO PARA A ATIVIDADE AÉREA DOS MECÂNICOS DE VOO DOS ESQUADRÕES DE TRANSPORTE AÉREO

TEN CEL AV MARTIRE
EMPREGO AR-SOLO: ANÁLISE PELO MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS.

TEN CEL AV MARCO
ASPECTOS PSICOLÓGICOS NOS INCIDENTES DE TRÁFEGO AÉREO.

TEN CEL AV PEREIRA
A RESPONSABILIDADE PENAL DO COMANDANTE PERANTE CRIMES DE GUERRA PRATICADOS POR SUBORDINADOS: UMA VISÃO À LUZ DO ESTATUTO DE ROMA E DO CÓDIGO PENAL MILITAR BRASILEIRO

TEN CEL AV MÁRCIO
A DEMANDA POR PILOTOS NA AVIAÇÃO CIVIL E A MOTIVAÇÃO DOS OFICIAIS AVIADORES SUBALTERNOS NA FAB: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DE HERZBERG

TEN CEL AV MASCARENHAS
A TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS AERONAVES IC-95 E A DISPONIBILIDADE DO GRUPO ESPECIAL DE INSPEÇÃO EM VOO

TEN CEL AV NOVAES
CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PILOTOS DE HELICÓPTERO: UMA VISÃO ATRAVÉS DO MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS

TEN CEL AV PINHEIRO
SEGURANÇA OPERACIONAL: SOB A ÓTICA DA INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS

TEN CEL AV GUSTAVO
GESTÃO DE PESSOAS: MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NA BAGL

TEN CEL AV LOUZADA
GESTÃO PELA QUALIDADE: GARANTIA DE MELHORIA E SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO NO PAÍS

TEN CEL AV OLIVEIRA
IMPLANTAÇÃO DO HELICÓPTERO DE ATAQUE AH-2 - UMA ANÁLISE MOTIVACIONAL

TEN CEL AV EVERTON
SUPORTE LOGÍSTICO ÀS AERONAVES C-99A DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

TEN CEL AV SAMPAIO
EMPREGO ARMADO AR-SOLO NA AVIAÇÃO DE ASAS ROTATIVAS: UMA ANÁLISE À LUZ DA TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

TEN CEL AV ANTONIO
ANÁLISE DOS MODELOS DO ESTÁGIO DE ESPECIALIZAÇÃO OPERACIONAL PELA VISÃO DAS COMPETÊNCIAS ALCANÇADAS COM O CURSO DE TÁTICA AÉREA

TEN CEL AV RIBEIRO
MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: AVALIANDO O AMBIENTE ORGANIZACIONAL

TEN CEL AV HELMER
LIDERANÇA ESTRATÉGICA NAS UNIDADES DE CAÇA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

TEN CEL AV TONI
ADAPTAÇÃO DOS PILOTOS DO SEGUNDO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO À SUA NOVA SEDE, EM PORTO VELHO: UMA ANÁLISE MOTIVACIONAL



Artigos Científicos CCEM 2013

TEN CEL AV ADRIANO

A IMPORTÂNCIA DE UMA COMISSÃO INTERNA DE ACIDENTES DO TRABALHO ATUANTE PARA A SEGURANÇA ORGANIZACIONAL

TEN CEL AV AGUIAR

OS FATORES MOTIVACIONAIS E A SUA INFLUÊNCIA NA CONTRATAÇÃO DOS MILITARES PARA A PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO

MAJ ENG RONALDO

PESQUISA APLICADA NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INSTITUTO DE PESQUISA E ENSAIOS EM VOO

MAJ ENG ZAPFF

EMPREGO DE OFICIAIS DE CARREIRA NO SISTEMA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA

MAJ ENG DIOGO

NAVEGAÇÃO PARA VANT BASEADA EM IMAGENS COM O EMPREGO DE PONTOS DE INTERESSE - UMA ANÁLISE

MAJ ENG SANTORO

MOTIVAÇÃO: A FORÇA MOTRIZ DOS GRADUADOS DO GRUPO ESPECIAL DE INSPEÇÃO EM VOO

MAJ ENG SÉRGIO RICARDO

O SIMULADOR DE VOO NOS ESQUADRÕES DA AERONAVE A-29 SUPER TUCANO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

MAJ INF IVAN

OS MICRO VANT E A SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES NO COMANDO DA AERONÁUTICA

MAJ INT ROBERTO

GESTÃO DE RISCOS: UMA ABORDAGEM APLICADA A PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS

MAJ INT ELÉSIO

COMO O BALANCED SCORECARD MUDOU O PERFIL GERENCIAL DA BANT

MAJ INT MICHAEL

BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

MAJ INT ODAM

A GESTÃO DE ESTOQUE DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA NA BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS FRENTE À ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL

MAJ INT PEREIRA

FATORES MOTIVACIONAIS PARA RETORNO AO TRABALHO NA BAFZ

MAJ INT VALE

O SERVIÇO DE HOTELARIA HOSPITALAR E A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO

MAJ INT ROGÉRIO

ADEÇÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS: SUA EFICIÊNCIA À LUZ DO DIREITO ADMINISTRATIVO

MAJ INT ANDRÉ

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE GESTÃO NA AERONÁUTICA

MAJ INT NETTO MACHADO

MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS: A TERCEIRIZAÇÃO NO COMANDO DA AERONÁUTICA

MAJ INT GANDOUR

A BUSCA EFICIÊNCIA DA EFICIÊNCIA ORÇAMENTÁRIA POR MEIO DA POLÍTICA DE ESTOQUES

MAJ INT MARCELO

ANÁLISE DOS CUSTOS COM AQUISIÇÕES DE PASSAGENS AÉREAS NO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO

MAJ INT ISAAC

O PREGÃO ELETRÔNICO NO CENTRO DE LANÇAMENTO DA BARREIRA DO INFERNO

MAJ INT LUIZ CESAR

O CARGO DE AGENTE DE CONTROLE INTERNO: UMA ANÁLISE DOS FATORES MOTIVACIONAIS E HIGIÊNICOS

CCEM - SP

MJ MÁRCIO MIRANDA DOS SANTOS

DISLIPIDEMIAS

MJ FRANCISCO ELIOMAR GOMES DE OLIVEIRA

PERFIL ONCOLÓGICO DOS PACIENTES DA AERONÁUTICA

MJ DENISSON HONÓRIO DA SILVA

DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS

MJ GEORGIA CLAUDIA TRADE SANTOS

PROTÓCOLOS DE ATENDIMENTO HOSPITALAR

MJ MARIO SERGIO PINEDA GUERRA

HOSPITAL DE CAMPANHA DA AERONÁUTICA EM CALAMIDADES

MJ CRISTIANE JOSEFA LIMA

BICALHO DE BARROS

INSPEÇÕES DE SAÚDE - AFASTAMENTO DE PILOTOS

TC JOÃO VICENTE DE OLIVEIRA

JUNTA DE SAÚDE

TC SÍLVIO CARLOS GUIDOLIN MONTEIRO A

HIGIENE BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS

TC EDUARDO TEIXEIRA DE OLIVEIRA

GESTÃO DE SAÚDE: QUALIDADE HOSPITALAR

MJ GISELE LEITE L'ABBATE

ESTRESSE NO TRABALHO

MJ MAURO TAKAYUKI MIKI

GESTÃO DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL

MJ CLAYTON BAETA DE OLIVEIRA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA FETAL

MJ SONIA TEIXEIRA DA COSTA BOLZAN

INFLUÊNCIA DA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES NA REDUÇÃO DE CUSTOS HOSPITALARES

MJ KARLA VELUSO BARBOSA LIMA

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES IDOSOS

MJ LUIZ FERNANDO DA COSTA TAVARES

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS

MJ MAURÍCIO RIBEIRO BRAGA

ACIDENTE AERONÁUTICO: PREPARO DAS EQUIPES DE SAÚDE

MJ DAVISON LABREA VIANNA

SAÚDE OCUPACIONAL: SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

MJ LUIZ FERNANDO DA FONSECA

ODONTOLOGIA NA FAB: FILAS DE ESPERA

OFICIAIS DAS NAÇÕES AMIGAS (ONA)

CEL O SACAZANGA

IMPACTO DO EMPREGO COMBATIVO DO BATALHÃO DE RADIOLOCALIZAÇÃO NA REGIÃO AÉREA SUL DE ANGOLA NO CUMPRIMENTO DE MISSÕES ANTIAÉREAS NO PERÍODO DE 1980 A 1987

TEN CEL AV VILLATORO

O GERENCIAMENTO DA FADIGA DE VOO NA AVIAÇÃO DE ASAS ROTATIVAS DA FORÇA AÉREA SALVADORENHA

TEN CEL ENG BRAVO

INFLUÊNCIA DO GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA MOTIVAÇÃO DOS MECÂNICOS DE AERONAVES MIRAGE 2000 DA FORÇA AÉREA PERUANA.

TEN CEL AV CRIOLLO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA INSTRUÇÃO DE VOO TÁTICO DOS PILOTOS DO GRUPO AÉREO DE OPERACIONES ESPECIALES Nº 17 DA AVIACIÓN MILITAR BOLIVARIANA, NOS ANOS DE 2011 E 2012.

MAJ O TAVERAS

IMPACTO DA LIDERANÇA MILITAR NA MOTIVAÇÃO DOS OFICIAIS DO COMANDO AÉREO NORTE DA FORÇA AÉREA DOMINICANA

MAJ AV SHIN

ANÁLISE DA COOPERAÇÃO INDUSTRIAL ENTRE BRASIL E COREIA NO PERÍODO DE 1990 - 2010

MAJ AV NORMANDIA

A INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES AVANÇADOS DE VOO NO PROGRAMA DE TRIPULAÇÃO PRONTA (READY AIRCREW PROGRAM) DO F-16CM NA CAPACIDADE DE COMBATE DE PILOTOS DA FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS

MAJ AV QUINTANA

CONCEITO DE PROTEÇÃO DE CIVIS NAS MISSÕES DE PAZ DA ONU





Mensagem Final

Turma CCEM 2013

Queridos irmãos, é chegada a hora de novamente partirmos, como sempre fizemos. Mas a cada encontro, a cada oportunidade de convivência, a despedida tem nos causado sentimentos mais fortes. Acho que a explicação está em nossa idade, em nossa maturidade. Passados os áureos anos da nossa juventude, hoje sabemos melhor o quão valerosa é a nossa amizade.

A oportunidade e a experiência de dividirmos a mesma sala de aula são presentes que a carreira nos proporcionou, e só compreendemos isso agora, no final. Por um momento, cheguei a pensar que dois anos seriam perfeitos para estarmos com os amigos do CCEM 2013, mas o Comando da Aeronáutica, na sua visão experiente, conhece o tempo certo.

E como toda turma, esta é absolutamente especial pelas suas particularidades. Durante este ano, pudemos conviver com colegas das mais variadas capacidades e características: mestres, doutores, brigadeiros, internacionais, eruditos, assessores parlamentares, aqueles que nunca falavam, aqueles que não paravam de falar, aqueles que tinham opinião para tudo e os que não tinham opinião sobre nada.

Mas não foi só entre os alunos que encontramos as marcas desta turma, pois nossos Instrutores, Oficiais exemplares, abnegados em transmitir seus valiosos conhecimentos, escreveram páginas marcantes deste Curso. Serão imortais em nossas memórias, em nossas histórias pessoais. Quem não se lembrará do seu orientador? Falaremos deles pelo resto de nossas vidas, seus nomes estarão em nossos encontros de turma, em nossos eventos familiares, nas conversas com amigos em momentos de descontração.

Logo nos primeiros dias, apresentou-se o primeiro desafio: o trabalho de pesquisa científica. Qual esposa não ouviu falar desse bendito? Resmungávamos sozinhos pelos cantos da casa, pelas madrugadas, sobre fundamentação teórica, análise de dados, *abstract* e metodologia.

Depois, acrescentou-se a Doutrina Básica da FAB. Agora eram dois desafios, e o Curso já fazia parte de nossa rotina familiar. Conversávamos sobre defesa aérea, reabastecimento em voo e transporte aéreo logístico não só com as esposas, mas com as sogras e os cunhados. Estávamos saindo do tempo de paz e ingressando no tempo de guerra. Um breve intervalo conhecendo as unidades de Brasília, Anápolis e Manaus e, na volta, a prova e a entrega da pesquisa.

Quando pensávamos em reduzir o ritmo, o próximo desafio já se apresentava em nossa rotina, e os tempos de paz já eram uma vaga lembrança. O segundo semestre foi marcado pelo estudo da guerra. Ficamos imersos em complexos cenários de conflito entre países azuis, vermelhos, laranjas e marrons. Ficamos mergulhados em Linhas de Ação, Possibilidades do Inimigo, Logística, Radares, Opinião Pública e Parâmetros. As clarificações eram um capítulo à parte, perguntas que surgiam das trincheiras insalubres do saber. Os questionamentos eram verdadeiros mísseis que explodiam os Grupos e os estilhaços espalhavam-se por toda a Escola. Mas, ainda que sequelados, sobrevivemos todos.

E, finalmente, o famoso AZUVER, o Exercício de guerra que envolvia as Forças Amigas do Exército e da Marinha do Brasil. A interação com os colegas das outras Instituições foi outra experiência gratificante e renovadora, pois ainda que os costumes sejam diversos, encontramos muito mais semelhanças do que diferenças.

Agora, finalizada a guerra, resta-nos a desmobilização e o esperado retorno para casa. Vamos embora com o gratificante sentimento de missão cumprida. Despedimo-nos com a consciência tranquila de que fizemos o nosso melhor. Mas, diferentemente do que imaginávamos quando esta batalha começou, não somos mais os mesmos. Fomos modificados e aprimorados com os conhecimentos adquiridos.

Também partiremos com a certeza de que o ano de 2013 representou muito em nossas vidas. As brincadeiras, os amigos, os apelidos, as perguntas, as respostas, os nascimentos, as perdas, as expectativas... Tudo isso que vivemos juntos, unidos pela amizade e pelo ideal de progredir em nossas carreiras, fez deste um ano inesquecível em nossas memórias.



À Chefia do Curso, Cel Av Portugal e Ten Cel Av Ângelo, nossa mais veemente gratidão pela fidalguia, esmero, camaradagem e respeito que nos dispensaram. Toda a turma, num pensamento único, agradece com a mais verdadeira sinceridade por tudo o que fizeram por nós.

Aos Instrutores, nossos sinceros agradecimentos e o reconhecimento por tudo que, pacientemente, nos ensinaram.

Ao Comandante da Escola, Brig Ar Ballatore, nossa admiração pelo idealismo exemplar e empolgante que contagiou

a todos nós, servindo de combustível inesgotável de ânimo e perseverança.

Aos amigos da memorável turma do Curso de Comando e Estado-Maior 2013, restam-nos os merecidos parabéns. Temos certeza de que os anos passarão e outras turmas ouvirão falar de nós. Estaremos sempre juntos.

É de coração!!!

Marcos **Koury** Barreto - Cel Inf



The background of the page is a deep blue gradient. A horizontal band across the middle features a lighter blue, nebula-like texture. On the right side of this band, there are dark silhouettes of a satellite with solar panels and a large planet with rings. The text 'GALERIA DE FOTOS' is centered in the lower part of this band.

GALERIA DE FOTOS

☉ Início do Ano Letivo



Cel Av Portugal apresenta o CCEM ao Brig Ar Milker.



Brig Ar Milker e Oficiais-Instrutores do CPEA.



Brig Ar Ballatore, novo Comandante da ECEMAR ministra instrução ao CCEM.



Instrutores da ECEMAR.

☉ Aula Inaugural do Comandante da Aeronáutica



Aula Inaugural do Cmt da Aeronáutica - Ten Brig Ar Juniti Saito.



Aula Inaugural do Cmt da Aeronáutica - Ten Brig Ar Juniti Saito.

🕒 Nossos Ilustres Conferencistas



Dep. Manuela D'ávila.



Palestra do TCU.



Palestra do Gen Exército De Nardi do MD.



Palestra da PGR.



Palestra do Maj Brig Ar R1 Walacir.



Palestra do Diretor de Intendência da Aeronáutica.



Palavras finais do Ten Brig Ar Franciscangelis.



Conferencista da ATECH.



Agradecimentos aos Conferencistas dos Comandos de Área.



Comitiva do COMGAR.



Palestrante da IMBEL - Cel Cav R1 Muniz.



Palestra do Gen Div Carvalho do MD.



Conferencista Gen R1 Rocha Paiva.



Comitiva do EMAER.



Conferencista Ten Brig Ar Paes de Barros.



Conferencista do Departamento de Polícia Federal.



Conferencista da Marinha do Brasil.



Conferencista Senhor Drausio Atalla - Usina Angra.



Conferencista do Ministério de Minas e Energia.



Embaixador Fernando Abreu.



Conferencista da AGU.



Jornalista Alexandre Garcia (Rede Globo).



Conferencistas do GABAER.



Ministros do STM (Ten Brig Ar José Américo e Ten Brig Ar Nicácio).



Marcelo Guarany (Presidente da ANAC).



Conferencista Brig Ar Damasceno (CECOMSAER).



Palestrante da CGU.



Conferencista
Brig Eng R1 Pazini.



Conferencista
Ten Brig Ar Paes de Barros - COMGAP.



Comitiva do COMGEP.

● Visita de Comitivas Estrangeiras



Comitiva Chinesa.



Comitiva Argentina.

☉ Agradecimentos às Organizações Militares (OM) apoiadoras



Batalhão de Infantaria Especial dos Afonso (BINFAE AF).



Primeiro Esquadrão do Segundo Grupo de Transporte (1º / 2º GT).



Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Transporte (1º / 1º GT).



Segundo Esquadrão do Segundo Grupo de Transporte (2º / 2º GT).



Terceiro Esquadrão de Transporte Aéreo (3º ETA).



Primeiro Grupo de Transporte de Tropa (1º GTT).



Base Aérea de Santa Cruz (BASC).



Base Aérea dos Afonsos (BAAF).



Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR).



Grupamento de Apoio do Rio de Janeiro (GAP-RJ).



Prefeitura de Aeronáutica dos Afonsos (PAAF).



Parque de Material Bélico de Aeronáutica do Rio de Janeiro (PAMB-RJ).



Segunda Força Aérea (II FAE).



Quinta Força Aérea (FAE).



Agradecimento à UNIFA.



Cmt da ECEMAR cumprimenta o Maj Brig Ar Terroso do INCAER.



Agradecimento ao INCAER.

- © Encerramentos dos Cursos (CPEA e CCEM), entrega de Certificados do MBA, homenagem ao Primeiro Colocado do CCEM SP e homenagem aos Professores



Cerimônia de entrega de Certificados.



Início da Cerimônia.



Mesa de Honra.



CPEA recebe Certificados.



Cumprimentos ao Cel Int Couto.



Cumprimentos ao
Cel Av Benevides.



Cel Av Regis recebe Certificado.



Cumprimentos ao Cel Av Sakura.



Cumprimentos ao Cel Av Hudson.



Cumprimento ao ONA - Argentina.



CCEM recebe Certificados.





CCEM recebe Certificados.



Mesa de Honra - Cerimônia de entrega de Certificados MBA.



Palavras do Diretor do MBA Pitágoras (Prof. Gerarhde).



Palavras do Diretor do MBA Ipanema (Prof. Fábio).



CCEM recebe Certificado do MBA.



Homenagem ao 1º Colocado do EPCCEM - Maj Av Eduardo.



Homenagem à Profª Cláudia.



Homenagem à Profª Lívia.



Homenagem à Profª Andreza.



Homenagem ao Prof. Bruno.



Homenagem ao Prof. Eduardo Sol.



Palavras finais do Cmt da ECEMAR.



Professores do EPCCM (da direita para a esquerda: Profª Livia, Prof. Eduardo Sol, Profª Cláudia, Prof. Bruno e Profª Andreza).

☉ Homenagem da ECEMAR aos companheiros da MB e do EB



CMG Francis é homenageado.



CMG André Luiz é homenageado.



Cel Com (EB) Nonato é homenageado.

☉ Homenagem dos companheiros da MB e do EB à ECEMAR



Homenagem da Marinha do Brasil à ECEMAR.



Homenagem do Exército Brasileiro à ECEMAR.

☉ Homenagem da ECEMAR aos ONA



Homenagem ao representante da Argentina (Maj Av Mariano Quintana).



Homenagem ao representante dos EUA (Maj Av Ivan Gabriel Normandia).



Homenagem ao representante de Angola (Cel DAA Domingos Luis Sacazanga).



Homenagem ao representante de El Salvador (Ten Cel Arquimides Villatore Reeyes).



Homenagem ao representante da Peru (Ten FAP Sandro Paul Bravo Ullman).



Homenagem ao representante da Coreia do Sul (Maj Hyoungjin Shin).



Homenagem ao representante da Venezuela (Ten Cel José Luis Criollo Mora).



Homenagem ao representante da Rep. Dominicana (Maj PQD Geovanny Taveras Estevez).

⊙ Homenagem dos ONA à ECEMAR



Cel DAA Domingos Luis Sacazanga, representante dos ONA homenageia a ECEMAR.

⊙ Premiação e homenagem aos Primeiros Colocados



Início da Cerimônia de Premiação.



Sra. Alba (AEROCAR) premia os Primeiros Colocados do CCEM.



Cel Fülöp (POUPEX) premia o 1º Colocado do CCEM.



O 1º Colocado do CCEM recebe prêmio do Maj Brig Ar Terroso (INCAER).



ECEMAR homenageia o 1º Colocado do CCEM.



ECEMAR homenageia o 2º Colocado do CCEM.



ECEMAR homenageia o 3º Colocado do CCEM.



Da esquerda para a direita: Ten Cel Av Santoro, Ten Cel Av Lima Júnior e Ten Av Cel Lucas.



Prêmio ECEMAR para o 1º Colocado CCEM.



Prêmio ECEMAR para o 2º Colocado CCEM.



Prêmio ECEMAR para o 3º Colocado CCEM.

© Descerramento - Placa Primeiro Colocado e Placa das Turmas CPEA | CCEM 2013



Ten Cel Av Santoto descerra a Placa do 1º Colocado CCEM.



Cmt da ECEMAR cumprimenta o 1º Colocado.



Palavras do 1º Colocado do CCEM.



Palavras do Maj Brig Ar R1 Walacir.



Palavras do Brig Ar Ballatore.



Descerramento da Placa das Turmas (CPEA e CCEM).



CMG Francis descerra a Placa das Turmas (CPEA e CCEM).



Palavras do CMG Francis.

© Cerimônia de Diplomação



Cerimônia de Diplomação
(Chegada do Comandante da Aeronáutica).



Canto do Hino Nacional
(Cerimônia de Diplomação).



Abertura da Cerimônia de Diplomação
(Palavras do Comandante da Aeronáutica).



Palavras do "Xerife".



Palavras do Comandante da ECEMAR.



Comandante da Aeronáutica entrega o diploma
ao CMG Francis da Marinha do Brasil.



Comandante da Aeronáutica entrega o diploma
ao 1º Colocado do CCEM.

© Coquetel de Formatura



Coquetel de Formatura
(entrada principal da ECEMAR).



Autoridades presentes no Coquetel de Formatura.





Da esquerda para a direita: ONA e Adido Militar da Coreia do Sul (Cmt da Aeronáutica e Cmt da ECEMAR)



Da esquerda para a direita: ONA da República Dominicana, Oficial Representante da SEFA e ONA de El Salvador.



Da esquerda para a direita: Instrutores da ECEMAR, ONA da Venezuela e ONA do Peru.





ECEMAR

Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica





ECEMAR

Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica